



CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO SADARI, N.º 681

SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1949

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.735

REJEITADA CATEGORICAMENTE A EXISTENCIA DE MANOBRAS ESPECULATIVAS NO BRASIL FORÇANDO O AUMENTO DO CAFE'

INDIGNAÇÃO EM JERUSALEM PELO QUE DECIDIU A ONU

Não se conformam os judeus pela internacionalização da Cidade Santa, resolvida pelas Nações Unidas — Espera-se forte reação dos israelitas

TEL-AVIV, 10 (U. P.) — "Para levar-se à prática o plano das Nações Unidas sobre a internacionalização de Jerusalém é preciso que passem sobre os nossos cadáveres" — declarou o prefeito do setor de Jerusalém em poder dos judeus, Daniel Suster.

Reagindo violentamente contra a decisão ontem adotada na Assembleia Geral das Nações Unidas, o prefeito Suster disse que não falava em nome de Israel como nação, mas em nome dos mil habitantes do setor moderno da Cidade Santa, que se acha sob a jurisdição do seu governo.

"Para nós — disse Suster — não existem as Nações Unidas. Formamos parte integral do Estado de Israel. Estaremos todos diante das portas da cidade para impedir a marcha daqueles que aqui pretendam entrar. Usaremos forças para defender nossa posição".

Entrevistado pelo telefone pelo correspondente da "United Press" em Tel-Aviv, o prefeito Daniel Suster disse que esperava que a chegada dos estrangeiros ali seria estudada e que serão concedidos "vistos" somente às pessoas de boa fé, seja qual for a razão de sua vinda.

Em outras partes da Palestina, foi recebida com calma a notícia sobre a decisão das Nações Unidas.

Pontos bem informados declararam que o gabinete israelita talvez celebre uma sessão extraordinária na noite de hoje ou amanhã. O Parlamento está convocado para a próxima terça-feira, mas poderá reunir-se antes desse dia.

Circularam notícias sem confirmação de que o primeiro ministro israelita, Ben Gurion, talvez anuncie dentro em breve um acordo com o rei Abdullah, da Transjordânia, pelo qual ambos reconheceriam o domínio do outro nos setores de Jerusalém que ocupam atualmente. O setor antigo está ocupado pela Legião Árabe.

Outra notícia sem confirmação diz que Ben Gurion provavelmente, proporá ao Parlamento que a sede do governo seja transferida para Jerusalém.

Um despacho procedente da Cidade Santa assevera que se solicitará oficialmente a transferência da capital para Jerusalém como medida para fazer face à decisão das Nações Unidas.

Zalman Shragi, funcionário da Agência Judaica, declarou que na noite de hoje será formado o Conselho Supremo de Emergência para formular um pedido ao governo de Israel naquele sentido.

REPRESALIAS DA POLONIA A UMA ATITUDE DA FRANÇA

Expulso de Varsóvia e adido francês Jean Julien Martien — Novas cidadãos polonesas forçadas a deixar a França

VARSOVIA, 10 (AFP) — O governo polonês decidiu também expulsar o adido francês à embaixada da França em Varsóvia, sr. Jean Julien Martien, depois de a medida de represália, por ato análogo tomado pelo governo francês contra um adido da embaixada polonesa em Paris.

VARSOVIA, 10 (AFP) — A decisão do governo polonês de expulsar o sr. Jean Julien Martien, adido à embaixada da França em Varsóvia, foi objeto de uma nota enviada à legação francesa, na qual se precisa que tal resolução foi tomada a título de resposta à medida análoga tomada pelas autoridades de Paris.

O sr. Jean Julien Martien de-

verá deixar o território polonês antes do dia 16 do corrente.

Em consequência da decisão do governo polonês a expulsão de cidadãos poloneses, o que eleva o número de cidadãos da Polónia expulsos da França a trinta e nove.

EXPULSOS DA FRANÇA NOVOS CIDADÃOS POLONESES

PARIS, 10 (UP) — O governo francês anunciou oficialmente a expulsão de novos cidadãos poloneses, o que eleva o número de cidadãos da Polónia expulsos da França a trinta e nove.

DETENÇÕES E EXPULSÕES PELA POLÍCIA FRANCESA

PARIS, 10 (U. P.) — A polícia francesa deteve cerca de vinte cidadãos poloneses em diversas partes do país, os quais já receberam ordens de expulsão.

Até agora, inclusive o grupo hoje revelado, já sobe a 48 o número de poloneses expulsos do país nas últimas três semanas.

A Polónia, por sua vez, expulsou nove cidadãos franceses do (Conclui na 2.ª página).

POSSE DE FORMOSA PELOS AMERICANOS

Acheson e Johnson teriam discutido a eventualidade da ocupação daquela ilha chinesa

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Conselho Nacional de Segurança, em sua reunião de quinta-feira, na qual participaram Acheson e Johnson, teria rejeitado, ao que acreditam os círculos diplomáticos de Washington, a eventualidade da ocupação de Formosa, pelas tropas americanas.

CHAMADO A WASHINGTON EXCLUSIVAMENTE PARA DEPÔR NO INQUERITO, O SECRETARIO DA EMBAIXADA DOS EE. UU. NO RIO DE JANEIRO

SEGUNDO SUAS AFIRMAÇÕES, APENAS RAZÕES INTEIRAMENTE NORMAIS E FAVORÁVEIS ESTÃO INFLUINDO NA ALTA DO PRODUTO — VARIAS PERSONALIDADES E TÉCNICOS SERÃO AINDA OUVIDOS PELA COMISSÃO PARLAMENTAR NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O segundo secretário da Embaixada dos Estados Unidos, no Rio de Janeiro, sr. Robert H. Elwood, defendeu a alta do preço do café, ao depor ante a subcomissão parlamentar que investiga o assunto.

Chamado a esta capital, pelo secretário de Estado sr. Dean Acheson, o sr. Elwood, acompanhado pelo sr. Elwood, interpretou as razões da alta em questão, do ponto de vista inteiramente favorável ao fenômeno.

Particularmente inquirido pelo senador Guy Gillette, presidente da referida subcomissão, sobre se "havia algum acordo mediante tratado ou entendimento entre os países exportadores de café no sentido de dominar o mercado", o sr. Elwood respondeu categoricamente que "não".

Acrescentou o diplomata norte-americano que "acredita existir uma base de sólida concorrência para o mercado do seu país", no que concerne aos movimentos econômicos do mercado internacional de café.

QUATRO RAZÕES INFLUÍRAM NA ALTA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O sr. Robert Elwood, segundo secretário da Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro, ao depor ante a subcomissão parlamentar que investiga a recente alta do preço do café, declarou que quatro fatores influíram em tal coisa:

Primeiro — A posição firme do produtor, segundo as estatísticas ao começar a temporada, as quais calculavam que os gastos do produtor atingiriam a 21.800.000 sacas, das quais se poderia dispor de 19.300.000 sacas, incluindo-se nessa cifra as exportações e o consumo interno.

Segundo — O inesperado rizo das exportações depois do primeiro de julho, as quais se se houvessem mantido, teriam culminado num completo esgotamento das "stocks" de café no Brasil antes da colheita de 1950.

Terceiro — A seca no centro e sul do país — particularmente grave no Estado de São Paulo, onde são produzidos cinquenta por cento do total da produção mundial; e Quarto — A liquidação final das "stocks" da propriedade do governo, que em julho de 1948 ascendiam a

6.000.000 de sacas e que foram reduzidas a 3.000.000 em princípios de 1949, desaparecendo em agosto desse mesmo ano.

WASHINGTON, 10 (AFP) — O depoimento de Robert Elwood, secretário da embaixada dos Estados Unidos no Rio, que veio especialmente a esta capital para informar a subcomissão agrícola do Senado sobre as perspectivas da próxima colheita de café no Brasil, não será o último a falar no inquérito sobre o café que está sendo realizado por este organismo.

A partir de segunda-feira, terá início o desfile das personalidades que representam as grandes empresas americanas e estrangeiras de importação e exportação de café, perante a subcomissão em causa.

A sessão de segunda-feira de manhã será consagrada aos depoimentos de C. G. Lindsay, diretor administrativo do Bureau Panamericano de Café e W. P. Williamson, diretor da Associação Nacional do Café.

GUY GILLETTE CONTINUA ACREJITANDO EM MANOBRAS ESPECULATIVAS

WASHINGTON, 10 (UP) — O senador Guy Gillette, presidente do subcomitê da comissão de agricultura do Senado dos Estados Unidos declarou hoje que os depoimentos até agora prestados ante a subcomissão, sobre o aumento do preço do café, ainda não justificaram o aumento no preço daquele produto.

O senador acrescentou que diante desse fato é levado a chegar à conclusão de que o aumento no preço do café deve-se a uma manobra combinada dos exportadores brasileiros e dos distribuidores norte-americanos.

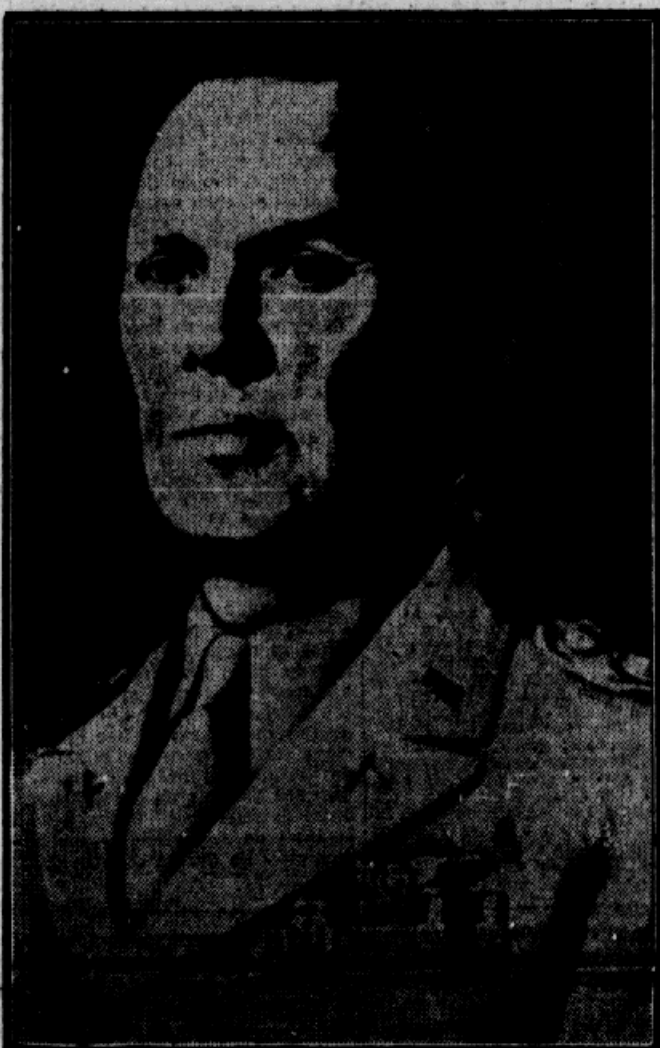
"Ao mesmo tempo — acrescentou o senador — interesses especulativos praticam o jogo de especulação no mercado do café para o consumidor. Acredito: mas isso não foi provocado pela situação real do mercado".

Também anunciou que na próxima sessão convidará a prestar depoimento ante a subcomissão o assistente geral da promotoria, sr. Herbert A. Bergson, encarregado da divisão anti-"trusts", do Departamento de Justiça.

Bergson será interrogado sobre se "existe algum interesse especulativo operando no mercado mundial do café".

Gillette afirmou ainda que "este subcomitê espera apresentar os fatos, em sua situação real ante o povo dos Estados Unidos da América."

(Conclui na 2.ª página)



DESVIO DE MATERIAIS ATÔMICOS PARA A RUSSIA — Recentes afirmações puseram em alarme os meios governamentais norte-americanos, pela se alegava que grande quantidade de materiais imprescindíveis à fabricação da bomba atômica, inclusive urânio, havia sido fornecida à Rússia, por antigos membros do governo de Roosevelt. O major George Racey Jordan, que prestou serviços à força aérea norte-americana, durante a guerra, e que se vê no clichê, foi o autor das surpreendentes revelações. Em consequência dessas declarações, altas autoridades civis e militares estão sendo submetidas a rigoroso inquérito, procedido pelo Senado da grande nação americana. (Foto Up-Acme).

FOI APROVADA EM LAKE SUCCESS UMA FORMULA COLOCANDO JERUSALEM SOB TUTELA DA O.N.U.

OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA VOTARAM CONTRA A MEDIDA CONSIDERADA INEFICIENTE PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO — TERMINARAM-SE OS TRABALHOS DA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — A Cidade Santa de Jerusalém ficará sob a tutela da ONU, apesar das ameaças de Israel e da Transjordânia decidida a Assembleia Geral do Organismo Internacional, em sessão de transcendental importância.

ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA VOTARAM CONTRA

FLUSHING MEADOWS, 10 (U. P.) — Votaram a favor do plano de tutela da ONU sobre Jerusalém os seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Haiti, Honduras, México, Paraguai, Peru, Venezuela, Afeganistão, Austrália, Bélgica, Birmânia, Bile, Rússia, China, Checoslováquia, Egito, Etiópia, França, Grécia, Índia, Iraque, Líbano, Libéria, Luxemburgo, Paquistão, Filipinas,

Polónia, Arabia Saudita, Síria, Ucrânia, Rússia, e Iemen.

Desses trinta e oito favoráveis, os treze primeiros, por ordem alfabética, são países da América do Sul.

Votaram contra: Costa Rica, Guatemala, Uruguai, Canadá, Nicarágua, Islândia, Israel, Noruega, Suécia, Turquia, África do Sul, Reino Unido, Estados Unidos, Iugoslávia, num total de quatorze países.

Abstiveram-se os seguintes: Chile, República Dominicana, Panamá, Holanda, Nova Zelândia e Sâo.

Não se sabe se os Estados Unidos e o Reino Unido fizessem parte do bloco vencido.

PLANO DE AÇÃO DOS JUDEUS

JERUSALEM, 10 (A. F. P.) — Um membro da Agência Judaica

anunciou hoje que, após a decisão da Assembleia Geral da ONU em favor da internacionalização de Jerusalém, os membros da Agência Judaica, a municipalidade e outras instituições públicas se reuniriam, a fim de elaborar um plano de ação. Acrescentou que todos os habitantes da cidade cumpririam seu dever executando as decisões que serão tomadas, e assegurou que o governo e o exército apoiariam a luta levada a efeito por Jerusalém para tornar-se capital do Estado de Israel.

A ADMINISTRAÇÃO INGLESA SOBRE A SOMÁLIA

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — A Inglaterra solicitou ao Conselho de Fiel Comissão da ONU que transferisse a administração britânica sobre a Somália Italiana, antes de fins de março de 1950.

TERMINARAM OS TRABALHOS DA ONU

FLUSHING MEADOWS, 10 (A. F. P.) — Terminou hoje a quarta Assembleia Geral das Nações Unidas.

FLUSHING MEADOWS, 10 (A. F. P.) — O general Carlo Romulo declarou encerrados os trabalhos da quarta Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Assembleia foi encerrada exatamente às 13 horas e 21 minutos.

O ALTO COMISSARIO NA LÍBIA

FLUSHING MEADOWS, 10 (A. F. P.) — Antes de ser encerrado, a reunião da quarta Assembleia Geral das Nações Unidas, esta ratificou, em plenário, a nomeação do sr. Adrian Pelt

(Conclui na 2.ª página)

EE. UU. E ARGENTINA ESTUDAM MELHORES PLANOS COMERCIAIS

Examinados, em Washington, todos os problemas relativos à troca de mercadorias e da aplicação de capitais americanos naquele país

WASHINGTON, 10 (AFP) — Durante a reunião plenária de ontem que se prolongou até altas horas, a Comissão Mista Estados Unidos-Argentina de Estudos para a intensificação das relações comerciais entre os dois países concluiu seus trabalhos, iniciados no dia 10 de setembro último.

Durante este período, os peritos argentinos e americanos examinaram a fundo todos os problemas que, até o momento, constituíram o maior obstáculo para as trocas comerciais e as aplicações de capitais dos Estados Unidos, na Argentina e para o desenvolvimento do turismo entre os dois países.

Os resultados destes estudos aprofundados, cujos pormenores serão comunicados aos governos dos dois países, quando for redigido o relatório final, será elaborado nas línguas espanhola e inglesa, e são considerados pelos círculos especializados americanos e argentinos, como extremamente encorajadores.

Recorda-se que a primeira fase dos trabalhos da Comissão Mista foi consagrada inteiramente ao exame das estatísticas comerciais e financeiras e das medidas suscetíveis de intensificar as relações em todos os outros domínios. Durante esta fase, a comissão mista foi aconselhada alternadamente pelos peritos do Departamento do Estado e Departamento do Comércio, e pelos representantes da indústria privada. Este estudo documental terminado, os representantes argentinos da Comissão Mista tiveram uma série de entrevistas com os representantes de diversas grandes empresas comerciais e industriais de Nova York e Boston.

"Nada há tão útil quanto trocas de pontos de vista francas e diretas com aquelas que mantiveram as personalidades argentinas, com os grandes financistas e industriais dos Estados Unidos", declarou o sr. Francis Press a este respeito, uma personalidade autorizada dos Estados Unidos.

"Neste gênero de entrevistas não se perde tempo com frases diplomáticas mas deseja-se ir diretamente ao alvo, o que é a única maneira de chegar rapidamente aos resultados concretos, os quais aspiram a Argentina e os Estados Unidos" — acrescentou a mesma personalidade.

Esta tomada de contatos diretos entre personalidades argentinas e representantes das grandes empresas dos Estados Unidos será reiniciada na próxima semana, quando o embaixador Jeronimo Remorino e Julio Juncos, diretor geral do Ministério da Economia Argentina, visitarem Chicago e Detroit, centros industriais frigoríficos.

Enquanto prosseguirem as entrevistas em Chicago e Detroit, outros membros da Comissão Mista trabalharão para a redação das traduções do relatório final, que será publicado no fim da semana.

DOMINAM OS COMUNISTAS TODA A PROVINCIA DE YUNAN

VITORIOSO O MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO DESENCADEADO PELOS PROPRIOS NACIONALISTAS, QUE ADERIRAM AOS VERMELHOS — PODERÁ PROVOCAR NOVA CRISE DIPLOMÁTICA COM OS EE. UU. A PRISÃO DE AVIADORES "YANKEES"

HONG KONG, 10 (A. F. P.) — Irrompeu a revolução comunista na Província de Yunan, segundo notícias aqui recebidas.

TRIUNFOU O MOVIMENTO

HONG KONG, 10 (A. F. P.) — Anuncia-se que triunfou a esperada revolta comunista na Província de Yunan.

O resultado do "complot" transfere praticamente a Província de Yunan para o controle comunista do general Mao Tse Tung.

DESENCADEADO PELOS NACIONALISTAS

HONG KONG, 10 (A. F. P.) — O golpe de Estado que derrubou o regime nacionalista na Província de Yunan foi fadado em Kunming, capital dessa província, conforme era esperado.

A revolução, segundo as últimas notícias, foi desencadeada pelas próprias forças nacionalistas, que se bandearam para a causa comunista.

A Força Policial do Yunan, que permaneceu fiel ao regime de Chiang Kai Chek, foi dominado e desarmado pelas forças rebeldes, segundo as últimas notícias.

AGUARDA-SE A CONFIRMAÇÃO OFICIAL

DESARMADA A POLÍCIA

HONG KONG, 10 (A. F. P.) — As últimas notícias de Yunan confirmam que os comunistas do-

minaram completamente a situação na província.

A polícia militar nacionalista foi desarmada pelos rebeldes vitoriosos, que contaram com a adesão de muitas forças nacionalistas. Antes disso, contudo, o consul dos Estados Unidos em Kunming conseguiu deixar a capital do Yunan, em avião, de modo a chegar amanhã a Hong Kong.

COMPLETO DOMÍNIO

HONG KONG, 10 (A. F. P.) — Segundo declarações de um piloto das linhas chinesas que chegou hoje a Hong Kong, os partidários comunistas se apoderaram de todos os pontos do território da província de Yunan.

As tropas comunistas desarmaram em toda parte a polícia (Conclui na 2.ª página)

PROVAVEL FORMAÇÃO DO GOVERNO MENZIES

O primeiro ministro australiano recentemente eleito já preparou a lista dos auxiliares do seu Gabinete

SYDNEY, 10 (U. P.) — Fontes bem informadas consideram que provavelmente o primeiro ministro eleito sr. R. G. Menzies, formará o seguinte gabinete: — Primeiro ministro e ministro da Defesa — R. G. Menzies; vice-primeiro ministro e ministro da Fazenda — A. W. Fadden; ministro das Relações Exteriores e Territórios — R. Casey; ministro da Alfândega — A. J. Harrison; vice-presidente do Conselho Executivo — o ex-primeiro ministro W. M. Hughes; ministro do Povo e Carvão — H. Holt; ministro da Indústria e Problemas Femininos — Dame Enid Lyons; ministro da Produção Básica — M. McWen; ministro do Comércio e Preços — W. H. Spooner; ministro das Marinhas de Guerra e Comércio — G. J. Bowden; ministro do Exército — W. G. Kent-Hughes; ministro da Aeronáutica Militar e Civil — L. Hamilton; ministro do Trabalho, Indústria e Emprego — M. Cormanck; ministro da Previdência Social (Repatriação e Pensões) — senador G. McCleary; ministro da Saúde e Medicina — dr. Earle Page; administrador Geral dos Correios e Rádio — A. G. Cameron; ministro das Obras e Alojamento — senador Neil O'Sullivan; ministro do Interior e Informação — senador Walter J. Cooper.

A Grã Bretanha e o projeto "Fritalux"

(Do comentarista diplomático do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os porta-vozes dos Estados Unidos raramente perdem uma oportunidade de relembrar à Inglaterra que a unidade mais estreita na Europa Ocidental, seja no campo econômico, político ou militar, depende, em grande parte, da contribuição que os ingleses estejam dispostos a fazer. De um modo geral, pode-se dizer que os norte-americanos criticam a atitude da Grã Bretanha em face do problema com menos severidade que alguns dos aliados da Europa Ocidental.

Ha pouca razão para se acreditar que a contribuição britânica, no campo militar, seja menor que a esperada para a unificação das forças das cinco potências signatárias do Pacto de Bruxelas ou para a criação de um plano conjunto de defesa para as duas nações signatárias do Pacto do Atlântico. O assunto está sendo discutido em Paris, entre representantes das potências do Atlântico.

E no campo econômico, principalmente, que os esforços e objetivos da Grã Bretanha têm sido mais criticados. Em Paris, no começo de novembro, o sr. Hoffman mostrou-se conhecedor dos problemas especiais da Grã Bretanha e das limitações que lhe estão impostas para "integrar" sua economia com a da Europa Ocidental.

O sr. Hoffman não se mostrou ressentido com a resposta um tanto fria de sir Stafford Cripps a seu apelo para a integração dos membros da O.E.E.C. Não deixou dúvida, contudo, de que não conta com a continuação do apoio do povo e do Congresso dos Estados Unidos ao Plano Marshall, a menos que

se convençam que a Europa Ocidental está cooperando e marchando para a unidade econômica. A Grã Bretanha terá que provar, se não puder liderar o movimento nesse sentido, que está fazendo todo esforço para ajudá-lo.

O dr. Jessup, embaixador itinerante dos Estados Unidos, salientou, novamente, esse ponto de vista, num discurso pronunciado há dias, em Nova York. A Grã Bretanha, disse ele, poderá contribuir valiosamente para a estabilização da Europa "associando-se, de maneira substancial, às medidas de coordenação econômica adotadas pelos seus vizinhos da Europa Ocidental".

Sir Stafford Cripps deixou bem claro para o sr. Hoffman e aos demais membros da O.E.E.C. que, conquanto a posição da Grã Bretanha como membro principal da Comunidade, e da área do esterilismo lhe imponha a obrigação de estudar, atentamente, qualquer proposta para uma integração econômica mais estreita, não deixará ela de examinar, com simpatia, qualquer plano para uma integração econômica mais completa, em base regional. Se não puder participar do mesmo diretamente, não deixará de lhe dar todo apoio e cooperação possíveis.

Sem dúvida, foram essas garantias oferecidas por sir Stafford Cripps que tornaram a sua resposta aceitável aos olhos do sr. Hoffman. E de muita importância, portanto, que a Grã Bretanha ponha em prática tais promessas. Evidentemente, isso exige uma ação positiva. E, a despeito da evidente dificuldade de decidir como poderá ajudar e cooperar com qualquer grupo re-

gional até que esses tenham chegado a acordo sobre seu programa, a Grã Bretanha já tomou algumas providências positivas.

Uma comissão de peritos britânicos vem estudando todos os meios pelos quais a Grã Bretanha poderia se associar com os grupos econômicos, à medida que esses forem surgindo. Esses grupos são o denominado Fritalux — composto da França, Itália e os três países da Benelux — e o grupo escandinavo. Os peritos do primeiro desses grupos já mantiveram conversações e os ministros dos respectivos países devem se encontrar em Paris, dentro em breve. Até agora, não se tem uma idéia muito exata de suas intenções.

O grupo escandinavo parece ter progredido um pouco mais, apesar de encontrar algumas dificuldades bem sérias, e tem informado a Grã Bretanha sobre seus planos. Parece haver, na questão, muita esperança de que a Grã Bretanha venha a aderir a seu bloco regional. Em Londres, o máximo que se admite é que a Grã Bretanha não tentacione permanecer passiva em suas relações com qualquer um dos dois grupos.

Por outro lado, deve-se assinalar que parece haver uma grande confusão sobre a idéia que tem em mente o sr. Hoffman quando fala em "integração". No entanto, essa confusão é injustificada, uma vez que o administrador do Plano Marshall definiu integração como "a formação de um único e grande mercado dentro do qual as restrições quantitativas sobre movimento de mercadorias, as barreiras monetárias ao fluxo de pagamentos e, finalmente, todas as tarifas, sejam eliminadas".

Coligenda por MIGUEL HELD

**SAUDEMOS A SANTA MARIA DE GUADALUPE,
PADROEIRA PRINCIPAL DA AMERICA LATINA**

Coligenda por MIGUEL HELOU

venurada uma linda effigie de Santa Maria de Guadalupe.

"Virgem Santa Proteitora desta Terra de Cabral sobre o nosso povo extende tua destra maternal".

"Não permitas, ó Maria, do Brasil, amparo e luz, que triunfe a iniquidade".

neira dos homens junto ao seu Divino Filho. * * *

Amanhã a festa liturgica da Santa Maria de Guadalupe, ou seja a festa da Mãe e Senhora, protetora principal da America Latina, QUEM

Em a nossa capital, está, desde 1908, instituida a devoção em honra da Virgem Maria de Guadalupe, onde se prestam milhares de missas, e fiel copia daquela que é venerada no Mexico e em e, em altar improvisado, no Santuario do Calvario — Vila Ce-

A história das aparições da Virgem

Entre as milhares de benéficas

Uma das aparições da Virgem ao venturoso índio mexicano Juan Diego.

A virgem, voltou então a dizer-lhe estas palavras: "Sube, pois, filho, que ela é venerada e invocada sob multiforme para auxílio e conforto dos devotos filhos, que buscam, diante de seus altares, erigidos em todos os quadrantes da terra, sob a sua in-

LUZBEL EMBRASE de rainha e mãe da
 humanidade: consolação, miligação,
 e o amor, a força e a de supor-
 rem os sofrimentos que se lhe pre-
 sentam. Será uma festa universal e,
 principalmente, na América Latina,
 sobrepondo-se às comemorações do
 Virgem Santíssima, que com a

que aqueles que invocarem meu
ajudo e me buscarem em suas
necessidades. Val a cidade
de México, apresentei-me ao Bapto
e Santa-Ite, o que viste e ouviste: di-
zendo que esta é a minha vontade.

...trabalho t'ó pagarei em bene-
fícios. E, repentinamente, apareceu de perto a
resplandecente Senhora, o servo deus
Deus, Juan Diego, que enriqueceu a
história do México, bem como aumen-
tou a difusão da devoção à Virgem
de Guadalupe, hoje por todos os
cantos do mundo.

Aqui fazemos uma pausa para fri-
e e bem alto para os que não crêem
na existência das almas em pena. E
aqui fazemos uma pausa para fri-
e e bem alto para os que não crêem
na existência das almas em pena.

milhares e nem em aparição de
gen Maria, a fim de meditar
e examinar devidamente a
ciência, respaldando as verda-
des catecúmenas e da história
sagrada, encontrando as bases íre-

aveja dos prodigiosos milagres
maais feitos da bondade da media-
toras suplicas e inumeras preces de
seus devotos e filhos sofredores.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS

território e mantém detido
ros dezessete.

Um porta-voz oficial informou
com exceção de Wojcik, os
gress estrangeiros.

(Conclusão da 1.ª página).

Disse também que uma das testemunhas convidadas para depor na próxima semana é Philip

atingirão em 1949 um novo recorde.

Os novos prognósticos otimistas da colheita brasileira, feitos pelos

acrescentou o mesmo informante que todos eles foram acusados de "exercer atividades preciais à segurança do país e pregar princípios contrários à nação".

embalada polonesa, em no-
tificação dada à publicidade,
ficou as atividades da polí-
cia.

francesa de "vasta operação" dos inspetores escolares "pos" e de "flagrante violação" convenções consulares e culis franco-polonesas. Aduz que

ção policial serviu "para agravação da situação das relações co-polonesas" e adverte que responsabilidades recairão sobre as autoridades locais.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O equilíbrio do café foi afetado durante esta semana pelo inquérito parlamentar sobre as causas de

conformidade com a con-
dição de 1925, e permitida a en-
tra de produtos estrangeiros.

Os poloneses para fiscalizar a produção suplementar polonesa recebem os estudantes da-
país.

estando contra ela, desferiu-lhe golpes.

ROMA, 10 (U. P.) — Pelo sétimo dia consecutivo, os camponeses

...vem acontecendo há vários anos, por ocasião das festas de São João. Os cambistas de loteria no centro da cidade aproveitam a grande

...a firma George Platon & Co. especialista em questões de café, calcula em 19.715.544 sacas a quantidade de café importado pelos Estados Unidos durante o período.

... determinou que fossem fel...
... a fim de pôr um...
... a essa exploração. Em...
... batidas pela cidade, in...
... daquela especializa...

... para a prisão de 12 bis-
tos que vendiam os bilhetes
ria do Natal, por prepos-
elevados.

1000

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADO ONTEM O PROJETO DE AUXÍLIO AOS PECUARISTAS

Permitido aos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, sem frequência, fazerem exames de segunda época — O reajustamento de proventos dos militares e funcionários atingidos por moléstias contagiosas

RIO, 10 ("Correio") — Em sessão extraordinária, reuniu-se hoje o Senado. C. sr. Fernandes Távora protestou contra a publicação, por alguns jornais do Rio, de um telegrama procedente do Ceará sobre um desvio de dois milhões de cruzeiros da verba destinada à assistência social da Escola de responsabilidade atribuída ao próprio governador.

AUXÍLIO AOS PECUARISTAS

Anunciada em seguida a urgência para o projeto de lei dos pecuaristas, contra ela atirou-se o sr. Andrade Ramos, apoiado pelo sr. Artur Santos. O sr. Melo Viana apoiou para o Plenário no sentido de que não deixasse esse problema sem solução na sessão de hoje pois a pecuária se achava em situação extremamente difícil.

Foi então designado o sr. Felinto Müller para dar parecer em nome da Comissão de Constituição e Justiça, e ele o fez, verbalmente, recomendando a aprovação do projeto e das respectivas emendas que o beneficiavam.

Em favor da matéria votaram, a U. D. N. os srs. Alfredo Nasser, José Americo e João Vilas Boas. E depois de uma defesa frontal da mesma foi ela aprovada por grande maioria.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA PARA ESTUDANTES DE DIREITO

Por solicitação da congregação da Faculdade de Direito de São Paulo, os srs. Melo Viana, Flávio Guimarães, Euclides Vieira, e outros senadores requereram urgência para o projeto que facultava aos estudantes da mesma Faculdade, que não tiveram frequência necessária, fazerem exame de segunda época. O requerimento foi aprovado, devendo ficar a matéria 48 horas sobre a mesa a espera de sugestões.

A ORDEM DO DIA

E passou-se à ordem do dia. Votado em discussão única o projeto de lei da Câmara n.º 362, que fixa as gratificações de re-

NA CAMARA FEDERAL

Convocada para hoje uma sessão extraordinária a fim de ser discutido o abono ao funcionalismo

PROJETOS APRESENTADOS A PROPOSITO DO CONTRABANDO NO PAÍS — ACUSAÇÕES AO PREFEITO ANGELO MENDES DE MORAIS — "MEMORIAL DA FOME", DOS FUNCIONARIOS

RIO, 10 ("Correio") — Logo no início da sessão extraordinária de hoje da Câmara dos Deputados o sr. Pedro Vergara, depois de ter feito considerações em torno do contrabando no país, apresentou dois projetos de lei: O primeiro dispõe que não se considera contrabando o transporte, no país, seja qual for a região, de produtos nacionais ou incorporados à nossa economia, mesmo sem guia de exportação, ficando canceladas as apreensões feitas até o momento, dispõe o segundo projeto sobre a alteração do artigo 4.º do Regulamento 123, de 11-11-32, que proíbe navios estrangeiros fazerem navegação de cabotagem sob pena de contrabando.

ACUSAÇÕES AO PREFEITO MENDES DE MORAIS — O orador seguinte, sr. Domingos Velasco, denunciou, perante a casa, o prefeito Angelo Mendes de Moraes. Colaborou o parlamentar socialista, o P. S. B., para realizar na A. B. I., no dia 13 do corrente, uma reunião, na qual o deputado Hermes Lima e outros elementos do partido ex-

pressaram o ponto de vista do mesmo acerca da lei de segurança, do direito de reunião, e da liberdade de propaganda eleitoral. Para anunciar essa reunião o partido requereu autorização ao prefeito para afixar cartazes na cidade, tendo ele autorizado a colagem; ao mesmo tempo porém, as autoridades subordinadas recebiam instruções para impedirem.

Reclamou o sr. Domingos Velasco contra isso. Veio, então, nova autorização. Mas, quando já haviam sido destacados vários membros do partido para a colagem de cartazes, entendeu-se novamente o sr. Domingos Velasco com o chefe da vigilância da Prefeitura, o qual lhe informou que recebera apenas instruções para impedir a colagem pedida pelo partido. O orador considerou tal fato como uma verdadeira cilada que estava sendo armada pelo prefeito, a qual foi frustrada, pois que a polícia não pôde fazer violências por falta de vítimas.

CONVOCADA SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA HOJE — O presidente, antes de suspender os trabalhos, convocou uma sessão extraordinária para amanhã, a qual se realizará às 16 horas, a fim de ser procedida a votação do projeto de abono de Natal.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS: Das emendas apresentadas ao projeto de lei 209, uma das que mais tem chamado a atenção, não só do Plenário como de todos os servidores públicos do Estado, é a de número 171, de autoria do deputado republicano Decio de Queiroz Teles, que manda aumentar 10.000 sobre as maiores dos funcionários lotados no Interior. Ontem, a propósito da comentada emenda, tivemos oportunidade de ouvir o deputado Decio de Queiroz que nos declarou o seguinte:

"A emenda 171 ao projeto 209 visa evidentemente, melhorar a situação dos funcionários do Interior, incentivando a sua permanência ali, para proporcionar mais facilidades de educação, saúde e bem estar às populações interiores."

Todo o mundo sabe da insistência com que os funcionários do Interior se esforçam pela sua transferência para a capital. No caso de aqui haver vaga, nada mais justo do que isto, se de fato esta é a sua aspiração. Quando a vaga não existe, porém, e o funcionário consegue, por um padrinho político, ser comissionado ou posto à disposição de alguma repartição da capital, quando não uma relação em São Paulo e então já sofre os serviços públicos do Interior, desfalçados, anormalmente, de elementos imprescindíveis à sua eficiência e sofrem os serviços públicos da capital que se tornam superlotados de gente mais atrapalhada do que a ajudando a boa marcha dos trabalhos. Esta realidade que se verifica no funcionalismo do Estado, é, portanto, um mal que deve ser atenuado, quando não corrigido. E foi com as vistas voltadas para esta finalidade que apresentei a emenda número 171, agora combatida por muitos e também por muitos louvada por alguns deputados."

GOIANIA, 10 (ASAPRESS) — As perspectivas de produção de arroz, em Goiás para os próximos anos são as mais otimistas. Os cálculos não oficiais estimam a safra desse cereal para 1950 em cerca de 5 milhões de sacas de 60 quilos. Os lavradores esperam que toda a produção arrozeira obtenha, na próxima colheita, preços compensadores e ofereça lucros razoáveis.

3.º aniversário da gestão do ministro da Educação — RIO, 12 (ASAPRESS) — Transcorreu hoje o 3.º aniversário da gestão do prof. Clemente Mariani, no Ministério da Educação e Saúde. Por este motivo foi o titular daquela Pasta homenageado pelos seus auxiliares, parlamentares e amigos, embaixadores de uma recepção festiva. Em seu gabinete presentearam-se os funcionários, parlamentares e amigos, falou em saudação o prof. Mariani, agradeceu o Ministério da Educação.

Manobras alistas do arroz — RIO, 10 (ASAPRESS) — Devido a manobras alistas, grande parte da safra rizícola do triângulo mineiro continua sendo desviada para São Paulo, com sensível sacrifício do abastecimento desta capital e de outros centros consumidores do Estado. Segundo se divulga, a Comissão Estadual de Preços irá tabular o produto, por determinação da CCP, reprimindo o agramamento da produção do Triângulo por atacantes de S. Paulo, que ali mantêm grandes depósitos do cereal e máquinas de beneficiamento.

Criação do Banco Rural do Estado de Goiás — GOIANIA, 10 (Asapress) — As classes conservadoras acolheram com simpatia a iniciativa do governador Coimbra Bueno, propondo ao Poder Legislativo a criação do Banco Rural do Estado de Goiás. Essa medida consulta os interesses da lavoura goiana, de vez que é um dos objetivos do futuro estabelecimento de crédito amparar através dos modicos financiamentos e pequenos empréstimos, os agricultores, especialmente os que se dedicam ao plantio do café, do arroz e do trigo.

Passagem inferior na praça Ramos de Azevedo — A Secretaria de Obras da Prefeitura de São Paulo, para maior segurança e comodidade dos pedestres, determinará a reabertura da passagem inferior existente no cruzamento da rua Xavier de Toledo com a praça Ramos de Azevedo, entregando-a novamente ao uso do público.

Assim procedendo, visa a Prefeitura facilitar, também o trânsito, que atualmente é intenso naquele local.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Pouco produtiva a sessão de ontem

Funcionamento do comercio à noite — As despesas resultantes com a aprovação do projeto de lei 209 — Aprovados sete itens da ordem do dia

Com a presença inicial de 30 deputados a Assembleia Legislativa do Estado realizou, ontem, a sessão ordinária, que foi presidida, sucessivamente, pelos srs. Brasilio Machado Neto, Nelson Fernandes e Joviano Alvim. A ata da sessão anterior foi aprovada sem debates.

O sr. Diogenes de Lima, falando pela ordem, requereu providências da Mesa no sentido de que faça vir a plenário, o quanto a lei, o projeto de lei 1.056, concedendo crédito especial para o pagamento de magistrados e funcionários do Ministério Público.

O sr. Cunha Lima foi o primeiro orador da Hora do Expediente, tendo se referido ao desvelo existente entre o custo de vida e o padrão de vencimentos de várias classes de trabalhadores.

ORDEN DO DIA

Passando-se à ordem do dia antes de serem anunciadas as matérias do arrol, ocupou a tribuna o sr. Paul. Sarrazini, que defendeu longamente o governador e a Assembleia Legislativa contra os mesmos acerca da discriminação da verba de Cr\$ 3.750.000,00 destinada pelo orçamento daquele Estado para a sustentação de instituições de assistência social. O deputado Benjamim Farat requereu o debate urgente para dois projetos de lei, em curso na casa, que concedem abono aos trabalhadores de empresas particulares.

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO PROJETO 209

O último orador a ocupar a tribuna na Hora do Expediente foi o sr. Renato Egídio de Sousa Aranha. Declarou o representante

pelo deputado Cunha Bueno, discutindo sobre a criação de grupo escolar no distrito de Tabajara, município de Lavínia.

Em primeira discussão, o projeto de lei n.º 132, apresentado pelo deputado Oliveira Costa e outros, revogando por 120 dias, o prazo a que se refere o artigo 22 da lei n.º 185, de 1948.

Em primeira discussão, o projeto de lei n.º 959, apresentado pelo deputado Motta Bieudo, declarando de utilidade pública a Sociedade Beneficente dos Funcionários do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, desta capital.

Em primeira discussão, o projeto de lei n.º 895, apresentado pelo governador dispondo sobre a prorrogação do crédito especial concedido pelo decreto-lei 16.679, de 31-12-46, para ocorrer as despesas de conclusão das obras relativas ao abastecimento de água na capital, a cargo da R. A. E.

Em segunda discussão, o projeto de lei n.º 173, apresentado pelo deputado Oliveira Matias e outros, revogando o Poder Executivo a vender em lotes a Fazenda Campinhã, de propriedade do Estado.

A's 16,40 tendo sido requerida a verificação de presença e constatando-se estarem em Plenário apenas 10 deputados, foi a sessão encerrada e marcada outra para amanhã, à hora regimental.

PROJETO DE LEI 209 — Ainda ontem deixou de se reunir a Comissão de Finanças, para apreciar as duas últimas emendas apresentadas ao projeto de lei 209, que tratam da vigência da lei e do escalonamento dos aumentos.

Espera-se que amanhã a comissão deliberar a respeito, encaminhando, depois, o projeto ao Plenário.

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS — Não está encontrando a receptividade desejada a pretendida prorrogação dos trabalhos do Legislativo. Argumentam os parlamentares que combatem a medida, que de nada adiantará o Legislativo continuar funcionando neste fim de ano porque os projetos de real importância, apesar de requeridos, não virão mesmo a Plenário, de vez que certos grupos de deputados os encaram sob o aspecto puramente político, não considerando, de forma alguma, os interesses da coletividade.

Acenam, principalmente, a grande falta do Regimento Interno, cuja reforma também está congelada, e que viria preencher as lacunas que se fazem sentir, a todos os instantes, no andamento de propostas realmente importantes.

Partido Republicano — SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar. COMISSÃO DIRETORA: Raul da Rocha Medeiros — Presidente. João Sampaio — Vice-presidente. Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário. Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro. Alvaro Whately — Alvaro Atanes. Antonio Carlos de Sales — Filho. Candido Motta Filho — Cyro de Athayde Carneiro — Decio de Queiroz Teles — Francisco Glycerio de Fielles. José Soares Hungria — Otonio de Camargo — Roberto dos Santos Moreira — Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIOES ORDINARIAS — As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE — Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou em mais diretores atendem diretamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL — Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Casimiras Linhos Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

Permanece inalterável a situação política após as notas oficiais do P. R. e da U. D. N.

Recebida com satisfação geral a decisão do Partido Republicano — No próximo dia 11 a reunião do P. S. D. paulista — Manifestações de proceres de varios partidos sobre a situação política

RIO, 10 ("Correio") — Permanece inalterável a situação política, após as notas da U. D. N. e do P. R. Apenas nos permitimos registrar um tópico do noticiário de hoje, sobre as inclinações de uma aproximação da U. D. N. com a dissidência pesadista para a próxima campanha presidencial, o que confirma as nossas informações de ontem. De resto, pode-se considerar finda a semana sem mais novidade que mereça destaque.

MANIFESTAM-SE OS PROCE-RES POLITICOS — Enquanto isto, colhem-se alguns pronunciamentos interessantes sobre a situação, entre os quais o do deputado Café Filho, que considera, agora, mais provável, um conciliatório.

"Sempre eu em dúvida a consistência das acord. Pois bem, agora que ele acabou, que ouço dizerem 'vamos para a luta', acho possível o candidato mineiro, por paradoxal que pareça, acho possível, hoje, uma solução política dentro de Minas, podendo, inclusive, unir o Estado. E o candidato mineiro seria bem recebido pelo país, não tenho dúvida".

Depois que o deputado Munhos da Rocha reafirmou a necessidade de cooperação para a solução do problema sucessório, conforme explicitamente exposto nas notas da U. D. N. e do P. R., o senador Melo Viana assim falou: — "A ala liberal mineira assumiu compromissos com o acordo interpartidário, afirmando que aceitaria a candidatura que fosse in-

O Exército e a onda de assaltos no Distrito Federal — RIO, 10 (Asapress) — O comandante da 1.ª Legião Militar, falando à imprensa, declarou que ao contrário do que asseguraram certas autoridades policiais, o Exército não tem a menor culpa no recrudescimento da onda de assaltos que invade a metrópole.

Segundo certas autoridades policiais, grande número de soldados do Exército, que dão baixa, vão engrossar as fileiras dos delinquentes e se deram para a carreira do crime por força das circunstâncias.

O general Zenobio da Costa declarou que todos os soldados residentes no Interior, são fornecidos passagens para voltar à sua terra. A verdade, porém, é que muitos soldados da capital, resembrados de qualquer jeito e as autoridades militares não podem forçá-los a voltar.

Está sendo burlado o horário da verão no Rio de Janeiro — RIO, 10 (Asapress) — O Sindicato dos Empregados no Comércio denunciou hoje que grande número de comerciantes do Rio está burlando o horário de verão. Ao invés de fecharem seus estabelecimentos às 7 horas como manda a lei, fazem-no às 7,30 horas da noite consumindo mais meia hora de luz e sem pagar mais aos seus empregados. Isto vem de encontro à lei que criou o horário de verão e constitui exploração dos empregados patrões.

No romance de José Lins do Rego, "Pedra Bonita", a colheita é imensa.

A vila de Assu, onde moram o padre Amancio, o seneiro Antonio Bento, dona Faustina e o pai, tratador de passarinhos, é, como em geral os burgos pobres e remotos, lugar de intrigas. A falta de assento, homens e mulheres, comem as próprias mães: os homens, debruçados sobre a tamarineira, no meio da praça; as mulheres, à porta da rua. Essa tamarineira tem tanta importância na localidade que se transforma em personagem do livro. José Lins do Rego aproveitou a oportunidade para dizer-lhe, numa linguagem expressiva e saborosa como poucas. Com um ar de desilusão, vai falando, no papel, à volta dos seus tipos como a propósito de suas paisagens, coisas muito sérias, num estilo único.

O Assu, a ele dizendo, é um lugar de diz-que-diz. No estilo de José Lins do Rego isso é dito da seguinte maneira:

"Naquela tarde ela já tinha terminado as suas atividades de dona de casa. Corria um vento fresco pela porta da frente. Não se ouvia o mínimo rumor. Só de vez em quando berrava muito longe um canário, lá para as bandas do coronel Clarimundo. O Assu estava quieto e silencioso, como uma cobra encolhida no seu canto. Podia guardar muito veneno, podia pulso para morder, mas estava quieto naquela tarde de dezembro".

Antonio Bento, coroninha e seneiro do padre Amancio, veio do Aracatuba, no distrito da Pedra Bonita. Ser locador de sino no Assu deve ser alucinante. Antonio Bento faz disso, no entanto, motivo de poesia. O sino é um pedaço de si mesmo. Badala com alma, uma alma diferente para cada hora, isto é, as mães, depois da missa, ao entardecer. Conhece tanto a vila estagnada, que identifica os próprios filhos, pelo marteiro do bronze. Sabe para quem toca: "Aa" vezes bem sentida que qual-quer pedaço dele saia com o som furando as distâncias. Da torre já com a claridade da madrugada, nos dias de verão, era diferente. Via as casas para que tocava, sabia quais os clientes que atendiam as solicitações de Deus".

Diolecio, o cantador, narra ao coroninha de padre Amancio uma façanha de Luiz Padre, cangacei-

FRANCISCO PATI

ro. Estava numa fazenda perto de Sousa, quando os bandidos chegaram. Foi obrigado a cantar durante todo o tempo da devastação no lar do velho fazendeiro. De tanto cantar ficou rouco, "com fala de tísico". Saiu depois com a turma, para não ser apanhado pela polícia. "Quando me vi solto na caatinga... — diz Diolecio — estava como um defunto, nem podia dar dois passos. Era de noite. O céu do sertão era um lençol de algodão com a lua. Não tive mais coragem de andar".

Bento prepara-se para tocar às Ave Marias. Sobre o altar à torre da igreja. Começa a pensar no irmão Aparicio, chefe de gangaço, e no irmão Domicio, chefe de fanáticos. Enche-se de um desgosto imenso por tudo o que o rodeia. Seu padrinho envelheceu inutilmente na convalescença de um povo que não merecia, numa cidade que não é apenas o calcenhar de Judas, mas uma das mais atrozadas do Norte. Surpreende-o a noite nessas divagações do espírito:

"O sobrado do coronel Clarimundo na sombra parecia menor. Sem o brilho das venezianas era uma casa pobre como as outras. Via-se bem dali o prefeito, de suspiros, olhando a rua. A família longa e ele no Assu sem coragem de deixar os negócios. A tamarineira lá aos poucos se cobria de noite".

Tudo, nesse grande romance de José Lins do Rego, gira em torno de Antonio Bento e do seu sino, na torre da igreja. Com um traço, uma simples anotação, um verbo, um adjetivo, e até mesmo as vezes um palavrão, o autor põe de pé um tipo, uma situação, um fenômeno social, um paisagem, ajudando a vida. A madrugada estalava-se pela rua grande, ganhava os alcos. Para longe Bento mandava o toque de seu sino".

O sol é outro personagem do romance. Como, nas comédias de Pirandello, o silêncio. Inspira ele a José Lins do Rego imagens inesquecíveis, como esta, muito exata, muito feliz, muito pitoresca: "Por debaixo das telhas paravam para deixar o sol esfriar".

NOTAS E COMENTÁRIOS

LEGIAO DA DECENCIA

A campanha em favor da decência, ora iniciada sob os auspícios de d. Jaime Camara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, tem um campo de ação muito vasto.

Não é só nas praças que se precisa combater a falta de pudor, nem é só nos teatros, onde, sob o pretexto de espetáculos teatrais, se promove, em São Paulo e no Rio, um verdadeiro desfile de mulheres nuas, sem nada de artístico para justificá-las. Não é só nos bailes de Carnaval. Não é só no cinema, de cujos frequentadores se tem o direito de exigir pelo menos decência e compostura, já que se lhes não pode impor também silêncio durante a exibição dos filmes. É urgente estender o combate aos livros.

So o título "Erotismo e sentimentalismo" escreveu o sr. André Maurois, num jornal de Paris, um artigo que precisa ser conhecido no Brasil, não só pelos que têm mas principalmente pelos que escrevem.

Liz o romancista de "Climats", tão lido e tão apreciado entre nós, que o livro substituiu a sala de

visitas, nos romances da atualidade. Acha isso condenável e diz, com uma autoridade que ninguém será capaz de negar-lhe, que "um romancista pode descrever os fenômenos do amor sob o seu aspecto fisiológico ou sob o seu aspecto moral" sem precisar oferecer nenhuma suscetibilidade.

"Flaubert — escreve — desenhava Mme. Bovary, mais não via as suas pernas". Evoca Balzac. Diz que o gigante da "Comédia humana", tão audacioso na representação das paixões e na descrição dos costumes, "ne décrit pas les gestes de l'amour".

Traremos à tona a opinião de um dos escritores franceses de maior conceito na atualidade para que se não diga que os nossos quase cem anos de existência embolaram o nosso espírito.

Estamos, efetivamente, no que toca à literatura de ficção, voltando ao tempo dos livros que o leitor tinha vergonha de ler à luz do sol. E' o que André Maurois chama "erotismo literário".

O escritor (se pode merecer esse nome quem apenas se preocupa em estimular nos leitores a curiosidade malsã) supre com as notícias da libertinagem as deficiências de sua imaginação e do seu estilo. Confunde "realismo" com obscenidade. Compromete, além do mais, o futuro da própria raça a que pertence, porque o erotismo, transformado em obsessão, "détruit les forces vives d'une race ou d'un individu".

O "plano de avenidas" Prestes Maia

Muito embora tenha dito, com elegância pouco habitual, que "o prurido urbanístico da capital" foi muito intenso em 1911 quando se verificou nesta cidade "uma primeira solução perimetral", com as ruas Libero Badaró, Boa Vista e Benjamin Constant, a verdade é que data de 1938, ano de seu aparecimento na engenharia administrativa deste município, a idade-de-ouro do nosso urbanismo. Queira ou não queira a natural modestia do atual candidato ao governo do Estado, o nome Prestes Maia é hoje um marco fundamental na história da cidade.

Pouco importa que Saturno continue a devorar os próprios filhos. Faz parte da lenda.

Essa avenida dos Campos Eliseos, que muita gente supõe ter sido concebida apenas para servir, digamos assim, de Via-Lactea para o atual chefe do Executivo (nova Estrada de Santiago a caminho da presidência da República), chamava-se, no "plano de avenidas" do ex-prefeito da capital, avenida Rio Branco. Deveria ter 2.200 metros de extensão e absorver as ruas Visconde e Barão do Rio Branco, cujas larguras, de 11 e 16 metros, respectivamente, passariam, também respectivamente, a 30-44 e 54-31. Estava prevista a construção de um viaduto sobre as estradas Santos-Jundiaí e Sorocabana e seria possivelmente prolongada até às margens do Tietê-inferior, na varzea de grande futuro industrial.

Convem divulgar datas: as expropriações para abertura da avenida Rio Branco foram autorizadas por dois decretos, o decreto 502 de 14 de junho de 1944 e o decreto 520, de 18 de julho de 1944.

Vê-se, por aí, através de fatos e não de palavras (res non verba) que nada explica o acodamento com que se quer pregar, num dos cantos da nova radial paulistana, uma placa de bronze, com os nomes de cidadãos que nada têm a ver com o peixe. Só um nome deveria figurar ali: o do dr. Prestes Maia. Sabe, porém,

o honrado estadista, melhor do que nós, que, a exemplo de Rui, só um monumento convém aos homens de ação, — a ferramenta do operário com aquilo de S. Pedro na primeira epistola aos Coríntios: "Abundantia illis omnibus laborari". As placas tão em voga nos dias que correm são, quando muito, uma escamoteação da posteridade. Não confiando nos posteriores, querem os homens confiar pelo menos nos aulicos.

Quando, em 1938, assumiu a Prefeitura de São Paulo, mandou o dr. Prestes Maia recolher, por modestia, os exemplares ainda disponíveis do seu "Plano de Avenidas", elaborado a convite do dr. Pires do Rio, ao tempo em que o era o saudoso dr. Uíhoa Cintra o responsável pelas "Obras Municipais". Quem terá mandado, porém, retirar da circulação o volume "Melhoramentos de S. Paulo", publicado em fins de 1945, verdadeiro testamento de uma administração como poucas?

Do grande "plano de avenidas" com que o ilustre urbanista entrou para a chefia do executivo da Cidade e que em contato com os problemas peculiares a esta nação sofreu modificações radicais, foram iniciadas e executadas, ou, não tendo sido executadas, foram estudadas, projetadas e expropriadas, as seguintes: avenida Nove de Julho, cujos melhoramentos complementares urge salientar, numa hora em que se manda para o index tudo quanto traga a marca do grande administrador: os jardins do Trianon e da alameda Jaú, respectivamente sobre os portais Norte e Sul, a praça Santos Dumont, criada em 1938, pelo ato numero 1495, de 22 de outubro, e o canteiro alongado sobre o leito da antiga rua Saracura.

A enumeração continua. Depois da Nove de Julho, a avenida Itororó, cujo projeto envolvia a construção de seis viadutos (Luiz Antonio, Jacaqual, condessa de S. Joaquim, Pedrosa, Paraíso e Oscar Horia), um tunel para tramway

com 900 metros de extensão, e seis pontilhões. Sua largura seria de 33, 38 e 58 metros, conforme o trecho. A extensão decretada era de 5 quilômetros. Previam-se, não obstante, prolongamentos em direção à Vila Mariana e ao aeroporto de Congonhas. Haveria, em todo o seu percurso, cinco praças ajardinadas, com ampliação da praça Rodrigues de Abreu. Tudo isso consta de decretos, o decreto 433, de 9 de julho de 43 e o decreto 473, de 7 de dezembro do mesmo ano.

Fechando o chamado "perímetro de irradiação" teríamos a avenida Anhangabaú inferior, que inexplicavelmente narou no começo da viagem, antes da estação da Luz, mau grado já se achassem em fins de 45 totalmente terminadas as expropriações correspondentes.

Nun "segundo plano de avenidas", deixando de lado o alargamento das ruas Maria Teresa, determinado em 1941 por força de decreto, Duque de Caxias e Mauá, também determinado naquele ano por decreto, vinham a avenida Rio Branco, a avenida Leste, cortando o quadrante oriental da cidade, servindo simultaneamente o Braz, a Mooca, o Tatuapé e a Penha, numa extensão de 3.400 metros e com uma largura média de 60 metros, a avenida do Café, ligando a avenida dos Estados à avenida Wilson, e a avenida Sumaré, destinada a ligar, por um "thalweg" profundo, a Agua Branca ao Aracá. Com a colaboração de particulares estavam sendo abertas, ainda, a avenida Jaguaré, entre a Lapa e a estrada de Osasco, a ligação Brasil-Sena Madureira e a avenida Prefeito Passos.

Eis aí, em linhas gerais, o que era o "Plano de Avenidas", tal como o concebeu e executou o sr. Prestes Maia. E' inútil querer tapar o sol com a peneira. O grande prefeito está presente em todos os pontos da cidade. Amanhã, como governador eleito pelo povo, estará presente, também, em todos os pontos do Estado.

ciências de sua imaginação e do seu estilo. Confunde "realismo" com obscenidade. Compromete, além do mais, o futuro da própria raça a que pertence, porque o erotismo, transformado em obsessão, "détruit les forces vives d'une race ou d'un individu".

LASTRO FICTICIO

Estão as dificuldades do momento fazendo com que muitos plimutivos, na imprensa de São Paulo e do Rio, tendam agora a fazer apologia da política financeira da ditadura. Má diretriz. Os erros indiscutíveis de hoje não podem nem devem justificar os erros de ontem. Além de muitas afirmativas inteiramente destituídas de base, no que diz respeito à indústria, à lavoura e ao comércio, já vimos em letras de forma, dita de forma grave e concetiva, esta enunciação: — à época do Estado Novo, com o sorridente sr. Sousa Costa à frente do Ministério da Fazenda, em-

encampações de "ferro velho" que certos acordos nos estão implorando.

Esta a verdade sobre o "lastro" das emissões da ditadura. Ele apenas existia nos relatórios pomposos do Banco do Brasil. Enquanto isso, na prática, o custo de vida subia a alturas astronômicas, com efeitos revulsivos sobre a economia nacional.

Fazer concessões aos erros do passado é coisa assaz perigosa, pois implica na ideia de que possam repetir-se em situações semelhantes.

CIDADE LIMPA

A legenda "S. Paulo é uma cidade limpa", que marcou, quando de sua adoção pela administração Prestes Maia, uma fase de intenso desenvolvimento dos serviços de higiene no município, precisa ser novamente posta em relevo pelos atuais responsáveis pela saúde pública e pela limpeza da metrópole. Há um certo

esfrouxamento nas medidas indicadas para a conservação do bom aspecto das vias públicas e a remoção do lixo dos domicílios, além de excessiva tolerância quanto aos terrenos baldios, o que, nesta estação, oferece campo propício à multiplicação das moscas e pernilongos, bem como empesta o ambiente tornando incomoda a situação dos que têm a desventura de habitar junto aos focos de imundície.

E' sempre penoso ter de fazer confrontos entre a atualidade e o passado, mas ninguém pode negar que, "antigamente", havia mais rigor na fiscalização sanitária e mais carinho na limpeza da "urbs". E com a atenuante de não contar o município com o aparelhamento moderno e automatizado de hoje, dependendo apenas do trabalho braçal e da tração animal. Os fiscais não andavam de automóvel, mas a pé ou de bonde; entretanto, achavam tempo para cumprir satisfatoriamente os seus deveres e, se falhas havia, eram

DISCORDANDO

GILBERTO FREYRE

Um deputado, meu ilustre colega, disse ao sr. Prudente de Moraes neto, autorizado crítico e admirador cronista parlamentar de um dos diários do Rio de Janeiro, que eu aprendera a "falar melhor" na Câmara, da qual, na verdade, desde 1946 tenho a honra de fazer parte. Bondade e, ao mesmo tempo, engano do deputado.

Com os meus colegas de representação nacional venho aprendendo, na verdade, muita coisa. Mas não a "falar melhor", mesmo porque nunca falei "bem". A verdade é que sempre evitei a arte geralmente denominada de "falar bem": voz redonda, frases de efeito, gestos teatrais, sem a evit.

O que supunho ter trazido para a Câmara foi a preocupação de me exprimir com nitidez e clareza, sem gestos enfáticos e sem tremidos de voz. Preocupação de meus dias de estudante desenvolvendo numa vida já longa de conferencista. E dentro desse estilo é que, desde 1946, tenho ocupado raras, raríssimas vezes a tribuna daquela casa de Parlamento onde, a maneira, não digo de ser, mas de procurar ser, um deputado.

De generoso diverso do que procuro desde então seguir, uns. De generoso semelhante ao meu, outros. Mas sem que este ou aquele gênero me tenha modificado a maneira, não digo de ser orador — pois não sou nem nunca fui propriamente orador — mas de exprimir-me em diferentes circunstâncias, perante diferentes públicos.

Já procurei uma vez acenar que, mesmo dentro do estilo de expressão que procuro modestamente seguir, um tem que ser a voz do discurso, outra a de conferência para grande público e, ainda outra, a voz de preleção para estudantes. Ou para pequeno grupo, universitário ou não. Seria um erro a mesma voz em condições tão diversas de assunto, de ambiente ou de público. Voz

e até ritmo de frase têm que variar de acordo com essa diversidade de condições.

Dai ter me dito certa tarde alguém que me ouvia falar sobre Whitman aqui no Rio: "Agora, sim, V. está aprendendo a falar". Já não é aquele monstro capotador que ouvi uma tarde na Faculdade de Direito de São Paulo?

Ora, na Faculdade de Direito de São Paulo, o crítico me ouvia falar, anos antes, não sobre assunto de possível interesse literário — mesmo tratado por um garçom de minha marca — com a figura fascinante de Whitman, mas sobre a necessidade de dedicar-se maior atenção, no estudo das ciências, à análise dos fatos, à observação, à análise, à segurança, às sínteses, às generalizações, às doutrinas. Não era possível que a voz, o ritmo da frase, o modo de empenhar-se alguma no desenvolvimento de assunto tão técnico em alguns de seus aspectos coincidissem com o modo do conferencista, livre das necessidades mais rígidas de técnica de especialidade e de terminologia, para discutir sobre um assunto como Walt Whitman. Dai sempre ser justo comparar duas manifestações do mesmo conferencista, sem se considerando as circunstâncias de cada manifestação.

Muito me tem ensinado o Parlamento Nacional. Para um homem de estudo obrigado a ser homem de ação política é laborioso magnífico. Nele se aprende muita psicologia, muita sociologia, muita filosofia. Mas nada de raciocínio: não devo ao Parlamento de hoje a honra de ser membro desde 1946 lições nem de ciência nem simplesmente da arte de dizer. E' arte em que continuo a beber modestamente de meu copo: um copo quase tão pequeno como um dedal. Diferença do clássico copo daquela com o grande orador humedece a garganta ilustre.

poucas em relação ao volume do serviço executado.

Até às vésperas da última guerra, os que viajavam pela Europa manifestavam sua admiração pelo rigor com que era controlada a limpeza nas principais cidades, ao ponto de policiais obrigarem turistas a apanhar calças de fosforos vazias ou papéis atirados ao pavimento das ruas, a fim de depositá-los em coletores de lixo colocados em pontos estrategicamente distribuídos nos vários logradouros. E' o que deveria ser feito aqui, no sentido de educar o povo, sem falar na propaganda junto aos escolares, de que se incumbiriam os professores, durante as aulas de instrução moral e cívica.

Mas, para isso, seria necessário também que a Prefeitura e o Departamento de Saúde mantivessem de fato a cidade limpa. Não pode o público responder por um encargo de atribuição preciosa dos poderes administrativos, pois para tanto paga ele impostos e taxas, rigorosamente cobrados nas épocas devidas.

Há casos em que os próprios elementos da municipalidade concorrem para macular o bom aspecto das ruas, como acontece em certas arterias onde são efetuados trabalhos de conserto de galerias, trilhos, etc.; terminadas as obras, ficam os passeios cobertos de terra, areia, pedras ou detritos, deixados pelos operários, sem que os moradores encontrem meios de remover o entulho da frente de suas casas, porque os carrões da Limpeza Pública não transportam tais materiais, limitando-se a coleta das latas de lixo, e os lixeiros impedem que nestas sejam despejados aqueles.

Nos bairros de ruas sem calçamento, onde o malito cresce pelas faixas destinadas aos pedestres, a imundície campeia e nenhum fiscal aparece a compêlir os proprietários dos predios marginais a não despejar lixo na via pública, nem

os serviços da Prefeitura se incumbem de captar o malito e renovar o entulho.

Os terrenos, em geral, se acham abertos, até mesmo em ruas centrais, quando a lei exige que sejam cercados ou murados, segundo sua localização em relação ao centro. Em consequência, tornam-se logo depósitos de lixo e focos pestilenciais, oferecendo ainda conderiojo a malandros e vagabundos a horas mortas da noite em servindo de sentina a indivíduos sem escrúpulos. Fácil calcular o incomodo causado aos vizinhos e aos transeuntes por essa falta de higiene, resultante da indiferença dos fiscais municipais e sanitários.

Uma cidade limpa representa motivo de orgulho para seus habitantes. Urge, porém, policiar a limpeza, evitando que o despejo de alguns e a má vontade de outros atentem contra o sadio programa de higiene lançado nos tempos do sr. Prestes Maia e cuja execução somente trará louvores e aplausos aos que se incumbem de levá-la a bom termo.

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3817, que dispõe sobre a concessão de aumento de salários ao operariado da Prefeitura, com vigência a partir de 1.º de setembro último.

Marcada para janeiro a viagem do presidente Dutra ao Rio Grande do Sul

RIO, 10 (Asapress) — Notícias sobre a viagem do general Dutra ao Sul será realizada em janeiro próximo. O presidente da República atenderá assim os pedidos que continuam recebendo de todas as partes do território gaúcho. Durante a sua estadia em Porto Alegre o general Dutra será homenageado pela Universidade local recebendo o título de "doutor honoris causa".

OS PRIMEIROS DIPLOMADOS EM DIREITO E INSTRUÇÃO MILITAR

AS TURMAS DE 1909 E 1910 — OS INSTRUTORES

PELAGIO LOBO

cam desde a morte do diretor Vicente Mamede, ocorrida em 1908. No ano seguinte expedito o diretor as primeiras determinações. Como se tratava de um regime novo, e sendo não, por indole e, certamente, por falta de ambiente e de exemplos, os refratários ou indiferentes a esse novo aprendizado, o curso teve início muito suave. Só foi de maiores excrúsculos quando a turma de 5.º ano, para que estes obtivessem, concomitantemente, as cadernetas de reservistas e os cadetes de bachareis. Os exercícios eram dirigidos no próprio pátio das Arcadas pelo 2.º tenente Daniel de Sousa Ramos. As quintas-feiras realizavam-se os exercícios de tiro no Bosque da Saúde, dando-se preferência aos quintanistas. Sem exercícios de tiro para todos os anos a concorrência diminuía; só o 5.º ano conservava um efetivo de 30 alunos, assíduos a todos eles no correr do semestre. Não houve, porém, falta de lhes impor o uso da farda. Além para muitos dos estudantes, as despesas de fardamento representavam encargo pesado e o instrutor teve que acatar a resistência, pois, em caso contrario, as formações se reduziram a zero.

Em novembro de 1909, após os últimos exercícios de evolução e tiro, realizados com a presença do major José de Almeida Brasil, representante do general do distrito Antonio Vitorino Ribeiro Guimarães, que era o inspetor de Be-

sião Militar, foram habilitados 27 alunos. O fato deu motivo a grandes expansões de alegria do instrutor, também bacharel, que era moço alferes, de tratamento fino e se sentia notoriamente iludido em dar instrução a um corpo de "recrutas" daquele nível cultural. E o representante do general Guimarães, major Almeida Brasil se expandiu num discurso inflamado, acentuando que a Faculdade de Direito de São Paulo era a primeira, no Brasil, a dar cumprimento às disposições do artigo 177 do Regulamento de Alinhamento e Sorteio Militar apresentando aquela turma de reservistas acadêmicos que iniciavam sua vida profissional com um sadio exemplo de patriotismo, preparados como se achavam, tanto para os inúmeros embates dos peritos, como para as lutas cruentas da guerra.

Vamos dar a relação desses 27 bachareis em direito e em disciplina militar que, ao receberem suas cadernetas, foram abraçados, um a um, pelo diretor Dino Bueno, que, aos votos enaltecidos do major, acrescentou os votos e conselhos cheios de ponderação e gravidade, como eram do seu feitio. Foram eles: Alfredo Freire, Aníbal de Campos, Antonio Corrêa Vasques Neto, Antonio Maria Franco, Almeida Meir Gouveias, Bernardo Café Filho, Boccato Badaró, Carlos de Moraes Andrade, Cyro Onestino Mendes, Fausto Sampaio,

Francisco Glycerio de Freitas, Francisco Jardim do Nascimento, Francisco da Cunha Junqueira, Hercúlio Pereira de Sousa, Honorio de Castilhos, João Alfredo Corrêa de Sampaio, José Jorge de Almeida Franco, Jayme Soares Chaves, Lourenço de Azevedo Soares, Renato de Andrade Maia, Renato Alvim Maldonado, Renato de Albuquerque Sales, Raul da Cunha Bueno, Rodrigo Ribeiro Leite, Silverio Rodrigues de Melo, Vitor Carmo Romano e Vidal Augusto Figueira de Aguiar.

A entrega solene de cadernetas, se em São Paulo não produziu maior eco, como início de um aprendizado que mais tarde se reconhecera, não frustro a memória dos ex-alunos nos jornais de Rio. O exemplo foi apontado como digno de ser seguido, porque partia exatamente dos meios que alcançavam diploma de bacharel em direito, para a luta em campos tão diversos, de advocacia, magistratura, política, diplomacia e jornalismo que mais tarde alcançariam justa renome.

Alguns dos estudantes, que haviam feito parte de curso com regularidade, no final perderam os exercícios e, com eles, a caderneta. Bem me recordo de Nilo Pompeu do Amaral, guard e possuidor de grandes bigodes que caminhava por se trinta anos e que, ante a notícia de que o governo lhe forneceria brim tiki para

desforra, logo que o encontrassem fora de trincheira. Esse dia chegou; estavam de licença e de folga e cruzaram numa ruazinha da cidade em que residiam.

Vale a ordem do oficial de Sentido! Era uma ordem imperiosa, antipática, a ele, soldado, que chegava de uma trincheira onde a morte fazia ronda sem tréguas. Pensou em agarrar aquele oficial pomposo de galões, sem batismo de sangue, mas conteve-se: — Uma ordem é uma ordem! Principalmente quando bem dada".

E perfurou-se, em atitude erecta, mas submisso.

Ora, nosso Delmont nunca foi capaz de dar uma ordem com esse imperativo de obediência. Fazia pedidos: — "Muito à direita; assim, não! Jante os calcanhars, faça o favor..."

Quem sabia dar ordens, na sua língua pobre, mas de caserna, e sabia também expandir-se em palavras indispensáveis era o cabo ajudante, um pernambucano de tez de cobre e fala romca, que nos ensinava a desmontar um fuzil, e dava nomes às peças mais insignificantes e aos parafusos escondidos.

— Presta atenção, paisano!... Qual: "polícia" não dá, mesmo, pra soldado".

Aquelas ordens eram obedecidas. O cabo era meio bronco, mas tinha a fibra de um comandante de pelotão. Berrava e impunha-se.

Nossa turma recebeu as cadernetas em novembro de 1910. Tinhamos feito o nosso aprendizado de tiro e de evolução, até fins de outubro. Em novembro, com a interrupção do movimento revolucionário da Ilha das Cobras, fomos chamados a servir no Quartel General da Região, na rua Aurora. Um grupo foi mandado "guardar" o casarão de Santa Ana e varrer quintais e corredores. Mas durou pouco aquela faina. Dias depois o general Otávio de Faria, com seu ardoz e arrogância, nos congregava nas cadernetas, discursos contragratulatórios dele e do ministro diretor Dino Bueno e lá saímos nós 3 (não mais do que 3) ha-

bilitados com as cadernetas: Antonio Rolim de Oliveira, Antonio Rolim de Oliveira, e de J. Carlos de Silva Costa, Indalecio Domingues de Arruda (o 1.º alferes da turma), Manoel Elpidio Neto, Nilo Pena, Osvaldo Pascoal Degrazia e Pelagio Alvaro Lobo.

E fomos a uma "chopada" com o tenente Delmont e o cabo instrutor de mecanismo da cultura, parafuso disto e daquilo... Vim rever esse mesmo Delmont, sete anos mais tarde, no Campo de Marte, quando ali se exibiam alguns voluntários camponeses que prestavam serviço no corpo de cavalaria encastelados da guarda do general comandante da Região que era, não me falha a memória, o general Barboza. Os voluntários da arma de cavalaria traziam, para o serviço, cada um seu cavalo arreitado; o governo nada tinha que gastar... Lembro-me de três deles: Ralph Leite de Barros, João Miquelino de Albuquerque e Oscar Manganon.

Num dos intervalos, profetizei o nome de major Delmont. Será meu antigo instrutor? amigo? Era, ele, fui eu-lo. Mas, que lastima! Consumido de corpo, que já não era de boacatura; cabelos em desalinho; o malhar de dentes, o pior de que se ouvia o olhar parado e inexpressivo. A alguém que o acompanhava a alguma distância, perguntei o que o aquilote; fez-me um gesto de pedir o instrutor, apontando para o cabotagem. "Perturbado mental". Sai do campo de Marte lába consternado por aquela visão: primeiro sinal de decadência física de um homem que era da nossa "Idade e da nossa estatura física, e que não nasceu, evidentemente, para dar ordens imperiosas, mas conselhos suaves e alunos de uma classe secundária. Seus falas não meca de militares. Sua falta de atenção a conselhos de classe, gentil e cordão, incumbido de passear-se de chafiz dos demais colegas.

A LEGIÃO DA DECENCIA

CARLO M. PERALVA

É digna de todos os louvores a atitude assumida pelo clero nacional, fundando a "Legião da Decência". No manifesto assinado pelo eminente cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, o Sr. Jaime de Barros Câmara, amplamente divulgado pela imprensa do país, sua enérgica justificativa de maneira incontestável, o objetivo moral, patriótico e oportuno desse movimento destinado a lutar pelo retorno dos bons costumes, em todos os setores de nossa vida social.

Urgia a existência dessa elevada iniciativa. Infelizmente, vivemos uma hora perigosa de desagregação e afastamento das normas de moral que sempre alicerçaram a formação da família brasileira. Caminhamos por um terreno inclinado e escorregadio que poderá nos lançar no mais negro dos abismos: — o da dissolução.

Sofremos a influência do caos em que ficou mergulhada a sociedade européia, após os sofrimentos por que passou durante o último conflito que ensanguentou o mundo. Aliás, a modificação de muitos hábitos tradicionais na vida brasileira, foi iniciada como consequência da guerra de 1914. Vemos hoje, a repetição dolorosa desse fato. Não podemos permitir que se alastre a onda de desvaler que ameaça a nossa formação cristã. É, como diz o citado manifesto, a hora grave de se dizer "basta". A não agirmos agora, talvez amanhã já não seja possível salvar a nossa cultura e patrimônio moral. O momento exige a mobilização de todos os homens de boa vontade na defesa da família, da religião e da pátria. Por esse triângulo de princípios, justifica-se amplamente a cruzada empreendida pela Igreja. Esse movimento não tem qualquer caráter particularmente religioso. Ele pertence a todos. A sua bandeira é o pavilhão nacional sob cuja sombra todos os brasileiros devem lutar pelo próprio lar e se preocupar com o futuro da nacionalidade. Fosse um país onde, realmente houvesse um serviço de assistência social e não teríamos necessidade dessa campanha ser iniciada particularmente. Combater o joio, o embriagado, o sensacionalismo no noticiário de casos escandalosos e a exibição de fotografias pornográficas ou publicações de anedotas obscenas, bem como evitar sob todas as formas, a propagação de vícios e maus exemplos, são coisas que competem a qualquer cidadão decente e muito mais ao governo,

por meio dos departamentos apropriados. A "Legião da Decência" vem preencher uma lacuna. Tinhamos realmente necessidade de um órgão controlado pelo próprio público, capaz de policiar muitas coisas que estão erradas. Vejamos por exemplo, essa praga intitulada de "concursos de beleza". O que é, na realidade, maléfico e concupiscente? Quais os benefícios que eles trazem à sociedade? A sua realização pretende-se unicamente a propagação de determinados produtos, patrocinados por empresas ou indivíduos, que lançam mão de mocinhas inexperientes para exibí-las seminuas ante uma multidão brutalmente materialista. Grande é o seu prejuízo a sociedade. Vamos com isso, habituando moças de família, menos prevenidas a se apresentarem ao público em trajes menores e, insensivelmente, preparando o terreno para um futuro perigoso. A propagação do nudismo, além de ser um retorno doloroso às cerimônias pagãs é sem dúvida, a maior escola para a dissolução da família.

Longo seria enumerar os casos em que o trabalho saneador da Legião, pode prestar um real benefício a sociedade. Não podemos deixar de citar o desmoronamento existente na publicação de livros e revistas destinadas a infância. Em sua maioria eles são prejudiciais a formação de nossa juventude. Quando não declaradamente obscenos são formados de histórias sem menor fundo moral ou instrutivo, escritos em linguagem descuidada onde predominam termos de gíria e tendo somente o objetivo de ganhar. No setor do cinema e teatro, urge uma fiscalização mais severa, principalmente na exibição de filmes em vespertais aos domingos e feriados nos cinemas de bairros, quando a maioria da assistência é formada por menores. Temos notado que certos filmes considerados pela censura como inconvenientes nas sessões noturnas, são programados nas vespertais, nos domingos, justamente quando maior deve ser a fiscalização.

Contamos que o povo brasileiro apoiará corajosamente a "Legião da Decência". Os benefícios dessa campanha serão imensos para nós e para as gerações vindouras, que poderão encontrar no mundo menos materialista e de maior compreensão entre os homens. E só haverá paz na terra, quando os homens elevarem o pensamento até Deus, que é o sublime Artífice do Universo.

RESPIGOS E RECORTES

O POBRE CAFE

"Não se conformam os nossos clientes norte-americanos — adverte o "Diário de Notícias" — em pagar mais caro pelo café. Anos a fio, o Brasil e os outros países produtores suportaram preços baixos, fornecendo o precioso grão às torrefações dos Estados Unidos. Nem sequer os animava o surto excepcional das cotações do cacau, colocado nas alturas de um racionamento mundial, distribuído em quotas avidamente disputadas e muito bem pagas. Talvez por isso mesmo e também por fenômenos que desvalorizam a vida rural nos países de economia semi-colonial, a produção de café foi diminuída.

"Dentro do próprio Brasil, as áreas de cultura se restringiram, cafeais foram abandonados ou substituídos pelo pasto ou por lavouras diferentes. O produto inerente passou para a história de um período em que diversas regiões destruíram seus produtos básicos a fim de manter os preços. Não mais se perdeu um grão de café e, mesmo assim, o consumo cresceu, de proporcional à produção, foi absorvendo o que existia, inclusive os "stocks" acumulados no Departamento Nacional do Café, dos quais o governo brasileiro se desfez este ano, numa operação ainda misteriosa, não suficientemente enigmática para ocultar que o produto foi mesmo vendido.

"Nos últimos meses de 1949, a notícia de violentas chuvas na Guatemala, os informes sobre calamidades em outras áreas produtoras, especialmente a seca no Brasil, levaram as famílias norte-americanas a uma corrida aos armazéns, a fim de prevenir a disponibilidade doméstica. O ultra-sensível mercado estadunidense acusou logo uma alta, seguida de novo acréscimo nas cotações, em virtude da confirmação dos rumores sobre a carencia da apreciada infusão, em futuro próximo. Quem dispunha de "stocks" vendeu com vantagens. Alguns exportadores brasileiros ganharam. Mas nem todos. Nem os produtores. Porque a alta vinha beneficiar um produto já virtualmente vendido para a entrega nos meses vindouros ainda ao preço anterior.

"Nesse país, aparentemente, passou a ganhar muito dinheiro. De Nova York, não faltaram, mesmo, sugestivos telegramas lembrando que o Brasil agora estava nadando em dólares e poderia liquidar, imediatamente, os famosos atrasados comerciais. Até então nada de mais, que o vizinho sul-americano bem precisava de uma situação moral melhor nos Estados Unidos, para erguer o crédito abalado. Quem conhece, entretanto, a importância do café no regime alimentar do povo norte-americano compreende o que se passou, após. No lar e na rua, principalmente no inverno, o estadunidense ingere grande quantidade de café, que integra efetivamente as refeições. Preocupada com a possibilidade de falta, surgiram as indagações, os inquéritos e as afirmativas infundadas. Não encontrando melhores elementos para justificar suspeitas, os nossos vizinhos do norte acusaram publicamente os do sul de estarem, inclusive, atirando café ao mar, o que, sem dúvida, não melhora a dieta dos peixes e prejudica a bolsa dos norte-americanos.

"Ora, devem os nossos vizinhos e amigos refletir um pouco. O Brasil está nessa história da alta proposta do café como vital ao credo. Não tem culpa de que a intemperie, a breca prevenida nas suas colheitas. Culpa não é, isto sim, de não promover melhor remuneração ao produtor primário, desvalorizando-o, obrigando-o a seguir outros caminhos.

"BALANÇO IMOBILIÁRIO — "Analisando a posição do mercado imobiliário do Distrito Federal, no período de setembro e outubro do corrente ano, os técnicos do Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas registraram — assinala "O Jornal" — aspectos cuja divulgação se impõe. Como é sabido, a disponibilidade de recursos financeiros e o desejo de empregá-los em imóveis mantiveram intenso o movimento no mercado carioca, du-

rante os meses acima mencionados. Contudo, no corrente ano, a procura manifestou-se apenas no número crescente de transações, sem determinar alta dos preços, nem os do metro quadrado de prédios e terrenos, nem os médios por unidade de apartamentos, nem, finalmente, a taxa média de juros para hipotecas. "Admite-se assim, que a oferta esteja satisfazendo a procura. Tanto em setembro quanto em outubro, o número de transações registradas foi inferior ao de cada um dos três meses anteriores, mas a área e, consequentemente, o valor global de outubro aumentaram. O montante é, por enquanto, o máximo observado em qualquer período mensal do corrente ano. As promessas de compras e venda de prédios, terrenos e apartamentos perfizeram, em conjunto, 192 milhões de cruzeiros no mês de setembro e 237 milhões, em outubro. No ano em curso, como observa "Conjuntura Econômica", publicação do Instituto de Economia da Universidade do Rio de Janeiro, esta última quantidade apenas foi superada em fevereiro.

"Em outubro, o valor total dos prédios em vias de transmissão excedeu o de qualquer mês anterior do corrente ano. Os terrenos negociados nos dois meses em exame importaram em 79 milhões de cruzeiros, contra 68 milhões no período julho-agosto. Em setembro e outubro foram vendidos 391 apartamentos por 101 milhões de cruzeiros, contra 254 apartamentos no mês de agosto, em julho e agosto. Em virtude da grande procura atual, não se pode ainda prever que o crescente movimento observado há vários meses nesse sentido sofra solução de continuidade em futuro próximo.

"Não obstante, lembram os técnicos do Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas que o valor médio de um apartamento vendido em setembro e outubro foi de 260 mil cruzeiros, em outubro cerca de 265 mil.

APROVEITANDO A BRECHA

"Interessante contradição — escreve o "Correio da Manhã" — é a que aparece na Assembleia Legislativa do São Paulo, relativamente a emendas que vão surgindo ao projeto de revisão constitucional. Enquanto um dos membros daquela casa legislativa pleiteia a supressão do cargo de vice-governador, sem dizer se o faz por economia ou por qualquer motivo de ordem administrativa, outro pretende restaurar o sistema bicameral, propondo a criação do Senado, sendo outorgado aos respectivos representantes o mandato de 8 anos.

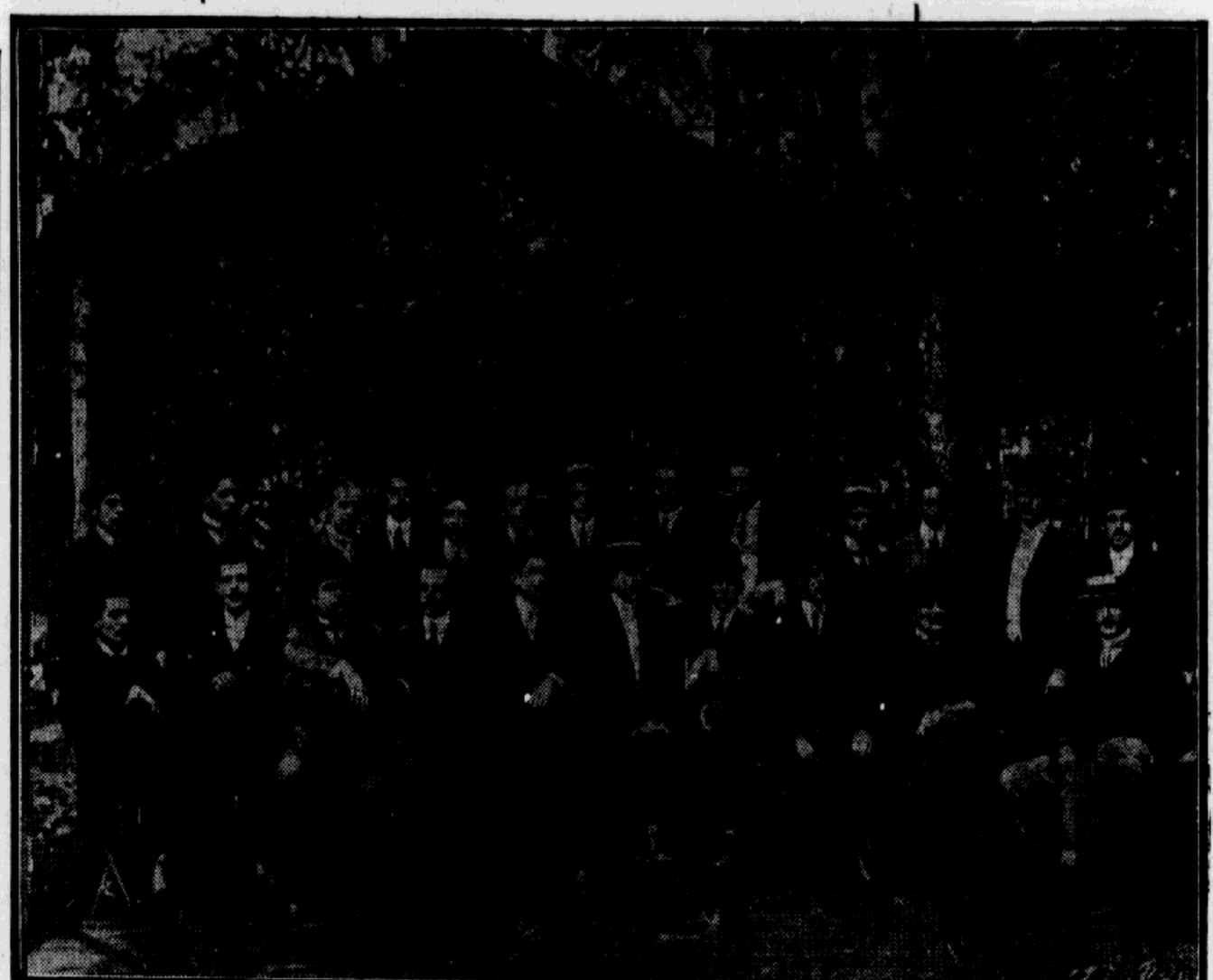
"Em primeiro lugar, até agora não ficou demonstrado que uma segunda câmara, com uma considerável carga orçamentária, tenha feito falta ao curso normal da vida política paulista; em segundo, sua fundação acarretaria enorme despesa a um Estado de grandes recursos, mas que não é prontamente rico, lutando pelo contrário com sérias dificuldades financeiras; em terceiro, a iniciativa seria um mais exemplo para os outros Estados do país. Não tardaria que todos eles refundassem suas leis fundamentais, para satisfazer a mesma validade de possível câmara e senado.

"Ora, que determina a atual reforma constitucional paulista é uma causa de alta ponderação jurídica institucional. O que se impõe é reajustar São Paulo à ordem constitucional do país, da qual se extraviou, conforme decidiu o Supremo Tribunal Federal. E mais nada".

ALBERTO AMERICANO

ADVOCADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 15.º andar — Tel. 2-3699 — Salas 10 a 12



SERVIÇO MILITAR NA FACULDADE DE DIREITO — Publicamos acima uma foto de alto valor histórico: trata-se dos primeiros estudantes de direito de São Paulo que, ocorrendo as fileiras do Exército para o serviço militar, instituído pelo decreto 6949, de 1908, receberam a sua caderneta de reservistas. A fotografia foi tirada no "ataca" que existia no Bosque da Saúde, e nela vemos, de pé, da esquerda para a direita: Ciro Onésimo Maria Mondim — Carlos de Moraes Andrade — Luís Augusto da Gama Cerqueira — Renato de Albuquerque Sales — Alfredo Feire — João Alfredo Corrêa de Sampaio — Vitor Carmo Romano — Francisco Glicerio de Freitas — Eduardo de Figueiredo Nielsen — Tenente Daniel de Souza Ramos (instrutor) — Renato de Andrade Mala — Lourival de Azevedo Soares, Sentado: Hercílio Pereira de Souza — Aníbal de Campos — Estanislau de Camargo Seabra — Bonácio Badaró — Antonio Martins Franco — Francisco Gonçalves Villanueva — Francisco da Cunha Nogueira — Silverio Rodrigues de Melo — Múcio Pompílio do Amaral — Raul da Cunha Bueno. Na apreciada elaboração que costuma publicar aos domingos nesta folha, o dr. Felagio Lobo faz hoje referências a esse valioso grupo de jovens patriotas que primeiro se alistaram nas gloriosas fileiras do Exército, logo que foi instituído o serviço militar em nosso país.

A MAIOR MISSA DO GALO JÁ REALIZADA EM SÃO PAULO NO NATAL DESTES ANOS

Imponente concentração popular programada para celebrar o Natal no Estádio do Pacaembu — Acontecimento inédito a grande demonstração de fé idealizada pela Confederação das Famílias Cristãs para a noite de 24 do corrente

A Missa do Galo é uma das mais tradicionais cerimônias do mundo católico, e sua celebração, à meia-noite de 24 de dezembro, constitui espetáculo de grande expressão, não só religiosa como demonstrativa do apego e respeito que a nossa gente dedica aos costumes populares. Neste ano, a Missa do Galo, terá um esplendor nunca visto, pois será celebrada para a maior assistência já reunida em São Paulo para comemorar o Natal, tendo como cenário a amplidão do Estádio do Pacaembu, sendo oficiante s. em. o cardeal Motta.

DE CAMAROTE

IDÉIA INFELIZ

Diz lá a opereta que antes um ministro que se divertia de um ministro que trabalhava. Poder-se-á, talvez, dizer o mesmo dos legisladores...

Vejamos o caso do sr. Herófilo de Azambuja, representante do Rio Grande do Sul na Câmara Federal, que, não tendo o que fazer, resolveu modificar a letra do Hino Nacional. Não sendo poeta, recorreu o deputado às luzes, à inspiração de Olegário Mariano.

A primeira alteração sugerida é a troca da palavra "heróico" por "altivo" no verso: "De um povo heróico o brado retumbante".

Procura o sr. Herófilo evitar o cacofonia "cobrado", mas a emenda sai, como se vê, pior que o soneto porque reduzida num cacofonia ainda mais feio.

Propõe, ainda, substituir o verso:

"Deitado eternamente em berço esplêndido" por "Vivendo eternamente em sonho esplêndido".

Pensa o legislador e seu assessor poético que é mister afastar a idéia de indolência, achando que é melhor viver eternamente em sonho esplêndido... Ora, não há, parece, grande diferença, em passar a vida deitado em fôfo berço ou leva-la na maciata sonhando com coisas impossíveis... num mundo de fadas ou no mundo da lua. Outra emenda pueril:

"Paz no futuro e glória no passado" por "Brazão da sua glória no passado".

Por que não acreditar na "paz do futuro"? A meu ver, não é aconselhável bulir no Hino de Francisco Manoel. Detemem lá em sossego a letra de Duque Estrada. Não importam seus defeitos. Leve-se em conta, especialmente, o tempo em que vem sendo, pelo povo, decorada. E ninguém, cantando, dá conta dos cacofatos. Sigamos, neste passo, o exemplo de outros povos que, depois de cem ou duzentos anos, repetem, com o mesmo entusiasmo e respeito, seus velhos hinos, muitos deles com letras simples e ingenuas, mas sugestivas e quentes ao seu ardor patriótico.

BACHARELANDOS DO GINÁSIO ESTADUAL DE PINHEIROS — Realizou-se ontem, às 20 horas, no salão nobre do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a solenidade de formatura dos alunos que concluíram a 4.ª série do Ginásio Estadual de Pinheiros.

Durante o ato falaram os srs. prof. Alfredo Gomes, diretor do estabelecimento, diplomando Diógenes Martins Vizeu, graduar da turma, e dr. Valdomiro Guedes de Azevedo, paraninfo. Seguiu-se uma parte litero-musical.

No "cliché" vemos a mesa que presidia as solenidades e os alunos que receberam seus diplomas.

FESTAS DE FORMATURA

ESCOLA DE BIBLIOTECOMIA — Será realizada no dia 15, às 21 horas, no salão nobre da Escola de Comércio "Alvaros Penteado", a cerimônia de formatura dos bibliotecários da turma de 1949 da Escola de Bibliotecomía de São Paulo, anexa à Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo. São os seguintes os alunos que receberam os certificados: Abner Lellis Correa Vicente, Angela de Aguiar Whitaker, Ana Maria Frederica Goldammer Leza, Antonio Bimel, Beatriz Cardoso Caroposo, Beatriz Constança Meireles, Branca de Aguiar Whitaker, Fátima Dabague, Gerda Zahn, Herta Riedel de Figueiredo, Lúlia Pereira Guerrini, Maria Aparecida Guimarães Alves, Maria Clara Periquito, Maria S. Franceschini Vas de Almeida, Maria Gerald de Melo Leonel, Maria Inês Stolf, Maria Leonor Mafel Cruz, Maria de Lourdes Silva, Maria Tereza de Almeida, Maria Margarida Wochnik, Maria Rita de Andrade Silva, Maria Stella Franco, Maria Tereza Dutra, Maria Tereza de Carvalho Franco, Maria de Toledo Cruz, Mercedes Della Punta, Neusa Weiss Van, Neliça Tavares, Piedade, Noêmia Lerner Cutin, Olga de Toledo Fonseca, Olga Viana Neves, Sara Michtelstein Palm, Sonia

CASA DE S. JOSE — Serão efetuadas hoje, às 15 horas na Casa de São José (Anexo de Menores) a rua Henrique Schumann, 1038, as seguintes solenidades para a comemoração do aniversário do ano letivo.

Para esse fim, a Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas) organizaram um belo programa litero-musical.

INSTITUTO SALESIANO S. FRANCISCO — Realizam-se hoje, várias solenidades do encerramento do ano letivo.

A's 8 horas será celebrada missa em ação de graças.

A's 14.30 horas, vários números teatrais.

A's 18.30 horas, ato solene da entrega de diplomas e prêmios.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ESCOLA SENAC — O Departamento Regional do SENAC organizou programa com várias solenidades para o encerramento do ano letivo dos diversos cursos da Escola SENAC, da capital.

Antesontem, no ginásio da Escola SENAC, a rua Galvão Bueno, 707, procedeu-se à entrega de certificados aos alunos dos cursos noturnos que concluíram estudos nos cursos de Zootecnia (engenharia e zoologia), de contabilidade, de contabilidade e de correspondência comercial, num total de 321 diplomados. Foi paraninfo o sr. Alpinelo Lopes Casali, conselheiro do SENAC.

Ontem realizou-se uma festa esportiva, com desfile de alunos, demonstração de ginástica mustarda feminina e de solo, jogos de futebol e voleibol, no ginásio da Escola SENAC. Hoje, às 8 horas, missa campal com comunhão geral, em ação de graças, no edifício SENAC, a rua Galvão Bueno, 707, e às 15 horas, espalhar diante de confraternização dos alunos de todos os cursos, no ginásio da Escola.

Cursos de aprendizagem do SENAC — Realizou-se antontem, no ginásio da Escola SENAC, a solenidade de encerramento e entrega de certificados dos Cursos de Aprendizagem do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial: esses cursos, se destinam ao comércio menor e a 14 e 18 anos, matrícula e frequência obrigatórias. Frequentaram os cursos no corrente ano, 670 alunos, dos quais 210 receberam certificados de conclusão de curso. A solenidade foi presidida pelo sr. Alpinelo Lopes Casali, conselheiro do SENAC, que justificou a ausência do sr. João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC, que está enfermo. Durante a sessão foram entregues prêmios aos alunos que mais se distinguiram nos estudos, tendo falado os alunos Pedro Ivo Saito e Carmo Kusa e o sr. José Ribeiro Vilela, conselheiro do SENAC, que apresentou o sr. Brasilino Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC, paraninfo à turma. Houve números de música e de orfeão sob a regência do maestro João Batista Curti.

Uma esposa abnegada deu um pedaço de osso da perna para salvar o marido

BOSTON, 10 (U. P.) — Uma esposa abnegada deu um pedaço de osso da perna superior de uma de suas pernas para que seu marido, incapacitado fisicamente por paralisia infantil, pudesse ter vida normal. Trata-se do relojoeiro Mario Lopardi, de 34 anos de idade, que foi afetado por poliomielite na espinha dorsal quando criança e com o correr do tempo, a curvatura de sua coluna dorsal foi-se agravando. Os médicos declararam que somente poderiam curá-lo mediante enxerto de pedaço de osso na zona afetada. Lopardi, porém, depois, até cantar, se quis, se cultivar sua belíssima voz de barítono. A esposa prestou-se, sem vacilar, a operação para extração do osso destinado a enxertar a espinha dorsal do marido.

II CONGRESSO REGIONAL DE HOTELEIROS E SIMILARES

Designados os representantes do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo ao certame que se realizará em Campinas — Manifestação das empresas de turismo — Aguardado nesta capital o presidente da A. B. I. H.

Em reunião ontem realizada, os membros da comissão organizadora do II Congresso Regional de Hoteleiros e Similares, a realizar-se em Campinas, de 17 a 21 do corrente, tomaram conhecimento das novas manifestações de apoio dos integrantes da classe, aquela iniciativa.

O sr. Armando Coppola, secretário da junta governativa do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo comunicou que essa entidade comparecerá ao certame com uma delegação integrada pelos srs. Amancio Galloli, presidente; Fernandes José Fernandes, consultor jurídico, e membros do Conselho Consultivo, srs. Valdemar Albien, Vicente Luchessa e Alberto Nahum.

MANIFESTAÇÃO DAS EMPREZAS DE TURISMO

A comissão organizadora recebeu, de outra parte, a manifestação de simpatia da parte de diversas empresas de turismo, que ora estão se congregando em sindicatos. A Associação das Empresas de Turismo de São Paulo irá apresentar trabalho e sugestões, com propósito de entrar nas atividades trísticas que representam com as dos hotéis e similares.

CHEGARA! ESTA SEMANA A SÃO PAULO O PRESIDENTE DA A. B. I. H.

Atim de ultimar providências para a inauguração do II Congresso Regional de Hoteleiros e Similares de Campinas, a verificarse sábado próximo, deverá chegar esta semana a São Paulo o sr. João da Silva Filho, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, entidade que patrocina o certame campineiro.

Medidas econômicas da Prefeitura do Distrito Federal

RIO, 10 (ASAPRESS) — O prefeito Mendes de Moraes assinou ontem o orçamento do Distrito Federal. Muitas verbas foram cortadas, inclusive as do próprio Legislativo da cidade.

Campeão de bridge o ministro Armando Trompowsky

RIO, 10 (ASAPRESS) — O ministro Armando Trompowsky, titular da Aeronáutica, recebeu o diploma de campeão de "bridge" num campeonato em que tomaram parte jogadores sul-americanos.

BOLETIM METEOROLÓGICO

Temperat.	Max. Min. Chuva.	
	Max.	Min. Chuva.
10-12-49		
Litoral:		
Canandaia	26	18 0.0
Itaipue	25	18 0.2
Santos	25	20 0.2
Rio de Janeiro	—	20 0.0
Ubatuba	—	18 0.0
Planalto:		
Aeroporto	26	19 3.0
4. Branca	—	17 3.0
Paulista	26	17 1.0
Higienópolis	26	17 1.0
Monte Pinheiro	25	18 7.0
S. P. Oba.	26	18 0.0
Montevidéu	26	18 0.0
Avare	26	18 0.0
Botucatu	26	— 0.0
Itapetininga	—	15 0.0
Itapecerica	27	18 0.0
Rua. Paulo	25	— 0.7
Rua. Paulo	25	— 0.7
S. Carlos	26	17 0.0
Tietê	27	— 0.0
Serra:		
Pindamonogaba	—	— 0.0
Oeste:		
Presidente Prudente	—	— 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 16 horas de hoje para toda o Estado.

TEMPO — Instável sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em 11.º grau de declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

Temperaturas extremas na capital do Estado: — Máxima: — 25.1; — Mínima: — 15.4.



ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO "G. E. S. ANTONIO DO PAI" — Ontem à tarde, no salão nobre do Centro de Instrução de Instrutores da Polícia Militar, realizou-se a cerimônia de encerramento do curso de "G. E. S. ANTONIO DO PAI". Na ocasião, além da entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o 4.º ano primário, efetuou-se a doação de um aparelho cinematográfico à referida casa de ensino pela Campanha da União Paulista de Educação. Trata-se do primeiro projeto entregue pela campanha, que o recebeu por decisão do Banco Cruzeiro do Sul.

F. clichê, diplomandos quando recebiam seus certificados e um aspecto da numerosa assistência.

"CORREIO" AEREO

A AVIAÇÃO CIVIL PAULISTA NECESSITA UM CAMPO DE POUSO

A aviação civil, em nossa capital, vem progredindo de maneira assaz animadora e tal desenvolvimento está se fazendo sentir pela necessidade de novos requisitos a fim de possibilitar sua prática de maneira correta.

Como é do conhecimento geral, a aviação da Paulística vem, há diversos anos, sendo praticada no Campo de Marte, especialmente na área conhecida como "campinho", nos terrenos ao lado, foram construídas as instalações do Parque de Aeronáutica e do Aero Clube de São Paulo; nestes últimos, as operações continuam e crescentes de aparelhos militares, vêm mostrando a necessidade de ser a aviação civil local dotada de um campo de pouso, destinado exclusivamente aquela, de vez estar o "campinho" se tornando acanhado para tanto e, futuramente, passível de ser adaptado às solicitações da aviação militar.

Dentre os terrenos procurados para a instalação de um campo de pouso a altura de nossa capital, foi julgada como adequada uma área situada no vale do rio Pinheiros, de fácil acesso e de condições satisfatórias a tal mister. Para a concessão de tal empreendimento, a UBAC vem enviando seus melhores esforços, junto às autoridades competentes, pois é do programa doucel entidade dotar nossa cidade de um campo de pouso para a aviação civil.

Realmente, é inconcebível que a capital paulistana não possua ainda um campo de pouso destinado à aviação desportiva, nos Estados Unidos, cidades com 5.000 habitantes possuem 2 aeródromos e 17 as que abrigam 2.000.000 de pessoas, dados esses aproximados. A aeronáutica civil em nossa capital já conta com inúmeros adeptos e, como acima dissemos, vem se desenvolvendo dia a dia apesar das dificuldades encontradas para tanto, cabe agora às autoridades municipais darem seu apoio à tal atividade, de interesse eminentemente nacional, dotando-a de facilidades e, principalmente, de um bom campo de pouso.

Assim, por iniciativa da União Brasileira de Aviadores Civis, está marcada para o próximo sábado, dia 13, uma audiência com o prefeito da capital, du-

rante a qual será exposta esta necessidade de nossa aviação civil, cuja prática e futuro, dependem, em grande parte, da atenção que a tal assunto dispensarem nossas autoridades.

REUNIAO NA UBAC

Em reunião realizada anteontem, na UBAC às 20 horas e 30 minutos, em sua sede social, debateram-se diversos assuntos de interesse para a nossa aviação.

IMPRESSA AERONAUTICA
Recebemos alguns exemplares de publicação "Clipper", órgão da "Pan-American World Airways", repleto de interessantes artigos e dados sobre aviação.

APELO A'S PREFEITURAS MUNICIPAIS

A UBAC vem dirigindo um apelo aos prefeitos municipais e companhias de estradas de ferro, no sentido de serem afilhados os nomes das cidades em seus pontos mais altos, o que significará inestimável auxílio à aviação civil brasileira.

Apreciamos receber e publicar o nome das cidades e estradas de ferro que já tomaram tal iniciativa, revelando desta maneira reconhecimento ao valor da aviação em nosso país.

ATIVIDADES DO AERO CLUBE DE JAU

Durante o mês de novembro do ano em curso, o Aero Clube de Jau realizou 80 horas de vôo, instruindo 11 alunos.

REGISTRO DE AVIOES CIVIS NOS ESTADOS UNIDOS

Durante o primeiro semestre do ano em curso, foram registrados nos Estados Unidos, 52.682 aviões civis, revelando 5.087 aparelhos menos que no primeiro semestre de 1948. As três cidades colocadas em primeiros lugares foram: Califórnia com 10.452 aviões; Texas, com 7.021 e Illinois com 4.731.

MODIFICACAO NOS ALTÍMETROS

O Serviço Meteorológico dos Transportes Aéreos Militares, dos Estados Unidos, está procedendo a importantes estudos, a fim de reduzir ao mínimo as modificações que os pilotos têm que fazer nos altímetros, quando voam para localidades de pressões barométricas diferentes.

AVIOES A JACTO TOMAM PARTE EM CORRIDAS

Nas corridas aéreas de Cleveland, tomaram parte, pela primeira vez, 3 aviões a jacto "Baushee", equipados com motores à reação "Westinghouse" J-34.

AVIOES DE TREINAMENTO PARA O CHILE

As Forças Aéreas Chilenas encomendaram aos Estados Unidos, 27 aparelhos "Texan" L-6 para treinamento. Tão logo estejam prontos os aeroplanos, os mesmos serão conduzidos à capital chilena por pilotos deste país sul-americano.

DADOS QUE FALAM POR SI MESMOS

Notícia-se que, pela primeira vez em muitos anos, a "Consolidated Vultures" encerrou o primeiro semestre de 1949 com um "superavit" de 1.585.327 dólares, durante os mesmos meses do ano passado, o período foi encerrado com um "deficit" de 7.534.419 dólares.

O AEROMODELISMO NA ARGENTINA

Pela primeira vez, participou o aeromodelismo argentino, de uma competição internacional. O aeromodelista portenho, Roberto Takahashi apresentará modelos a reação.

QUE O ESTADO DE GOIAS VEM REALIZANDO PELA AVIAÇÃO CIVIL

A União Brasileira de Aviadores Civis, recebeu do sr. Jerônimo Colares Bueno, a seguinte mensagem por ser bastante expressiva, abaixo transcrito:

"Tenho a honra de agradecer profundamente a v. excs. a gentileza da oferta, com o ofício de 12 de julho último, de um exemplar do Relatório Final do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica e das recomendações adotadas em plenário, pelo referido Congresso.

Tomel, com o maior prazer atento conhecimento das sugestões feitas, e posso assegurar a v. excs. que este governo, sempre inclinado a colaborar para o desenvolvimento das atividades aeronáuticas em Goiás, momentaneamente da aviação civil, fator preponderante do desenvolvimento de extensas e importantes regiões deste Estado, até há pouco esquecidas ou inacessíveis, tudo fará no sentido de que as indicações feitas se convertam em realizações, para o que, aliás, não se pode dispensar a cooperação valiosíssima da União Brasileira de Aviadores Civis e dos orientadores do meritório II Congresso Brasileiro de Aeronáutica.

Entre várias providências que vem adotando o governo em prol do desenvolvimento da aviação civil, em Goiás, lembra-me referir, neste ensejo, a construção de campos de pouso em todas as localidades goianas, inclusive vilas e povoados os mais remotos, a instituição em vias de ser concretizada, de um serviço aéreo de assistência sanitária às populações radicadas em regiões longínquas, inacessíveis, no momento, a outros meios de transporte e comunicação, e a concessão de isenção, pela lei n. 193, de 21 de outubro de 1948, de iniciativa do poder Executivo, do pagamento de impostos de transmissão nos atos translativos do domínio de bens imóveis em que forem adquirentes, por qualquer título, os aeroclubes civis do Estado que, legalmente constituídos, tenham suas rendas integralmente aplicadas no país para os respectivos fins. Isto sem mencionar várias subvenções aos aeroclubes já existentes, e em franca atividade no Estado.

Agradecendo mais uma vez a excelente contribuição do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica e encarecendo a sua indispensável cooperação e a da União Brasileira de Aviadores Civis, para que as medidas que tem este governo em mira converter em realidade se positivem com os melhores resultados, valho-me deste ensejo para renovar a v. excs. e a todos os senhores congressistas os protestos de minha cordial estima e alto apreço."

OLHOS IRRITADOS?

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Colírio MOURA BRASIL

Uma Idéia para as Festas!

Se o Sr. anda à procura de algo útil e original para oferecer à sua Sra. nestas festas — uma visita à nossa seção de Artigos Domésticos poder-lhe-á ser bastante proveitosa. Mantemos, em exposição permanente, a mais variada coleção de utilidades para o lar.



Vendas também pelo "Plano Suave"

Isnard & C

RUA 24 DE MAIO, 70-90, JARDIM IPIRANGA, SÃO PAULO

SEÇÃO DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES É UMA LOJA ESPECIALIZADA PARA SERVI-LO

VIDA JUDICIARIA

PELA A. A. RUI BARBOSA

6.º NATAL DA CRIANÇA POBRE DA BELA VISTA

Preparativos para a grande festa natalina — A retrada de cartões de inscrições — Resultado da partida anterior — O jogo marcado para hoje — Reunião de jogadores

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARAS REALIZADAS ONTEM

Presidência do dr. Marcelino Gizaaga. Secretário pelo chefe de seção sr. Carlos Miranda.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Manuel Carlos, Américo Marques, Márcio Munhoz, Bernardino Junior, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e J. Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

REVISTOS — 20.937 — São Paulo — Peticionário, Olimpio Roberto Ribeiro, Relator, dr. Manuel Carlos. Indeferiram o pedido. Votação unânime.

20.588 — São Paulo — Peticionário, Olimpio Roberto Ribeiro, Relator, dr. Manuel Carlos. Indeferiram o pedido. Votação unânime.

20.382 e 20.014 — São Luiz de Paraitinga — Peticionários, Benedito Mateus de Carvalho e Luiz Ferreira Silva, Relator, dr. Manuel Carlos. Indeferiram o pedido. Votação unânime.

20.713 — Santos e Araraquara — Peticionário, Apêlo dos Santos Moraes, Relator, dr. Paulo Costa. Indeferiram o pedido. Votação unânime.

20.188 — São Paulo — Peticionário, Roque Leite Relator, dr. Paulo Costa. Indeferiram o pedido. Votação unânime.

20.046 — São Paulo — Peticionário, Pedro de Castro, Relator, dr. Vicente de Azevedo. Determina o julgamento de acordo, na parte condenatória, contra os votos dos des. José Augusto de Lima e Azevedo Marques, que indeferiram o pedido.

20.809 — São Paulo — Peticionário, Rildo de Sousa Resende, Relator, dr. Manuel Carlos. Indeferiram o pedido. Votação unânime.

20.450 — Santa Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Manuel dos Santos Costa, Relator, dr. Vasconcelos Leme. Não tomaram conhecimento. Votação unânime.

20.801 — Marília — Peticionário, Barroko Fukuma em favor de seu filho Tadashi Fukuma, Relator, dr. Paulo Costa. Não tomaram conhecimento. Votação unânime.

20.952 — Cruzeiro — Peticionário, Celso de Castro Marcondes Relator, dr. Manuel Carlos. Repelida a preliminar de não se conhecer do pedido, indeferiram-no. Votação unânime. Compensou convocado o des. Tomaz Carvalho.

20.331 — São Paulo — Peticionário, Sebastião da Silva Pinheiro, Relator, dr. Manuel Carlos. Indeferiram o pedido. Votação unânime.

20.714 — Barretos — Peticionário, José Fernandes da Silva, Relator, dr. Bernardino Junior. Indeferiram o pedido. Votação unânime.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação declaratória que a Associação dos Antigos Alunos da Escola de Aeronáutica e Politécnica contra Soc. Anon. Lar Brasileira — Julgando procedente o embargos de terceiro movidos por Valdemar Pinheiro contra a Cooperativa de Trabalho de São Paulo.

2.ª VARA CIVIL — dr. Samuel P. Mourão — Julgando procedente a ação que Olívio Pais move a José de Sousa — Julgando improcedente a ação que Antônio Luiz Costa move a Teresa Peix de Jesus.

3.ª VARA CIVIL — dr. Plínio Gonçalves — Relator, dr. Plínio Gonçalves. Não tomaram conhecimento. Votação unânime.

4.ª VARA CIVIL — dr. Plínio Gonçalves — Relator, dr. Plínio Gonçalves. Não tomaram conhecimento. Votação unânime.

5.ª VARA CIVIL — dr. Plínio Gonçalves — Relator, dr. Plínio Gonçalves. Não tomaram conhecimento. Votação unânime.

6.ª VARA CIVIL — dr. Plínio Gonçalves — Relator, dr. Plínio Gonçalves. Não tomaram conhecimento. Votação unânime.

7.ª VARA CIVIL — dr. Plínio Gonçalves — Relator, dr. Plínio Gonçalves. Não tomaram conhecimento. Votação unânime.

8.ª VARA CIVIL — dr. Plínio Gonçalves — Relator, dr. Plínio Gonçalves. Não tomaram conhecimento. Votação unânime.

VARAS DOS FEITOS DA FAZENDA

ESTADO — dr. José Carlos Silveira — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

1.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Washington de Barros Monteiro — Homologando o casamento entre J. C. V. e H. P. V. — mandando cumprir o testamento de Antônio José Nunes; — deferindo alvará requerido por Manoel Palm Filho.

2.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. José Frederico Marques — Homologando a partilha no inventário de Julieta de Barros Rodrigues; — concedendo o benefício da justiça gratuita a J. C.

3.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Pinheiro Machado — Concedendo a emancipação requerida por Stefan Berger; — julgando a adjudicação, no inventário de Antônio Vieira; — deferindo alvará no inventário de José de Sousa Queiroz.

4.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

5.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

6.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

7.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

8.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

9.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

10.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

11.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

12.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

13.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

14.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

15.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

16.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

17.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

18.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

19.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

20.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

21.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

22.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

23.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

24.ª VARA DE FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — dr. Plínio Gonçalves — Homologando o acordo no interdicto proibitivo requerido por Ovídio de Moraes Denton contra Fazenda do Estado — Julgando anulado o processo nos embargos de terceiro movidos por José Maluf e a Fazenda do Estado.

A RETIRADA DE CARTÕES DE INSCRIÇÕES

Como é feito todos os anos as crianças deverão retirar os seus cartões antecipadamente para receberem no dia 25 do corrente, na sede social da A. A. Rui Barbosa, a rua Rui Barbosa n. 568, o seu presente. A retirada dos cartões portanto, já foi marcada para os dias 19, 20 e 21 do corrente, no endereço citado, das 20 às 22 horas.

RESULTADO DO ÚLTIMO JOGO

Domingo último, realizou-se conforme noticiamos, renhida luta entre os quadros Extra do Rui Barbosa e o correspondente do União Mocidade, forte agremiação suburbana. Após arduo embate, ambos os quadros deixaram o campo com as honras do dia repartidas por expressivo empate por 2 pontos, nos primeiros quadros e sem abertura de contagem aos segundos.

O quadro "ruiista" apresentou-se assim formado: Zezinho, Helmut, Rubens, Heli, Avelon e Tico; Americo, Sorocaba, Orlando, Antonio e Rocco. Os dois pontos do Rui foram marcados por Rocco.

O JOGO DE HOJE

Hoje, pela manhã, no campo do seuponente, os quadros Extra do Rui defrontarão os for-

Associação Paulista de Imprensa e as comemorações do "Dia do Reservista"

Realizam-se no período de 16 a 31 do corrente, em todo o país, diversas comemorações alusivas ao "Dia do Reservista". Nessa ocasião os reservistas deverão comparecer aos centros de apreensão para a "viagem" de seus documentos, bem como para preencher uma ficha que lhes será entregue no momento.

Atenção, jovens nascidos em 1931

Vossa classe está convocada para o serviço militar em 1950, e as inspeções de saúde já começaram! Apresentem-se HOJE!

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — Eleição da diretoria para o ano de 1950; — Palestra do dr. Viegas sobre o tema — "Odontologia e pediatria".

SOCIEDADE DE FARMÁCIA E QUÍMICA — Realiza-se amanhã, uma assembleia geral extraordinária, com a seguinte ordem do dia: — eleição da diretoria para o ano de 1950; — Nota sobre análise de lanolina.

A primeira convocação será feita às 20 horas e a segunda, com qualquer número às 21 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROTOLOGIA — Foi eleita a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Protopologia, para o ano social de 1950, ficando assim constituída: — presidente, dr. Brasil Pinho (São Paulo); — vice-presidente, dr. Válerio Melo (Rio); — secretário, dr. Lúcio Cusati (São Paulo); — tesoureiro, dr. Ernesto Prado (São Paulo).

Durante o período social de 1950 a Sociedade terá a sua sede no Serviço de Protopologia do Hospital Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo, onde deverão ser encaminhadas todas as comunicações científicas e os demais assuntos de interesse dos associados.

A fim de facilitar aos associados e jornalistas em geral, a diretoria da "Casa do Jornalista" da Associação Paulista de Imprensa entrou em entendimento com o comando da 2.ª Região Militar, ficando deliberado que seria instalado na sede da "Casa do Jornalista", a rua Álvares Machado, 22 — 9.º andar, um centro de apresentação que será o 15.º. Assim, naquele período, isto é, de 16 a 31 de dezembro, os socios da A. P. I. bem como os profissionais da imprensa em geral, para a sua maior comodidade, deverão utilizar-se no referido centro de apresentação a fim de cumprirem o que determina o decreto lei n.º 9.500, de 23 de julho de 1946.

PAZAR DE MAGIA

SEJA O PREFERIDO NOS SALÕES! DIVIRTA-SE FAZENDO MÁGICAS! Gregos de prestidigitação e ilusionismo culosamente guardados são agora revelados. Vire Cr. 1.20 em selos para a resposta e receberá uma lista das últimas novidades mágicas.

JOTHA & CIA.

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RUA SANTO ANTONIO N.º 686 — SÃO PAULO

RADIO

DE COMO A MUSICA BRASILEIRA SAIU DA «GAFIERA» E ENTROU NOS SALÕES

A "Aquarela do Brasil", marcou nova era da musica brasileira — Zacarias, através do entrevistista a esta seção, relata uma parte da historia da nossa musica — As peças americanas decolaram na apreção do publico e as brasileiras subiram no conceito do publico

Zacarias, sabe a maioria dos leitores, é atualmente o responsável pela melhor orquestra nacional, a quem se deve muito pela situação atual da musica brasileira. Até ha menos de 15 anos, salvo raríssimas exceções, os discos de musica brasileira apresentavam um ou dois cantores, acompanhados de um violão, um cavaquinho, uma flauta e um pandeiro. As vezes, muito raramente, um piano que desaparecia. Então, prevalecia o valor e todas as qualidades do cantor para o êxito da musica e do disco. Essa situação forçou a preferência do publico para as musicas estrangeiras, que eram gravadas por orquestras e os nossos musicos, hoje muito mais numerosos e com melhor remuneração, eram forçados a preferir as peças de outros países. Não tinhamos arranjos das nossas peças musicais, de forma que a maioria dos musicos ou ficava sem trabalhar ou tocava peças de outras plagas. Esse tabu foi vencido e cabe a Zacarias, que é paulista de Jaboticabal, criado em Ribeirão Preto a gloria de ter-lo vencido, de ter introduzido uma nova era para a musica brasileira.

O PAULISTA PREFERE A MUSICA BRASILEIRA

Zacarias é hoje uma grande atração da Radio Excelsior, onde vem apresentando o seu conjunto. Já passou pelo nosso "radio tendo tido grande projeção na Radio Difusora. Foi escolhido para a nossa entrevista de hoje. Perguntamos-lhe qual o resultado de suas observações sobre a preferência do publico e a resposta foi rápida:

— "Estou entusiasmado com o publico paulista e com o desenvolvimento da arte neste Estado, onde nasci. Posso afirmar que somos forçados a apresentar oitenta por cento de musica brasileira e vinte por cento de estrangeira, isto em São Paulo e no Rio de Janeiro. É obvio que a nossa musica, está, portanto, numa situação superior e é pena que nem todos compreendam esses fatores favoráveis, inclusive alguns diretores de emissoras. A propria musica americana, preferida e divulgada por certas circunstâncias, hoje já não conta com a preferência do publico. As peças estrangeiras mais preferidas são as de Cuba, do México e, nos últimos tempos, as francesas".

A "AQUARELA DO BRASIL", NOVO MARCO

O nosso entrevistado fez muito em prol da nossa musica, com



Quase todos os componentes da orquestra de Zacarias, fotografados quando de uma gravação. São eles: Mozer, "Barra", Maurílio do pistão, Guerino, Mozer, Wilson, Darel, Orfeu, saxofonista; Orfeu, pianista; Mesquita, baterista; Betinho, guitarrista; Alberto, contra-baixo; Eida Maydar, "crooner" e Zacarias.

as suas gravações. A outra pergunta, afirmou:

— "Depois de muitas dificuldades, consegui gravar, como vinha planejando fazia anos, uma musica brasileira. A moda das gravações americanas e de outros países. Formei um conjunto, procurei a R.C.A. Victor e gravei, nessa condição, a "Aquarela do Brasil", de Ari Barroso. Foi a primeira musica nacional gravada com orquestra. Não preciso dizer que o êxito foi completo, reboante e que, desde então, as gravações seguiram o caminho. Depois, surgiram a "Amélia", de Mario Lago, "Atrante", de Chiquinha Gonzaga, cujo centenario comemoramos ha pouco, "Peguei um ita no norte", "Enquanto descanço carregue pedra" e varias outras.

Não será exagero que, com essas gravações, abrimos novos horizontes para os compositores, para os musicos e para o proprio patrimonio musical brasileiro. As vantagens, e claro,

não precisam ser citadas nesta rápida entrevista.

Acho que todos nós, responsáveis pela musica brasileira, não podemos ser muito otimistas. Se houve, de 1943 para cá, um notavel progresso, ainda ha muito o que fazer, temo que evoluir muito mais. Não podemos dormir sobre os louros das vitórias alcançadas e o brasileiro não estaciona, busca sempre subir. Na musica, todos nós de musicos a compositores, de publico a fabricas de publico a fabricas de discos e emissoras devemos fazer todo o possível para mantermos o mesmo ritmo de progresso da nossa musica".

ECONOMIA MAL COMPREENDIDA

Muitas gravações não correspondem, por economia. Abordamos esse ponto e Zacarias deu a sua opinião:

— "Hoje nossas gravações, falando de um modo geral, são boas. Se não se grava melhor é por economia. Aliás, foi por esse motivo

que só começamos a gravar satisfatoriamente em 1943. Antes,

as dificuldades eram inúmeras, os musicos, como o regente, trabalhavam na radio e para gravar, não conseguiam tempo para os ensaios. Quase sempre, ensaiava-se uma ou duas vezes uma peça que seria gravada uma hora depois. Logicamente, os discos não podiam sair bons. Hoje, tudo é diferente. Já se grava musicas muito executadas no radio e ensaiadas com tempo suficiente e carinho. Que não se pense, por outro lado, que os salarios dos musicos sejam muito compensadores. Não. Todos ainda não são pagos a altura dos seus meritos".

"DEVO MUITO A BENNY GOODMAN"

Apesar de tudo o que seus inimigos falam, a musica americana trouxe grandes benefícios a musica brasileira. Sobre esse particular, Zacarias assim se manifestou:

— "Depois das primeiras gravações que fizemos com nossa orquestra, cujo merito se deve aos meus companheiros, surgiram valores, que seguiram as nossas pegadas, isto para jubilo e orgulho meu e de todos os brasileiros. São eles Severino Araújo, na Continental e, agora, Carlioca, na Odeon. Antigamente, o publico não travava o trombone, que se tornou popular entre nós graças a Tommy Dorsey e ao cinema, de grande poder de penetração. Jimmy Dorsey, com saxofone e mul-

loes. E, daqui para diante, temos muito o que evoluir e são numerosos os musicos brasileiros dispostos a elevarem cada vez mais a nossa musica".

Dentro de poucos dias, Zacarias, cujo primeiro nome é Aristides, encerrará sua brilhante temporada na Radio Excelsior. O



"Eu devo muito a Benny Goodman...", diz ao cronista Aristides Zacarias.

tos outros, com pistão, clarinete e mesmo baterias, forçaram o publico brasileiro a aceitar e, depois a apreciar, esses e outros instrumentos e, evidentemente, conjuntos orquestrais. Foi assim que se deixou de gostar de sambas apresentados apenas com regional. Eu, por exemplo, devo muito a Benny Goodman, porque foi ele que facilitou no meu país a popularidade de minha atividade musical.

Pouco-lhe que não deixe de anotar que não possuímos meios de divulgação como os americanos e outros povos e que nos Estados Unidos o sindicato dos musicos tem mais força do que o proprio presidente da grande nação".

O SAMBA LEMBRAVA LONGO A MALANDRAGEM

Zacarias disse-nos que, embora tenha saído poucas vezes com seu conjunto para excursões artísticas, jamais julgou que alcançasse tanto êxito artistico como o conseguido nesta sua atual temporada e em uma de nossas "boites". Contou-nos, também, que já gravou para o proximo Carnaval, dez frevos e outras dez musicas, entre sambas e marchas. Deu resposta a mais uma pergunta:

— "A musica brasileira, a ser anunciada, lembrava, em tempos felizesmente já distantes, a malandragem, a "gafieira". Hoje, com arranjos, apresentadas com orquestra ou mesmo conjuntos vocais, já se apresentam e são aceitas, com grande agrado, não se-

xitos alcançados, no entanto, fará, com certeza, com que torne a apresentar o seu magnifico conjunto no "broadcasting" paulista. — EDU.

Eida Maydar e Guerino, saxofonista da orquestra de Zacarias, contrairão matrimonio no proximo dia 19, em nossa capital.

Cesar Ladeira retornou às suas atividades na Nacional ha poucos dias.

A Mairinque Veiga vai inaugurar, dentro em breve, seus novos transmissores de 50 mil watts.

"Carlioca" deverá estreitar na Radio Bandeirantes no proximo dia 1.º de janeiro.

Francisco Alves está cumprindo temporada no Rio Grande do Sul. O "Rei da Voz" está sendo assestado pela Bandeirantes e pela Record, para uma pré-carnavalesca em São Paulo.

A Bandeirantes vai oferecer programas carnavalescos com cartazes cariocas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20.30 às 22 horas.

Grande Otelo assinou contrato com a Record para uma serie de audições, que vem sendo esperadas com grande interesse. Sua estreia será, possivelmente, amanhã.

Dê um presente à sua familia e...a si mesmo!



Neste Natal, o sr. poderá dar o melhor e mais util presente... um presente para toda a familia! Sim. Uma instalação de Gás ESSO na sua casa dará um novo conforto ao seu lar: facilidades e limpeza na cozinha, com as refeições preparadas rapidamente e sob trabalho mais suave; agua quente a qualquer hora e para qualquer necessidade. E também há geladeiras que trabalham a Gás ESSO. Instale Gás ESSO em sua casa, para que este Natal seja pleno de alegria e satisfação para a sua familia. Para maiores esclarecimentos, visite, sem compromisso, a nossa loja, hoje mesmo!



Companhia Nacional de GÁS ESSO

A melhor opinião é a de quem já usa Gás Esso

VISITE NOSSA LOJA

São Paulo
Rua Araújo, 232
Tel: 4-1585

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

É ASSIM:

As 18,00 hs. — PASSATEMPO E-4

Um programa humorístico que todos podem ouvir sem susto! Redação de FERNANDO BALERONI. Participação dos cantores PIRACI e CHIOQUINHO — IRMAS CASTRO e REGIONAL de JOSE CLETO.

As 19,00 hs. — DIVERTIMENTOS "DETEFON"

Com Machadinho e seus Calouros.

As 20,00 hs. — QUEM SABE MAIS? O HOMEM OU A MULHER?

Competição intelectual entre homens e mulheres, com 1.000 cruzeiros em premios. Redação e direção de HELIO DE ARAUJO.

As 20,30 hs. — EDU' E SUA GAITA

Extraordinario concertista de gaita de boca.

As 21,00 hs. — FEIRA DE ALEGRIA

Um programa cheio de surpresas, com participação da assistência, dos AZES DO RITMO e TRIO GAUCHO.



Radio Cultura P R E - 4

O melhor som de São Paulo — 1.300 kcls.

VIAGEM AO RIO PARA A RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1950

TEATROS COMUNICADOS

"TU ES MEU", NO SANTANA — A Companhia de Comedias de Eva Todor apresentará hoje, às 15 horas em vespéral, e à noite, às 20 e 22 horas, a peça "Tu és meu", do escritor Janus Bockay, adaptação de Luiz Iglesias e dos irmãos Gaiharo.

SUCSESSO DE EDU E SUA GAITA NA BOITE EXCELSIOR — Continua fazendo grande sucesso, a apresentação na Boite Excelsior de Edu e sua gaita, que está proporcionando aos frequentadores daquela Boite, muitos bastantes agradáveis, inter-

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em Casa", às 21 horas: "Historia de uma mulher", Excelsior, às 20 horas, "Nôvas que a historia guardou", Record, pelo teatro de Manuel Durães, às 13 horas, "Fala só" e São Paulo, no "Grande Teatro Dramático", às 19,30 horas: "Alma Forte".

Atenção, jovens nascidos em 1931

Vossa classe está convocada para o serviço militar em 1950, e as inspeções de saúde já começaram! Apresentem-se HOJE!

FESTAS DE NATAL

Realiza-se hoje, às 8 horas, nos salões do Cine Odeon, a festa de Natal que o Rotary Club de São Paulo oferece às crianças pobres. Comparecerão a festividade, na qual serão distribuídos a 6.000 crianças, brinquedos, roupas e merendas, o presidente do Rotary International Percy Hodgson e sua senhora.

NATAL DAS FILHAS DE MARIA LEPROSAS — A Federação Mariana Feminina deseja proporcionar alguma alegria às filhas de Maria que se encontram nos leprosarios, faz um apelo a todos e em especial às filhas de Maria, a fim de que enviem a sede da Federação, a praça da Sé, 47, 10.º andar, até o dia 15 qualquer donativo para aquele altruistico fim.

NO CLUBE FIRATININGA — No dia 25, a partir das 14 horas, o Clube Piratiníngua, por intermédio do seu Departamento de Assistência Social, promoverá mais uma festa de Natal, para a qual foram convidados mutilados e demais vítimas da revolução de 1932, tendo sido já suspensas as inscrições.

Qualquer donativo em dinheiro ou especie poderá ser encaminhado à rua 15 de Novembro, 228 — 18.º andar, na sede do Clube, das 13 às 17 horas.



pretando novo repertorio, como Boleto de Ravel, Dança da Foga da Folia, Technica de Melodia etc., onde o artista, faz simultaneamente, solo e acompanhamento. Na foto vemos Edu e sua gaita, quando interpreta uma das musicas de seu vasto repertorio.

"ESTA COM TUDO E NAO ESTA PROSA", NO ODEON — Walter Pinto apresentará hoje, às 18, 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Esta com tudo e não está prosa". Destes espetaculos destacam-se o corpo de "gaita".

O "MENTIROSO", NO THEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Encestando a temporada teatral de 1949 o Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 18 e 22 horas a comedia de Carlos Godini "O mentiroso" com montagem de Aldo Calvo e direção de Ruggiero Jacobelli.

CIRCO SEYSEL — Arrelia e seus artistas apresentarão hoje no Circo Seyssel no largo da Polvora, a peça "Tenente Galinha". No ato variado serão apresentados varios numeros por Helen e Delamonte, irmãos Weiler, Bill Boom, Henrique e Arrelia.

A tradicional festa de confraternização operaria, promovida pelo Departamento Regional de São Paulo, do Serviço Social da Industria em cooperação com as entidades sindicais de empregador e empregados da industria, será uveada a efeito no proximo dia 1.º de janeiro a partir das 14 horas, no Ginasio do Estado Municipal do Pacembu. Para tanto estão sendo distribuídos convites, inteiramente gratuitos, diretamente nas fabricas e pelos sindicatos operarios. O ponto alto da festa será a eleição da rainha dos trabalhadores para 1950 que será coroada pela rainha de 1949.

A fim de disputarem esse titulo, podem se inscrever as candidatas nas sedes dos sindicatos ou no SESI à praça D. José Gaspar, 30, 5.º andar (antiga Braulto Gomes 60), provando ser operaria ou dependente de operario, e apresentando os seguintes dados: Nome, idade, endereço, profissão, e uma fotografia. Essas candidatas submeter-se-ão a uma seleção prévia no proximo dia 17, às 20 horas, no Clube do Trabalhador à rua Visconde de Parnaíba, 2.082.

A rainha de 1950 receberá como premio: uma viagem ao Rio com acompanhante e estada por uma semana, uma fotografia artistica com moldura de prata, um colar fantasia e uma "minidolere".

Este ano a direção do SESI resolveu as festividades de confraternização ao interior: assim as cidades de Santos, Campinas, Sorocaba, S. Carlos, Jundiaí e Santo André, elegerão também as rainhas dos trabalhadores pela 1.ª vez.

Mais informações à praça D. José Gaspar, 30 (antiga Braulto Gomes, 60) telefone 6-6901.

Igreja Evangelica de Deus

Realiza-se hoje às 15 horas, no ginasio do Pacembu, uma grande concentração espiritual em homenagem ao Dia da Biblia.

Conselho do Serviço Social dos Menores

Realizam-se no dia 10 de janeiro, às 14 horas, as eleições de dois representantes das Obras Sociais no Conselho do Serviço Social dos Menores.

GUARDA-LIVROS

Precisa-se, que conheça contabilidade mecanica:

Tratar à rua das Palmeiras, 303.

Secção Comercial

"DEFICIT" DE 20 MILHÕES NA COMISSÃO DE TRANSPORTES BRITÂNICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A revelação do ministro dos Transportes da Grã Bretanha de que o "deficit" da Comissão de Transportes, em 1949, excederá, provavelmente, 20 milhões de esterlinas é uma má notícia. Sua afirmação de que a deficiência se agravaria em 1950, a menos que as tarifas fossem aumentadas, merece exame atento. Os relatórios mensais tinham evidenciado que a renda vinha decaindo, mas não que o "deficit" quase quadruplicaria. O mais grave, porém, é que tanto o ministro como a Comissão consideram o "deficit" como um fenômeno fora de seu controle, que tem de ser remediado por meio da elevação de tarifas. Essa opinião não é de todo convincente.

A Comissão está pedindo a elevação de tarifas e taxas de calas e canais, quase como um direito — como um paciente pede um par de óculos ao Serviço Nacional de Saúde. Qualquer empresa particular que se visse em condições semelhantes teria, antes de mais nada, de saber se a renda aumentaria ou diminuiria com a elevação de tarifas. A resposta não é, de modo algum, evidente. Sem dúvida, a Comissão de Transportes estudou os melhores meios de estimular a procura. O resultado faz acreditar que julgou erroneamente o mercado.

No relatório da Comissão para 1948, revela-se que foram ampliados e melhorados os serviços de transportes de passageiros e cargas, na esperança de que isso acarretasse o aumento do tráfego. O princípio adotado era que o serviço devia preceder o tráfego. Isso, no entanto, não se deu.

No tráfego de passageiros, as passagens mais baratas para excursão e outras semelhantes criaram um sensível tráfego extraordinário, mas em grande parte a custa do tráfego normal. O tráfego de carga declinou.

Em face dos resultados, é de se indagar se a redução geral de passagens e tarifas não acarretaria o aumento do tráfego que a melhoria do serviço não conseguiu assegurar. É possível que, mesmo agora, o método mais adequado seja a redução e não aumento de tarifas.

É bom certo que isso teria de provocar algumas restrições nos serviços incontestavelmente lamentáveis. Na situação atual do país, porém, o "deficit" dos transportes deve ser eliminado o mais depressa possível, mesmo se isso der em resultado certas restrições. Ainda há pouco, Lord Latham, presidente da Junta de Transportes de Londres, apresentando um relatório sobre sua viagem aos Estados Unidos, observou que, em algumas ferrovias americanas, o aumento de tarifas ultrapassara a capacidade do público e "o tráfego declinou permanentemente". Essa advertência deve ser examinada antes da aprovação de novas tarifas.

CAFÉ

SANTOS

O Mercado de Disponível, durante a semana trabalhou calmo. As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	190,00	195,00
Estritamente Mo-	185,00	190,00
les	170,00	175,00
Médios	160,00	165,00
Duros	150,00	155,00
Ruins	140,00	145,00

A Bolsa Oficial de Café decidiu calmar este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 173,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 163,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 135,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para os três contratos funcionaram calmo, sem registrarem vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funcionou nas sabidas.

VENDAS N ODISPONÍVEL — As vendas no disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.993 sacas, somando, desde 1.º de maio de 77.486 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhava calmo. No fechamento, as 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00	190,00
Jan-jun 1950	200,00	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	225,00	225,00
Jan-jun 1951	245,00	250,00	250,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00	190,00
Jan-jun 1950	200,00	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	225,00	225,00
Jan-jun 1951	245,00	250,00	250,00

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00	190,00
Jan-jun 1950	200,00	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	225,00	225,00
Jan-jun 1951	245,00	250,00	250,00

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00	190,00
Jan-jun 1950	200,00	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	225,00	225,00
Jan-jun 1951	245,00	250,00	250,00

CONTRATO "E" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00	190,00
Jan-jun 1950	200,00	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	225,00	225,00
Jan-jun 1951	245,00	250,00	250,00

CONTRATO "F" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00	190,00
Jan-jun 1950	200,00	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	225,00	225,00
Jan-jun 1951	245,00	250,00	250,00

CONTRATO "G" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00	190,00
Jan-jun 1950	200,00	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	225,00	225,00
Jan-jun 1951	245,00	250,00	250,00

CONTRATO "H" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00	190,00
Jan-jun 1950	200,00	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	225,00	225,00
Jan-jun 1951	245,00	250,00	250,00

CONTRATO "I" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00	190,00
Jan-jun 1950	200,00	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	225,00	225,00
Jan-jun 1951	245,00	250,00	250,00

TÍTULOS ADMITIDOS A COTAÇÃO

A Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acordo com o decreto-lei federal n.º 9.783, de 6 de setembro de 1948, resolveu em sessão de 9 do corrente admitir a negociação e a cotação em seus públicos pregões, os seguintes títulos:

300 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 300.000,00 da Fábrica de Bicycles Monark S. A., com sede nesta capital;

5.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 5.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital.

6.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 6.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

2.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 2.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

12.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas da capital social de Cr\$ 12.000.000,00 de Irmãos Demergos S. A. — Metais e Ferragens, com sede nesta capital;

dos, por terem requerido o cancelamento de inscrição, de acordo com o artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 9.783, de 6 de setembro de 1948, as seguintes sociedades:

Distribuidora Paraná "Codpa" S. A. — Cia., com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, registrada em 19-6-1947;

Industrial e Comercial Arapongas S. A., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 6-10-1948;

Progresso de Poços de Caldas, Cia., com sede em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, registrada em 6-12-1946;

Textil do Paraná, Cia., com sede em Joaquim Távora, no Estado do Paraná, registrada em 18-2-1948.

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Industrial e Comercial Arapongas S. A., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Distribuidora Paraná "Codpa" S. A. — Cia., com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, registrada em 19-6-1947;

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 6-10-1948;

Progresso de Poços de Caldas, Cia., com sede em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, registrada em 6-12-1946;

Textil do Paraná, Cia., com sede em Joaquim Távora, no Estado do Paraná, registrada em 18-2-1948.

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Industrial e Comercial Arapongas S. A., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Distribuidora Paraná "Codpa" S. A. — Cia., com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, registrada em 19-6-1947;

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 6-10-1948;

Progresso de Poços de Caldas, Cia., com sede em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, registrada em 6-12-1946;

Textil do Paraná, Cia., com sede em Joaquim Távora, no Estado do Paraná, registrada em 18-2-1948.

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Industrial e Comercial Arapongas S. A., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Distribuidora Paraná "Codpa" S. A. — Cia., com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, registrada em 19-6-1947;

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 6-10-1948;

Progresso de Poços de Caldas, Cia., com sede em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, registrada em 6-12-1946;

Textil do Paraná, Cia., com sede em Joaquim Távora, no Estado do Paraná, registrada em 18-2-1948.

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Industrial e Comercial Arapongas S. A., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Distribuidora Paraná "Codpa" S. A. — Cia., com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, registrada em 19-6-1947;

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 6-10-1948;

Progresso de Poços de Caldas, Cia., com sede em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, registrada em 6-12-1946;

Textil do Paraná, Cia., com sede em Joaquim Távora, no Estado do Paraná, registrada em 18-2-1948.

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Industrial e Comercial Arapongas S. A., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 3-7-1947;

Distribuidora Paraná "Codpa" S. A. — Cia., com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, registrada em 19-6-1947;

Progresso de Armazéns Gerais — Cia., com sede em Arapongas, no Estado do Paraná, registrada em 6-10-1948;

Progresso de Poços de

CORREIO PAULISTANO

ANO XVI

SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1949

NÚMERO 28.735

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O CRIME DE ITUVERAVA

O episódio há dias ocorrido em Ituverava — onde o juiz de Direito, cidadão probo e correntíssimo, foi baleado em plena audiência por um indivíduo desqualificado, que desde 1939 vinha respondendo a processo — vem chamar a atenção não só para a estupidez do atentado, como ainda para dois fatos: — a morosidade da justiça e a desmoralização administrativa que vivemos. É inconcebível, com efeito, que três malditos conculados tenham raptado uma anciã há doze anos, e até hoje ninguém conheça o paradeiro da infeliz; é fantástico que há dez anos o mau elemento causador da cana de sangue venha sendo processado, para só agora, decidida a questão do foro competente — o réu perpetrar crimes em várias comarcas — ser denunciado e interrogado. Tanto mais que se trata de um refinado desordeiro — a acreditarmos no noticiário dos jornais — falsificador de atas e diplomas, metido em extorsões, amigo de terras alheias, que já por várias vezes tentara assassinar ou ameaçar autoridades em Guarã, Ituverava e Franca. Isso sem falarmos em que matou um seu cunhado e pertence à trilha contra cujos membros o juiz de Ituverava — por isso alvejado — decretou prisão preventiva. Isso tudo, afinal é muito triste; e sugere mais rápido andamento dos processos, para defesa da própria sociedade ameaçada pela periculosidade dos facinorosos.

O outro ângulo da questão é o seguinte: — o chefe da "gang" — passem os leitores: — é o subdelegado em exercício no distrito de Jeriquara, comarca de Franca. Recentemente nomeado, o delegado de polícia recusou-se a dar-lhe posse; mas o desordeiro veio tomar posse na capital, e essa posse lhe foi dada!

Em que volutabro estamos mergulhados, em que pantano de desmoralização nos atolamos, que assim o Poder Executivo vai escolher uma autoridade encarregada de resguardar a ordem justamente entre os piores inimigos dessa ordem? Talvez — concedamo-lo — não se trata de incompetência, nem de cinismo; é possível que o governo se tenha baseado em informações errôneas. Mas que espécie de governo é este, que possui tão maus informantes?

Homenagem do Sindicato dos Corretores de Café de Santos a dois de seus sócios falecidos

SANTOS, 10 (Do correspondente) — O Sindicato dos Corretores de Café de Santos prestou, no próximo dia 19 do corrente, tocante homenagem postuma a dois de seus associados falecidos, Luiz Suplicy e Roberto Silva, os quais, pela sua austeridade e pelo trabalho desenvolvido, honraram a classe dos corretores de café, a qual prestaram inestimáveis serviços.

O primeiro, por ocasião da constituição do órgão da classe, emprestou todo o seu apoio ao objetivo colimado, afinal coroado de pleno êxito. O segundo, que exerceu o cargo de secretário do referido sindicato, exercia a presidência da Caixa Beneficente dos Corretores de Café, quando a morte o surpreendeu, arrancando-o prematuramente ao convívio dos seus colegas e amigos.

Consistirá a homenagem na inauguração dos retratos dos dois saudáveis cidadãos, no salão da assembleia geral do Sindicato, retratos que foram confeccionados por pintores reputados. Na mesma ocasião será feita a entrega de diplomas conferidos por assembleia geral, pelos relevantes serviços prestados à classe, aos sr. Jaime Fernandes Guedes, de socio honorário; Reinaldo Negrão, Osvaldo Velga de Oliveira, Atílio de Almeida Leite e Mario Pacheco, de socios benemeritos.

Igual honraria será conferida à memória do associado falecido, Manuel Elias Ruiz, sendo o diploma entregue ao seu filho, sr. Ciro Ruiz.

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS

Segundo dados apurados por nossa reportagem, ainda sujeitos a revisão, foram exportadas, durante o mês de novembro p.p., 951.537 sacas de café, das quais 742.261 sacas para os Estados Unidos. Para portos do norte da Europa, foram embarcadas 155.280 sacas, para o Mediterrâneo, na sua quase totalidade para portos italianos, 31.558 sacas. A Argentina importou 1.950 sacas, a Suíça 3.688, a África 2.372, e a Índia 538. Os portos do norte europeu figuram: Antuérpia, 40.389, Amsterdam 26.750, e Rotterdam, 15.628, e outros.

No mesmo mês foram embarcadas pelo porto de Santos 713.224 sacas de bananas, das quais 625.021 para Buenos Aires e 88.117 para Montevideo. Para a Suíça foram exportados 8.083 cachos. Ainda para Buenos Aires foram embarcados 400 engradados de bananas.

Ainda no mês de novembro p.p. foram exportados por este porto 35.774 fardos de algodão em rama. Surgem os portos escandinavos como maiores importadores, com 28.550 fardos.

MISSA POR ALMA DE UM OPERÁRIO ASSASSINADO

Realizou-se hoje, na Catedral, missa de 7.0 dia por alma de João Ferreira da Rocha, assassinado durante a assembleia-geral da Associação Beneficente dos Empregados da Cia. Docas, realizada no dia 4 do corrente, por ocasião de um tumulto então ocorrido.

Estiveram presentes ao ato religioso, presidentes e diretores de todos os Sindicatos de Santos e São Paulo, da Federação Sindical da capital, a alta administração da Cia. Docas de Santos, representada pelo dr. Ismael de Sousa, diretores e chefes de serviços da Cia. altas autoridades civis e militares, trabalhadores da Cia. Docas e de diversas indústrias de Santos.

Após a missa, o sr. Fernando Garcez, presidente da Federação dos Sindicatos dos Tecelões, entregou aos sr. Jonas dos Anjos Veríssimo Mendes, respectivamente presidentes dos Sindicatos dos Operários Portuários e dos Empregados na Administração Portuária, uma mensagem dos Sindicatos e das Federações de São Paulo, testemunhando a solidariedade daquelas entidades sindicais aos trabalhadores da Cia. Docas de Santos e particularmente aos dois presidentes dos Sindicatos dos trabalhadores da Cia. Docas de Santos.

SOCIEDADE CONSULAR DE SANTOS

Em assembleia geral realizada ontem, a Sociedade Consular de Santos elegeu sua diretoria para 1950, a qual ficou assim constituída: presidente, Aníbal Vitor Urbelt, consul do Paraguai; vice-presidente, Fritz Gut, vice-consul da Suíça; secretário, James P. Conway, vice-consul da Estônia; tesoureiro, Olav Syrdhal, consul da Noruega.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Pelo vapor brasileiro "Midori", procedente de Recife, chegaram 120.000 sacas de açúcar para a Cia. União dos Refinadores, 1.000 caixas com abaxais e 60 caixas com calças, consignadas à firma Jorge Heide, da capital.

O vapor americano "Del Mar", entrado de Nova Orleans trouxe 250 toneladas de frutas frescas e secas, americanas. O inglês "Potaro", procedente de Liverpool, descarregará neste porto 2.033 toneladas de carga geral, entre a qual figuram bicicletas, enxadas, pás, armas, ferramentas e ferragens, diversas obras de aço, produtos químicos, industriais, máquinas, fios para tecelagem, tubos, louças, soda cáustica, whisky, cervejas, vinhos, etc.

NOTÍCIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.ª vara criminal desta comarca, dr. Benedito Oliveira de Noronha, proferiu as seguintes sentenças:

Absolvendo Agenor Firmo Santana, denunciado como incurso nas penas do artigo 3.º, do decreto 431, de 1938, propagando subversiva; condenado por ferimentos leves a Afonso Inácio, a três meses de detenção, suspendendo a pena por dois anos; condenando Domingos Cândido a três meses de detenção, por ferimentos culposos, de acidente de auto, e absolvendo no mesmo processo Vitorino Soares de Freitas; absolvendo Willy Di, denunciado por ferimentos culposos; absolvendo Antonio Gaspar, denunciado como incurso nas penas do artigo 129, do Código Penal, ferimentos leves.

HOMENAGENS A' MARINHA NACIONAL DE SANTOS

Continuam a ser alvo de expressivas manifestações de apreço os comandantes, oficiais e marinheiros dos navios de guerra desta parte, o contra-almirante "Brasão" e os submarinos "Timbra" e "Tamolô". Roje foi oferecido um almoço aos comandantes e oficiais, no Clube de Pesca, e uma festa à noite no Clube XV. Amanhã, domingo, realizar-se-á pela manhã, na praia, na Ponta da Praia, a tarde, no mesmo local, o para barcos a motor. Comandantes e oficiais seguirão para São Paulo, como hóspedes do governo do Estado, sendo-lhes dedicadas as corridas do hipódromo de Cidade Jardim.

Os navios continuam sendo muito visitados, estando frequentados das 14 às 18 horas. A partida da frota dar-se-á às 14 horas de quarta-feira, dia 14 do corrente.

-Como soube "ele" que prefiro Lingerie

Valisère?

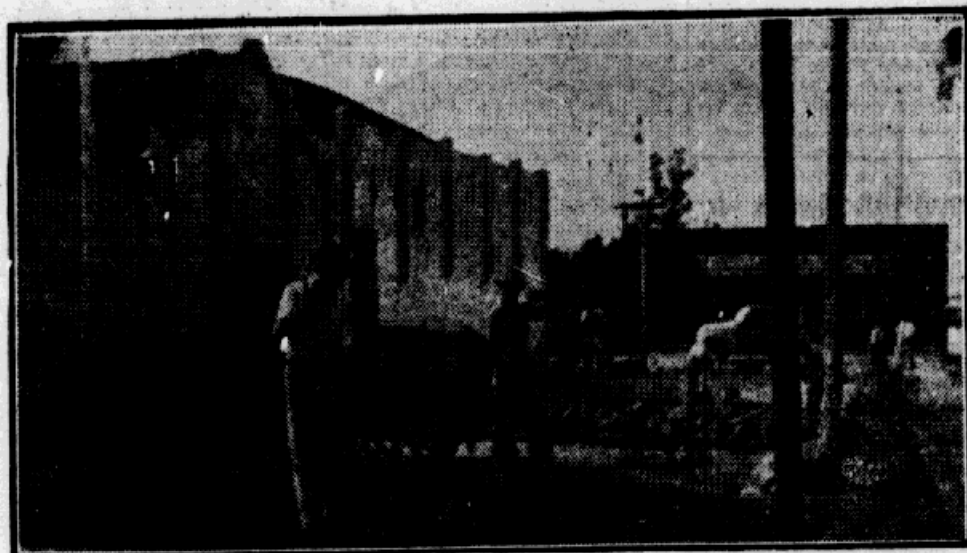
Corte individual rigoroso
Tecido indismalhável



...E a toilette
estará completa com
meias Nylon Rhod

Contato que é uma carícia

PORTO FERREIRA



PORTO FERREIRA — Trecho do calçamento da rua João Procopio Sobrinho.

CALÇAMENTO: — Prosseguem ativamente os trabalhos de calçamento das ruas centrais desta localidade. Esses serviços vêm sendo dirigidos pessoalmente pelo sr. Manoel da Silva Oliveira, prefeito municipal.

NOVA TABELA DE PREÇOS: — Pela Comissão Municipal de Preços, o pão de farinha pura foi tabelado a Cr\$ 5,00 o quilo, a carne de vaca a Cr\$ 7,00 e o toucinho a Cr\$ 12,00.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 6 — PROFESSOR LUIS AUGUSTO DE OLIVEIRA — O prof. Luis Augusto de Oliveira, prefeito municipal, foi alvo, ontem de inequívocas provas de estima e admiração do povo pelo transeunte de seu aniversário natalício. As homenagens culminaram à noite, com o banquete de 200 talheres oferecido no Hotel Acácio, pelo povo, ao qual compareceram as autoridades, vereadores e representantes das várias classes sociais.

A's 20 horas, ao chegar o homenageado em frente ao hotel, tomado por compacta massa popular, foi recebido sob vibrantes aplausos, fazendo-se ouvir a Banda de Música local e repetidos tiros de morteiros.

O salão principal, onde se realizou o banquete, não comportou os amigos e admiradores do estimado e popular chefe do executivo desta cidade, sendo instaladas várias mesas na sala ao lado.

Nun ambiente de geral regozijo e maior cordialidade, foi servido o banquete e as "champanhas" discursaram saudando o homenageado, em expressivos improvisos, o vereador prof. José Paulo Spalini, em nome de todos os presentes; sr. Pedro Fernandes Alonso, pela imprensa e jornalismo; Carlos Torres de Campos, que disse os lindos versos do poeta Ambrósio dos Santos, intitulados "Luzão".

Em 23 horas, quando se levantou profundamente emocionado o prof. Luis Augusto de Oliveira e após tecer em verdadeiro hino de louvores a São Carlos e à cordialidade existente na cidade onde de fato se pratica a verdadeira democracia, agradeceu em empolgante discurso a homenagem prestada pelo povo de sua terra, que não lhe tem faltado o devido apoio.

Mais uma vez ficou evidenciado o merecido prestígio de que goza, em São Carlos, o emérito educador e político apóstolo fortemente por todas as camadas sociais.

CHUVA: — Tem chovido intensamente neste município, beneficiando grandemente a lavoura em geral.

DONATIVO: — Casou geral satisfação nos meios locais, o pedido feito pelo deputado Mota Bicuado à Assembleia Legislativa do Estado, de Cr\$ 500.000,00 para o Hospital Dona Balbina desta cidade.

GINÁSIO: — Satisfazendo a aspiração do povo local, o deputado pe. Carvalho solicitou à Assembleia Legislativa do Estado a criação do ginásio estadual de Porto Ferreira.

INDÚSTRIAS: — Esta cidade, onde já se desenvolvem algumas indústrias é dotada de abastecimento de água, esgotos, energia elétrica e o calçamento das ruas principais prossegue ativamente. O seu clima é excelente e a cidade possui todos os requisitos indispensáveis à localização de novas indústrias, principalmente as de cerâmica e tecelagem.

NATAL DOS POBRES: — Por uma comissão de senhoras da sociedade local, será oferecido no dia de N.º tal, valiosos donativos aos pobres desta municipalidade.

JUNDIAÍ

Jundiaí, 7 — FALECIMENTO — Faleceu, ontem, o sr. Antonio Zambon, casado com dr. Odete Zambon. Filho do sr. José Zambon e dr. Angela Zambon, falecida. Deixa cinco filhas menores e duas irmãs: Maria, casada com o sr. Segundo Martini; Catarina, casada com o sr. Julio Franchi; Antonieta, casada com o sr. Luiz Franchi; Ovidio, casado com dr. Angelina e Amélia, Henriqueta, Vitoria e Clorinda, oitavas.

Aos funerais compareceram inúmeros, a Irmandade do SS. Sacramento e Cruzada da Mocidade Católica, além de grande massa popular.

FORMATURA: — Dos diplomandos de 1949 da Escola Industrial "Dr. Antenor Gandra", recebemos convite para assistirmos às festividades de sua formatura, a realizarem-se no dia 10 de dezembro, obedecendo o seguinte programa: 8 horas — Missa em ação de graças na Matriz de N.º S. do Desterro; 20 horas — Solenidade de entrega de diplomas no Clube Jundiaíense; 22 horas — Baile de gala no Grêmio Recreativo C. P.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Adelfino Rocha Martins e de Ema Picarelli Martins, com o nascimento de uma menina, ocorrido no dia 3 do corrente mês.

FUTEBOL — Em benefício do "Natal das Crianças Pobres", realiza-se, no dia 10, no campo do Paulista Futebol Clube, uma partida de futebol entre as equipes da Rádio Difusora Jundiaíense e Empresa Luz e Força.

ENFERMO — Acha-se internado na Clínica Santo Antonio, em Campinas, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, o sr. Antonio Canim Junior, estimado funcionário da Cia. Paulista de Estrada de Ferro.

Estancia de Atibaia

Estância de Atibaia, 7 — GINÁSIO ATIBAIENSE — Realizaram-se os exames finais desse estabelecimento de ensino, considerado um dos mais completos e bem instalados do Estado.

O aproveitamento dos alunos tem sido o mais satisfatório possível, atingindo um grau animador para seus mestres e pais e para o estabelecimento que, segundo o Inspeção Federal, vem cumprindo suas altas finalidades. O Ginásio Atibaíense promoverá, no dia 17 do corrente, uma festa solene pela formatura de sua segunda turma de piasinos licenciados, em número de 15. Para parabenizá-lo foi eleito o catedrático da Universidade de São Paulo, atibaiense dos mais ilustres e que de maneira brilhante vem enaltecendo sua terra natal, o sr. Silveira Bueno. Feliz, por todos os títulos, pois, a homenagem que os licenciandos do Ginásio Atibaíense prestaram ao emérito atibaiense. O estabelecimento oferecerá aos alunos que se formam um almoço de confraternização, devendo tomar parte alunos seus, pais e professores. Na Comarca estadual transita um projeto de lei de autoria do deputado Romero Pereira, autorizando o Estado encampar o Ginásio Atibaíense.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, no dia 3, mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal. Entre outros projetos de lei de autoria do executivo, há um pelo qual a edilidade autoriza aquele poder a entrar em entendimento com a diretoria do Ginásio Atibaíense, para estudar a forma e as condições pelas quais o Estado e o município encampariam aquele estabelecimento, em cumprimento ao projeto n.º 991 e 993, em transito pela Assembleia Legislativa estadual.

ESTRADA S. PAULO BRAGANÇA PAULISTA — O prefeito municipal, cel. Miguel Brizola de Oliveira, esteve em São Paulo, onde solicitou do chefe do Executivo estadual as providências necessárias, no sentido de não ser excluído, do plano de pavimentação de 1.100 kms. já em execução, a Estrada São Paulo Bragança Paulista.

CONSTRUÇÕES — Continua intenso o movimento de construções na cidade e arredores, destacando-se dentre elas, a de um cinema, de propriedade do sr. Renato Fazio, do prédio destinado à agência do Banco Mercantil, de propriedade do sr. José Pires Alvim e da residência do dr. Amadeu Memelo Neto, uma das mais elegantes e apossíveis da cidade. Também o "balneario encantado" de Atibaia — Gardenia — está sendo embelezado com a construção de um palacete de propriedade da sra. Ercília Duarte Leite.

LEME

LEME, 6. — PARTIDO REPUBLICANO — Foi reorganizado o P. R. local, que ficou assim constituído: — Presidente de honra, deputado Salles Filho; presidente, Ari Rodrigues da Cunha; 1.º vice, João Elias de Sousa; 2.º vice, José Antonio Filho; 3.º vice, Ricardo Landgraf; secretário geral, Alberto de Moura Hildebrand; 1.º secretário, Elias Jorge Mansur; 2.º, Antonio Leme de Arruda; tesoureiro geral, Batista Antonio Tomaz; 1.º tesoureiro, Raul Hildebrand e 2.º Valentim Conti.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade, o sr. Ladislau Domingues Briones, natural da Espanha, antigo morador de Leme, deixando viúva d. Olivia Rauter Briones e vários filhos: dr. Maria Amílho, natural de Portugal, deixando viúva o sr. Francisco Amílho e vários filhos.

VOSP — Foi suposto para reforma de seus carros a VOSP, com linha de ônibus de São Paulo e vice-versa, a Ribeirão Preto, que voltará a trafegar, no dia 1.º de janeiro.

CASAMENTOS — Realizaram-se nesta cidade, os casamentos de: — Ana Fernandes com Augusto Fernandes; Elvira Caetano com Inácio Guerra; Sérgio Fernandes e Amélia Leme da Silva; Agostinho Cortisso com Odete Tamborini; Pedro Alves e Nair Tamborini; Joaquim Porfírio da Silva e Odila Pereira; Atair Pinto e Assunção Lavezzo; Amélia Bof e Antonia Roque; Antonio Bernegossi e Rute Helmi; Otavio Rita da Cunha e Francisco de Oliveira.

ORÇAMENTO PARA 1950 — Foi aprovado pela Câmara Municipal, o orçamento municipal para 1950, sendo a receita de Cr\$ 1.383.200,00, estando fixada em igual quantia a despesa. Em relação ao orçamento vigente, de 1949, verifica-se um aumento de Cr\$ 34.200,00.

PARA PIASSUNUNGA — Transferiram sua residência para esta cidade o sr. Estevam Sabadin e sua família.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: — Dia 8, d. Luiza Moura, esposa do sr. José Moura; d. Guilhermina Hildebrand Donadelli, esposa do sr. Ailton Donadelli; d. Maria Terossi; dia 9, Guilherme Cristiano Pommer; José Franco de Meuses; Teobaldo de Castro Meira; Roberto Luiz, filho de Adelfino Adams; dia 10, Antonio Villa Rio.

ESTATÍSTICA MUNICIPAL — Foi removido de Santa Cruz das Palmeiras, para esta cidade, o sr. Manuel Pedroso de Lima, agente municipal de estatística.

DR. CUSTÓDIO DE LIMA — Tratando de assunto de nosso município, esteve em São Paulo, o dr. Custódio de Lima, prefeito municipal, que foi ultimamente o engenheiro Moscir Meireles Bastos, a compra de canos para a execução do serviço de reforço do abastecimento de água desta cidade.

Para assinaturas e reformas, do "Correio Paulistano" com os agentes nesta cidade, sr. E. Leme de Arruda e Renato Leme de Arruda, na Tipografia Dédé, praça Rui Barbosa, 154.

HOSPITAL S. FRANCISCO — O vereador Fausto Mantovani fez submeter à apreciação da Câmara um projeto de lei concedendo auxílio de Cr\$ 130.000,00 à Irmandade de Misericórdia de Americana, para construção do Hospital S. Francisco.

AMERICANA

Americana, 7 — TELEFONE AUTOMÁTICO — O prefeito municipal encaminhou à Câmara a minuta do contrato apresentada pela Empresa Telefônica local para instalação de telefones automáticos na cidade, com capacidade inicial para atender a mil instalações. O custo de sua montagem está orçado em Cr\$ 3.000.000,00 e as tarifas propostas são para ligações domiciliares em Cr\$ 120,00 mensais e comerciais e outras em Cr\$ 150,00 mensais.

NOVO VEREADOR — Em substituição ao sr. James R. Jones, que solicitou 6 meses de licença, foi empossado, na última reunião da Câmara, o suplente do sr. Palmiro Franciscangeli.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL — O executivo enviou à Câmara a tabela de vencimentos para os novos e antigos cargos do funcionalismo municipal. Pelo projeto os vencimentos antigos foram majorados, e os cargos novos somente serão preenchidos por candidatos que se submeterem a concurso.

PLANEJAMENTO URBANÍSTICO — Na última sessão da Câmara, o vereador Fausto Mantovani apresentou uma indicação sugerindo ao prefeito contratar um engenheiro civil ou técnico urbanista, para proceder ao planejamento urbanístico da cidade e efetuar outros trabalhos correlatos.

CEMITARIO MUNICIPAL — O vereador Natale Pinesil enviou uma indicação ao prefeito sugerindo a ampliação do cemitério Municipal, que, dentro de breve, estará completamente esgotado em sua capacidade.

PACO MUNICIPAL — Foi aprovada pela Câmara Municipal uma indicação do vereador Natale Pinesil, solicitando diversos reparos no prédio do Paço Municipal.

CAMARA MUNICIPAL — Na última sessão da Câmara Municipal, entre outras, o vereador Natale Pinesil apresentou as seguintes indicações e requerimentos: — Solicitando substituição de posto pela Cia. Telefônica local, indicando a necessidade de preenchimento da vaga de 2.º fiscal; consultando a comissão de justiça sobre a legalidade dos projetos do executivo, declarando de utilidade pública, propriedades de terceiros sem especificação do fim a que se destinam; as razões do não funcionamento da Escola de Música Municipal, criada por lei; as razões do não funcionamento da Biblioteca Municipal; sobre a não construção da nova garagem, cuja verba se acha prevista na lei orçamentária; sobre a não publicação pelo Executivo de todos os atos oficiais, principalmente dos despachos proferidos; sobre os motivos da não aquisição da moto-niveladora, destinada aos serviços municipais e, finalmente, enviou mais um requerimento, solicitando informações do excesso de saldo em dinheiro existente na Tesouraria da Prefeitura.

CINE ITAQUERA — O cine Itaquera pelo seu proprietário, sr. Antonio Sepeca não mede esforços para prodigalizar aos seus frequentadores ótimos filmes em primeira mão.

PRESIDENTE DO DIRETORIO DO P. S. P. — Renunciou o corpo de presidente do diretório

PINDORAMA

PINDORAMA, 5 — PINDORAMA CLUBE — Esta tradicional agremiação acaba de eleger, a 4 do corrente, sua nova diretoria para 1950, que ficou assim constituída: Presidente, Odilon de Siqueira; vice, Jacinto Barrozo; 1.º secretário, Sebastião Gonçalves Rabelo; 2.º, André Medeiros; 3.º, tesoureiro, Armando Beryo; 4.º, Eugenio Rizzo, Diretor de Esportes; Gullieu Cicarelli e orador, dr. Ari Altav.

Conselho Consultivo: Atílio Busnardo, Americo Spínola Dias, José Guardia, Elio Sargentini, Elias Divan e Raul de Almeida.

PARQUE INFANTIL — Ao ser discutido o orçamento para 1948, na legislatura de 1947, foi votada uma verba para início da construção de um Parque Infantil à praça das Bandeiras, recha aspiração dos pindoramenos. Agora, o executivo estribado naquela indicação, deu início a obra, iniciando pelo aterro, tendo já contratado os serviços que se iniciaram, há mais de um semestre, grandemente, a partir central da cidade, além de proporcionar à infância momentos de diversão.

PIRASSUNUNGA

Pirassununga, 5 — CLUBE PIASSUNUNGA — Realizaram-se com grande entusiasmo as eleições do Clube Pirassununga, para o período de 1949 a 1951. Foram eleitos para presidente, o sr. José Marsiglio Filho; vice, João Argílio Neto; 1.º secretário, Carlos Luis Muller; 2.º secretário, Roberto Rodrigues; 1.º tesoureiro, Francisco Eugenio Malaman; 2.º tesoureiro, Ivo Jacobson, diretor de sede, Santo Ferrar; diretor de artes e festas, Yolanda Del Nero Barco, bibliotecário, Amílcar Del Nero, comissão de contas; João Cera Filho, René Albers e Julio Capabianca; suplentes: Germano Dix, Geraldo Fontes Sampaio e Francisco Franco de Arruda.

ITAQUERA

ITAQUERA, 5 — CASA DAS MÁQUINAS — Inaugurou-se à rua da Estação, sob a direção do mecânico Jorge Ruder, a casa das máquinas de rotação e radios.

AUTO-ÔNIBUS — A empresa de auto-ônibus que faz o percurso desta localidade à capital, vem prestando, com regularidade, magníficos serviços à população deste distrito.

CINE ITAQUERA — O cine Itaquera pelo seu proprietário, sr. Antonio Sepeca não mede esforços para prodigalizar aos seus frequentadores ótimos filmes em primeira mão.

PRESIDENTE DO DIRETORIO DO P. S. P. — Renunciou o corpo de presidente do diretório

DOURADO

DOURADO, 5 — FÉRIAS LEGISLATIVAS — O corpo legislativo municipal, de acordo com resolução aprovada pelo plenário, acha-se em gozo de férias de 1 a 31 do corrente.

Com a trigésima sessão ordinária da instância e decima quinta bial, realizada no dia 18 de novembro, a Câmara Municipal encerrou os seus trabalhos legislativos do ano.

O secretário vereador, Alberto da Silva Terezo, em aplausiva alocação enalteceu a orientação do sr. Leonardo Russo, na presidência, que permitiu o bom andamento dos assuntos legislativos do bial.

De conformidade com o regimento interno, a data para a eleição da Mesa é 1 de janeiro de cada ano. O presidente sr. Leonardo Russo, na última sessão ordinária realizada, não designou a data para eleição da Mesa do bial, o que fará por meio de convocação especial.

INAUGURAÇÃO — Em fins de dezembro, será inaugurado o calçamento do jardim da Praça São João.

A benção e colocação da última pedra, serão presididas pelo bispo diocesano de São Carlos, dr. Rui Serra.

DOURADO CLUBE — Esta oficialmente fixada a data de 21 de janeiro, para a inauguração do "Dourado Clube", cujo acontecimento, marcará época na vida local.

ABONO DE NATAL — Com a aprovação pela Câmara Municipal, o dr. José Buzá, prefeito, promulgou a lei que concede abono de Natal a todos os funcionários municipais, no corrente ano.

DEMÍTIU-SE — Exonerou-se do cargo de secretário da Prefeitura, a pedido, o sr. Antenor Pizani que se estabeleceu na praça com papelaria e livraria. Será seu substituto, o sr. Francisco Pizani, filho do sr. Antenor Pizani, que deverá tomar posse do cargo, dentro de alguns dias.

ALTOS-PALANTES — Dirigido por Geraldo Pinhanelli, aquele serviço comemorou, festivamente, no dia 20 de novembro, a passagem do seu quarto aniversário de instalação. Falaram sobre a data, o diretor-gerente, o escolar Arioaldo Frando e o correspondente do "Correio Paulistano".

do Partido Social Progressista, o sr. Prospero de Moraes Salgado.

ENFERMO — Acha-se ligeiramente enfermo, na Capital Federal, o padre Antonio Homom, ex-vigário desta paróquia.

ANIVERSÁRIO — Faz anos no dia 20 do corrente mês, o sr. José Vicente de Sousa.

CORREIO PAULISTANO — É agente do CORREIO PAULISTANO, nesta cidade, o sr. José Vicente de Sousa.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondências do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

Página FEMININA

"O ANJO DA GUARDA DA MULHER AMADA É A CONSCIÊNCIA DO HOMEM QUE A AMA".
(VITOR HUGO)

LEGIÃO PRÓ CATEDRAL

Diz-se-lhe uma lenda, bem definida, na voz enfática do "speaker", ou no noticiário proficiente da rapaziada cosmopolita da "Associated Press", garantindo-nos a destruição total de velhas catedrais europeias. E naqueles dias de luta, sentia-se um arrepio de pavor à proporção que elas martelavam na alma desprevinda:

"Catedral de Colônia!"... "Catedral de Strasburgo!"... "Westminster..." "Duomo, de Milão!"... "São Lourenço, Fora dos Muros, de Roma!"...

Todas foram atingidas, danificadas, quase volatilizadas pelas bombas desta era atômica. Evocando-as, perpassa pela imaginação todo um passado histórico, cultural, artístico. Sabe-se que elas brotaram nos séculos X e XI de nossa era, após os vendavais da barbárie, num testemunho eloquente de fé anônima, coletiva do povo que se civilizava, espiritualizando-se. Daí os característicos da catedral gótica, marcada por torres expressivas, onde o espírito do próprio desenvolvimento está no sentido vertical, no arrojo do ideal sempre ascensional, na aderência diáfana do Altar: — "Sursum Corda". — Enquanto que, mais tarde, o individualismo dominante da Renascença, embora de grande beleza, contribuiu para o advento do panteísmo ateu. Em chegando ao século atual, tão contraditório em suas manifestações gerais, onde a inversão na hierarquia dos verdadeiros valores se faz a par de uma decadência de costumes, — a voz do comando parte, mais uma vez, do alto da colina de São Pedro.

Coube ao papa Leão XIII, de saudosíssima memória, com a encíclica "Aeterni Patris", dirigir os estudos filosóficos para os grandes mestres da filosofia medieval que, além dos centros católicos, irradiou-se também aos meios intelectuais alheios à influência doutrinal da Igreja. Ao mesmo tempo, por uma sequência lógica, brotaram novas catedrais góticas nas terras novas, de além-mar.

Aqui em nossa Paulicéia, que nasceu do mais puro ato de amor numa justa reparação; cujo solo é sacralizado pela presença simbólica da Virgem Aparecida; — aqui também a voz do Pastor se fez ouvir. Dom Carlos Carmelo Vasconcellos Motta, cognominado, tão justamente, o "Cardeal das Universidades", se-lo-á também o "Cardeal das Catedrais". Isto porque, interpretando com a vivência que caracteriza o ardor apostólico de sua integral dedicação, a "Aeterni Patris" congregou, não apenas a família cristã, mas todos os estudantes de boa vontade, a fim de que São Paulo, ténua uma Catedral à altura de sua grandeza, de sua liderança em todo o Continente.

Cumpre-nos assinalar que, em nossa terra, as mulheres foram as primeiras a corresponder ao apelo do Pastor. Congregadas em torno de uma nova bandeira, organizaram uma Legião que, centralizada no alto do predio "Matarazzo", estende a mão, a todos os paulistas, indistintamente, numa arremetida audaciosa, a fim de ser facultada a inauguração da Casa de Deus, com os festejos do próximo centenário.

Quanto à decisão pelo estilo gótico, quiseram os seus idealizadores dar-lhe o cunho espiritualista, traduzido na participação coletiva do povo.

É um trabalho da comunidade. Justamente por esta "comunidade" — no sentido que lhe distinguia o apostolo patrono da cidade — é que todos são chamados a cooperar também. Os bandeirantes de ontem, serão os legionários de hoje. Aqueles desbravaram os sertões à busca de riquezas materiais, plantando cidades, criando uma nova civilização.

Estes também são os desbravadores de riquezas novas, adoradas no fundo dos corações ou amalhadas em lugares seguros. A tarefa dos legionários nem sempre é fácil; poucos, muito poucos compreendem que é preciso desenterrar, cavar na terra, as coisas mais preciosas na ordem sensível, para nomear o Rei da Glória. Isto explica que nada é suficientemente digno, suficientemente bem para a Catedral do Rei dos Reis. Nesta magnificência necessária é que está patenteada a própria indignidade humana. Entretanto far-se-á o que se puder.

Em 1954, quando no alto do Jaraguá, o Cristo Redentor abrir seus braços à capital festiva; as torres, igualmente de granito da Catedral de São Paulo, voltadas para o céu, num mesmo impulso, angariarão bênçãos luminosas para todos os legionários, e o coração do Estado predestinado, pulsará com uma vitalidade nova!

Maria Regina

REGIMES DE EMAGRECIMENTO



Um dia destes, gostei de ver, na sala de banho de uma vizinha lá do Jardim Paulistano, uma balança. Sei que a encantadora dona da casa anda querendo perder uns "quilinhos", e comprou a balança de medida. Nos regimes de emagrecimento não se deve ficar no tedioso mundo das amigas, mas sim no abstrato individualismo da balança. Pesar-se na mesma hora e nas mesmas condições, é o melhor meio de controlar o efeito do regime. Além disso, a orientação médica é imprescindível, tanto quanto a sua força de vontade, para evitar a tentação de guloseimas e outras colúmbias góticas.

AINDA SONHAM...

Alguns homens ainda sonham com a suprema ventura que à sua solicitude traria uma dessas mulheres, superiores pelas virtudes morais e pelos puros dons de abnegação e de sacrifício, que em todas as idades e em todas as civilizações distribuíram sempre a glória aos homens — e com a glória o encanto de viver, a ternura e a graça.

A esta visão a lhes trazer os braços carinhosos e a verdade no riso dos lábios virgínicos, o coração se lhes inunda de clareza e o desenho que sobreviverá por culpa dela, idolo de pés de barro...

"POSSO VER A SUA COZINHA?"

Nos dias que correm, a cozinha passou a ter tanta importância, quanto os outros cômodos da casa. Vezes por outras as amigas nos pedem para conhecê-la, ou então um café, um "cock-tail" ou outro agrado, levam as visitas junto, às donas, até lá. Por isso é preciso dispensar-lhe cuidados especiais; arruma-la com capricho, atentar na sua aparência convidativa. Os fogões a gás ou elétricos possibilitam um rigoroso assado e mesmo a permanência de flores em vasos vistosos. Armários embutidos; cortininhas de tecido leve, lavável; depósitos com letreiros coloridos ou potinhos assimétricos; quadros com legendas expressivas.

Sel lá! — mas o essencial é que haja muita ordem, muita organização; mesmo que, evitando

INSTANTANEOS

Foi mesmo muito linda a festa das "debutantes" santistas. As rosas brilhavam todas no Jardim de Apolo para emoldurar o salão do Parque Balmuccia, onde as suas irmãs menores, — "entreabertos botões", — brilhavam com a graça radiosa da própria mocidade. Numa "Instantâneo", se encontrou tão indecisa numa escolha representativa. Apreensões prematuras, pois distinguí, no momento decisivo, um paralisado curioso.



Estado, como anteriormente já se evidenciara no governo anterior; — impressionando-a bem cedo nas rodas ruidosas dos homens que fazem da política uma fúria impetuosa de prazeres; — arrastando-a: "bebe", nos bebedores, às reuniões. Isto assim acontece porque ele recusa, seja individualmente a sua própria personalidade íntegra, sincera, nobre.

Apresentando o que não é, frequentando meios que não pode gostar; o oficial de gabinete que focaliza, é bem um símbolo vivo dos muitos capangas contemporâneos que ainda poderão reagir e realizar a missão que a Pátria espera deles.

Fazendo estas considerações sentimo-nos às luzes da Aurora tornar brilhante o baile rosa e prata, derramando bênçãos de esperança...

e cansado, evitamos também o descompostamente sair e alisar de gravatas, de armários, levando em braços e estendendo a incompreensível desordem aos olhos indecentes das amigas!

CARDAPIO DE DOMINGO

"Patê de frango"
"Torta de abacaxi"
"Caramelos de chocolate".

PATÊ DE FRANGO
1 frango inteiro cru; tira-se a carne dos ossos; 1 quilo de lombo de porco, bem limpo das peles e gorduras; tudo bem moído no ferro mais fino da máquina, 4 ovos batidos — claras separadas; 1 colher bem cheia de manteiga congelada.
Junta-se a terça parte de 1 quilo de pão, bem embetido no leite; sal, pimenta do reino e tempero à vontade. Mistura-se tudo e põe-se em forma lisa, untada com manteiga; asso-se em banho maria; experimenta-se com palito se está assado. Serve-se frio, com pão (sandwich). Deve-se apertar bem a massa na forma.

TORTA DE ABACAXI
Recheio: 1 abacaxi regular; 4 colheres de manteiga; 1/4 colher de sal; 1 caneca de açúcar; 1/4 caneca de água; 2 colheres de manteiga; 1 limão — Jovos.
Modo de fazer: Pega-se o abacaxi e cortam-se em água que cubra. Ainda bem quente, mistura-se água com a manteiga, o açúcar e sal e leva-se para cozinhar. Depois mistura-se a gema batida com manteiga e limão. Cozinhado com massa de suco ou fatias de abacaxi em calda.
Massa: 1/2 colher de manteiga, 2 colheres de farinha de trigo, 1 colher de fermento, 2 colheres (peg.) de sal, 1/3 de xícara de água.
Peneiram-se os ingredientes secos e mistura-se a manteiga. Acrescenta-se a água ou leite pouco a pouco, amassando-se sempre. Amassa-se para ligar a massa. Adiciona-se a massa bem fina. Forra-se a forma e põe-se a assar lentamente antes de pôr o creme.

CARAMELOS DE CHOCOLATE
4 paus de chocolate; 3 copos de leite; 3 copos de açúcar; 3 colheres de mel; 3 colheres de chá, de manteiga; 1 colher de vinagre branco.
Junte tudo e leve ao fogo brando até ficar em ponto de bala. Despeje num prato untado de manteiga e corte as balas com uma tesoura. Merga a calda e mesmo assim, para não agucar.

(D. CADERNO DA MAMÃ)

Tecidos para os trajes de noite

Aproximam-se as festas de fim de ano e as preocupações correlatas, fazem transitar a testa numa justa preocupação: — "que tecidos escolher?"

Tudo muito lógico, porquanto o modelo depende do tipo do próprio tecido. Ora, sabemos que "gosto, não se discute", por isso procuremos ouvir as estrelas de cinema.

— "O brocado é meu favorito", diz Boite Davis, a grande tragédia que se veste exaustivamente bem. Mas Joan Crawford, igualmente elegante, prefere o tafetá irradiente, um novo tecido que realmente irradia brilho e reflexos luminosos. E foi este o material empregado na confecção dos vestidos que ela exibiu em seu novo filme intitulado: "O caminho da Redenção", e tão belos ficaram que Joan foi a primeira a enlouquecer-se deles. Virginia Mayo dá sua preferência ao novo chiffon glacé, um véu finíssimo, totalmente opaco e que só se encontra em dois tons: amarelado-creme e azul-luz. Dorothy Malone, que consegue um triunfo artístico em "Recordações de Ontem", musical em technicolor, adora os lãnes de prata e ouro, e esse lãne extraordinário que se chama de "azulejo" e que consiste num tecido entremeadado de fios negros, reluzentes, cuja fabricação constitui um segredo, mas o efeito que causam é alguma coisa de notável.

"Para amar é preciso aproveitar o momento propício, a hora exata, o ponto supremo em que nossa alma é em feixe de flamas, a cujo calor tudo vibra". — (A. A. LIME).

UM RECANTO INDISPENSÁVEL



A sua casa, precisa de um cantinho junto à porta, que lhe facilite sair sempre em ordem. Ou mesmo entrar na sala onde a aguarda uma visita anunciada. Sugermos no "hall", um espelho em criteriosa disposição, junto do qual colocar-se-á estes objetos indispensáveis: pente, baton, alfinetes, escova. Até o papai, ou mesmo o irmãozinho agradecer-lhe-á, por lhe ser possível ajeitar a gravata, colocar o chapéu, pois os senhores homens, são, de verdade, muito vaidosos. Não precisa imaginar uma reprodução exata do clichê faça como lhe seja possível mas com todo o gosto que lhe dá a tendência amorosa de sua alma bem feminina!

GUIDEMOS DA CRIANÇA

SERVIÇO DE HIGIENE PRÉ-NATAL — NOS CENTROS DE SAÚDE —

— "Está lembrada de mim?"
Levanto o olhar para ver a dona dessa voz cujo timbre não me é estranho.
— "Perfeitamente, filha: você é a noivinha de ontem, hoje talvez uma jovem senhora feliz..."
— "Disse bem: casada e realmente feliz. Sabe porque vim vê-la?"
— "Não sei, mas imagino. Você necessita algum conselho, quer orientação segura, talvez uma consulta..."
— "Você se lembra: eu sou curiosa e desejava certas informações."
— "Com inteiro gosto, si puder satisfazê-la."
— "Então, pode me dizer qual a finalidade do serviço chamado

Por LUIZA PASINI
Educatriz Sanitária

de Higiene Pré-Natal? Eu não estou ainda bem esclarecida...
— "Pois não; ouça atentamente: O serviço de Higiene Pré-Natal nos Centros de Saúde, tem por finalidade, prestar à gestante assistência médica, educacional e social; contribuir para o nascimento de crianças perfeitas e sãs, preservando o futuro ser, de possíveis moléstias, taras, defeitos; tornar a futura mãe um ser consciente da sua responsabilidade e uma mulher capaz de bem desempenhar a sua missão; garantir à mulher que trabalha, antes e depois do parto, respeito aos seus direitos legais; proporcionar à parturiente assistência adequada em hospital ou domicílio.
Para conseguir tais fins, é que são feitos os exames pré-nupcial, pré-concepcional e o exame da gestante."
— "Estou encantada... e agora, vou lhe contar um segredo: na próxima semana voltarei aqui, para um exame médico; depois, talvez, a senhora modificará a minha ficha; mas ainda não estou bem certa..."
— "Pois volte e quanto antes, melhor. Teremos todo o prazer em registrar no nosso serviço, mais uma jovem futura mãe. E quando precisar de mais conselhos, venha sem receio..."
— "Até breve, sim?"
— "Até breve."

Cantico dos Canticos:

Qual a mulher que não desmalaria de soberbo ao ouvir as docuras destas qualidades, especialmente superadas por um Salomão:
— "Oh! como és formosa, amiga minha! como és bela! os teus olhos são como os das pombas, os teus cabelos como os rebanhos das cabras que subiram do monte de Galaad, os teus lábios como um favo que distila docura!
O mel e o leite estão debaixo da tua língua e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do incenso! O teu pescoço é uma torre de marfim; toda tu és formosa, amiga minha, e em ti não há mancha!"

UNIVERSITARIA PARISIENSE



As universitárias parisienses vestem-se, como é natural, com extrema simplicidade, um conjunto prático, de 3 peças, completa a "toilette". Exemplo digno de ser imitado, pela maioria de nossas estudantes de curso superior.

PINGOS DE VERDADE

"Não amemos por piedade quando se pode amar por amor; não perdoemos por bondade quando se pode perdoar por justiça; não aprendamos a consolar, quando se pode aprender a respeitar".
(Masterlinck)

"Quando dois entes se amam, domina-os o silêncio".
(V. Hugo)

EDUCADORA:

— "A criança deve ser entregue: — primeiro ao pai que a gera, depois a mãe que a educa, depois ao mestre que a ensina, depois a cidade que a civiliza, depois a pátria que é a mãe suprema e enfim a humanidade que é a grande avó.
— Mas não falas de Deus?"
— Cada um desses degraus, pai, mãe, mestre, cidade, pátria, humanidade, pertencem a uma escada que ascende até Deus. Quando se está no alto da escada chegou-se a Deus. Deus abre-se; falta só entrar".
V. HUGO.

GANHOU O PREMIO FEMINA — Foi escolhido este ano o livro "La Dame de Coeur" de Maria Jo Hardouin, par o premio "Femina", uma das distinções mais famosas do mundo literário francês. No clichê a autora premiada, quando recebia a notícia da distinção.

FAÇA SUA ROUPA DE CAMA DURAR O MAXIMO

Com o hábito generalizado de colchas de crochê, edredons ou mesmo estamparias leves, — os lençóis e as fronhas é que exigem cuidados especiais. O alto custo de vida e a fiscalização constante da dona de casa — requisito indispensável à mulher, devem levar ao máximo, a sua duração.
Para isto, em primeiro lugar, as lençóis nunca devem ser "arrastados" da cama, mas sim retirados com calma, depois de soltar as partes presas ao colchão. A reversão das extremidades também deve ser empregada, a fim de que o gasto seja igual. Verifique a situação do estrado, forrando-o com um pano grosso, pois as molas agem como lamas de serrão, lavagem, mergulho na água, enxaguando-o bem; pode usar uma solução branda para branqueá-la.
Em se tratando de lavadeira elétrica, atente na maneira de dobrá-la para evitar esforço de tração. Evite ventos violentos, encanados, no momento de pendurá-la. Quando o centro do lençol, apesar de todos estes cuidados, se apresentar poddo, aproveite as partes laterais, para lençóis de cama de criança. Tanto os lençóis como as fronhas devem ser conservados logo que se rasgarem ou furem, evitando-se danos maiores e provas de desmazelo. O ferro, ao passá-los, deve ser moderadamente quente.
... "Maria da Piedade era destas almas ardentes, afetivas que carecem de amar através de tudo para encontrarem na vida uma flor de ternura, e que não compreendem o mundo sem que o coure uma espiritualidade lus amorosa" — (JOÃO GRAVE — "Reflexos" — pag. 350).

Seja uma fã
dos produtos de beleza
M. Clement
808 A. BENTO, 220 A. PAULO
ENVIAMOS PELA REMESSA DO
CONSULTE-NOS

S. PAULO E CORINTIANS DESPEDEM-SE HOJE DO CERTAME PAULISTA

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — O TRICOLOR E' FRANCO FAVORITO DA CONTENDA — A REPRESENTAÇÃO CORINTIANA JOGARÁ COM A FORMAÇÃO SENSIVELMENTE MODIFICADA — OS ANTAGONISTAS DE HOJE NO PRIMEIRO TURNO

Os "aficionados" bandeirantes estão com a atenção voltada para a luta de hoje à tarde, no Pacaembu. Os adversários do São Paulo e do Corinthians, o Tricolor e o campeão paulista, pretendem encerrar a temporada com mais uma memorável exibição. Como sabem os esportistas da Paulicéia, o "mais querido" não encara com seriedade o último cotejo com o Fluminense, efetuado na quinta-feira última, no Pacaembu. Quem presenciou aquele encontro deve ter observado que o "onze" das três cores não se empregou com entusiasmo pela conquista da vitória e por isso sobreviveu o insucesso. Acontece, no entanto, que o técnico Feola quer encerrar a temporada com um triunfo dos mais expressivos e nada mais interessante do que apresentar os defensores do clube Canindé em excelentes condições físicas contra o clube do Parque de São Jorge, que sempre se apresenta como adversário dos mais perigosos para o tricolor.

POSSIBILIDADES DOS SAMPALINOS
O "onze" do "mais querido" apresenta-se como o franco favorito da refrega. Realmente, a superioridade dos comandados de Mauro sobre o adversário desta tarde é incontestável. Sabe-se, todavia, que os Corinthians, qualquer que seja a situação que desfrute na tabela de classificação, quando enfrenta o conjunto do

Canindé, sempre o faz com acerto. No primeiro turno, como devem estar lembrados os aficionados paulistas, o Corinthians vinha atravessando uma das fases mais críticas de sua brilhante vida esportiva. Jamais se acreditou nas suas possibilidades na peleja que sustentou com o São Paulo. Sucede, porém, que os corintianos encheram-se de brío, lutaram com fúria e abriram a contagem, forçando o tricolor a desdobrar-se a fim de conseguir o empate. Os corintianos não se intimidaram, no entanto, com o "cartão" do adversário, atravessaram-se novamente à luta, marcaram mais um tento e não estiveram Leonidas numa tarde propícia, o tricolor não teria vencido a refrega, com dificuldade, por 3 a 2.

Como se vê, embora se reconheça a melhor classe dos sampalunos, não se pode apontá-los, com segurança, como os vencedores. A sua vitória é admitida, mas um empate ou até a vitória do "onze" dos calções negros não seriam recebidos com surpresa.

OS QUADROS
Para o embate os quadros estarão assim constituídos:
SÃO PAULO: — Mario — Sa-
verio e Mauro — Buer, Rui e No-
ronha — Priça, Ponca, Leonis-
das, Remo e Teixeira.
CORINTIANS: — Bino — Nil-
ton e Belfare — Idário, Toulun-
ha e Heli — Claudio, Luizinho,
Baltazar, Neisinho e Noronha.

Como se vê, o tricolor apresenta-se a sua melhor formação. O trio final e a linha média formam-se de homens de valores, em Rio Preto, agora em boas condições físicas, retornará ao posto. Com o retorno de Leonidas, Pri-
ca voltará também ao seu posto, na ponta direita, formando ala com Ponce de Leon, enquanto Remo e Teixeira formarão o setor esquerdo.
Quanto ao Corinthians, ao que se vê, jogará sensivelmente modifi-

cado. O trio final será integrado por outros valores. Bino, que se encontrava afastado da equipe, há vários compromissos, retornará ao posto, enquanto Nilton substituirá Norival e Belfare ocupará o lugar de Belacosa, na esquerda. O trio médio apresentará também nova formação. Idário, da turma de reservas, ocupará a asa média direita e Toulunha, depois de um período de "cerca", retornará ao centro, sendo conservado apenas Heli, como meio esquerdo. A

vanguarda não sofrerá modificações de monta. Apenas Neisinho ocupará a meia esquerda, a fim de formar ala com Noronha e isso mesmo porque Nenê, titular da mesma posição, está em precárias condições físicas.
Quer dizer que a inferioridade do "onze" corintiano na partida de hoje à tarde é incontestável. Contudo, como nos grandes confrontos nem sempre prevalece a melhor classe, não seria aconselhável admitir-se como certa a vitória sampaluna.

O árbitro do encontro será o inglês Mr. Storey.

Ao enfrentar o Palmeiras, hoje à tarde no estadio da rua Com. Sousa, o Nacional lutará pela sua sobrevivencia

Perdendo do alvi-verde, o clube da Estrada passaria para o ultimo posto, ao lado do Comercial — Um simples empate daria ao gremio dos ferroviarios o direito de continuar na divisao principal -- Quadros

O Nacional tentará hoje à tarde resolver a sua permanência na primeira divisão. A tarefa que está reservada ao alvi-celeste é das mais difíceis. Enfrentar o alvi-verde, embora com um quadro misto, no Parque Antártica, não será empresa das mais fáceis, especialmente quando se sabe que os "periquitos" necessitam imperiosamente do triunfo, a fim de reabilitar-se da conduta descolorida do último compromisso com a Portuguesa Santista, quando foram "goledados", na sua praça de esportes, por 4 a 1.

Os quadros em confronto com o Nacional, apesar de menos técnicos, está credenciado à conquista de expressivo feito. Estando em jogo a sua sobrevivência, é de crer que o clube da rua Comendador Sousa empregue todos os recursos para ser bem sucedido. Um simples empate seria o

estiveram mais perto da vitória do que os "lusos" praisiros. Portanto, a peleja de hoje com o Nacional não será das mais fáceis para o clube do Parque Antártica. Os nacionalistas neces-

sitam da vitória e, em matéria de entusiasmo, ninguém os supera. Logo, os alvi-verdes que se preocupam, pois caso contrário poderão perder. Mais dois pontos na tabela de classificação.

BONS RESULTADOS DEVERA ASSINALAR O CAMPEONATO DE «NOVOS»

Movimenta-se novamente o potencial aquático paulista — Despedem da temporada os militantes do Ginásio Koerlle — O programa organizado para hoje e os dirigentes — Outras notas

A competição aquática marcada para a tarde de hoje constituirá mais uma soberba demonstração do potencial de que dispõe a categoria de "novos". O campeonato de classe, a ser realizado dentro de algumas horas, tendo em vista o andamento do período preparatório nas fileiras dos clubes que a ele concorrem, deverá proporcionar lances equilibrados e o registro de uma série apreciável de índices técnicos de primeira ordem.

O programa é dos mais interessantes e os elementos inscritos para esta promissora etapa da temporada oficial contam com possibilidades de registrar feitos realmente surpreendentes, capazes, portanto, de modificar sensivelmente o panorama relativo aos índices técnicos que formam a tabela de recordes da classe de "novos".

Floresta, Koerlle, Pinheiros, Tênis, Tietê e Yara são os participantes da tarde aquática de hoje. Em todos os conjuntos inscritos para esta jornada vamos encontrar elementos de primeira grandeza, sobressaindo, entre eles, o Ginásio Koerlle, de Rio Claro, cujas atuações têm sido sobremaneira convincentes nestes últimos tempos. Em face do período de férias escolares, a famosa equipe de Rio Claro tem na tarde de hoje oportunidade de se despedir no presente ano dos adeidos da empolgante especialidade.

Espera-se, pois, grande afluência de público à piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, local designado pela Federação Paulista de Nataçao para este empreendimento. Mais uma vez os aficionados do esporte aquático terão oportunidade de presenciar a uma demonstração das possibilidades da nossa gente neste importante ramo das atividades esportivas em nosso país, ressaltando, em toda a prova, o elemento que constitui a honra da geração nacional, produto da campanha que se desenvolve no sentido da renovação de valores.

A DIREÇÃO
A direção da reunião aquática desta tarde estará confiada aos seguintes esportistas:
Árbitro geral, Julio Borella.
Anotadores: Edward Afonso Costa, Mario C. Xavier e Pedro Luis Silveira.
Partida, Maria Angelicella.
Cronometristas: Atílio Pantani, Aristio Martire, Assumpção Iaconelli, Alexandre Kupper, Edward Afonso Costa Junior, João Koprisk, Carlos de Castro, Domingos Carvalho e Bruno Gragnoli.
Juizes de raias: Moacir Braga e Raimundo Moussall.

AS PROVAS
Constituem o programa do Campeonato Aquático de "Novos" as seguintes provas: O início da competição está fixado para as 14.30 horas, impreterivelmente, e a P. P. N. por nosso intermédio solicita o pontual comparecimento de dirigentes e participantes.
1.ª prova — 400 metros — nado de costas — masculino.
2.ª prova — 100 metros — nado de costas — feminino.

3.ª prova — 200 metros — nado de peito — masculino.
4.ª prova — 100 metros — nado livre — feminino.
5.ª prova — 200 metros — nado de peito — feminino.
6.ª prova — 100 metros — nado livre — masculino.

7.ª prova — 100 metros — nado de costas — masculino.
8.ª prova — 100 metros — nado de costas — feminino.
9.ª prova — Revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino.

10.ª prova — Revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino.

CORAÇÃO

NOTAS CARIOCAS
RIO, 10 — O America realizou hoje, em sua sede social, o almoço em homenagem ao prefeito e à imprensa do Distrito Federal.
— Chegou ontem à tarde ao Rio, e ponteiro direito gaúcho Tesourinha, que defenderá o Vasco da Gama na próxima temporada. Falando à imprensa, o recém-chegado jogador disse que, por sua vontade, estaria no Vasco há muito tempo.
— Será encerrado hoje o campeonato aberto internacional de tênis, promovido pelo Fluminense, com o concurso de famosas raquetes estrangeiras e nacionais.

O ARMAÇAN HONENAGARA HOJE OS CRONISTAS ESPORTIVOS

Recepção aos profissionais da imprensa e do rádio na praça de esportes de Santo André — Alvo de significativa manifestação o capitão Silva de Magalhães Padilha — Outras notas
Juntos, devendo por isso, ser das mais atraentes as pugnas a serem mantidas entre os concorrentes às várias etapas do programa.
Em atletismo teremos uma promissora competição com o concurso da equipe do Clube de Regatas Tietê. Frente aos "vermelhinhos" os defensores do Armaçan deverão empenhar-se a fundo, valendo-se para isso dos seus principais titulares, entre os quais destacamos os irmãos Deleura, Werner Von Der Heide, Pedro Favali e outros elementos de grandes possibilidades há bastante conhecidos dos adeptos do esporte-base.
As provas de nataçao também constituem um dos atrativos da tarde esportiva de Santo André. A destacada turma de nadadores do Ipiranga estará presente no concurso a se desenvolver à margem do grande lago do Armaçan, mais uma excelente ocasião para os praticantes salutar especialidade nas fileiras do clube de Vila Pires.
Outra grande atração reservada ao público de Santo André na tarde de hoje, indiscutivelmente, será a exibição da já famosa equipe de paraquedistas do Tietê. Silas Soares e seus companheiros na arrojada especialidade estarão novamente sobre as alturas em empolgantes demonstrações de coragem e de aprimorada técnica. Teremos assim a recepção do sobebo espetáculo que há alguns meses surpreendeu a todos quantos estiveram na praça de esportes do Armaçan.
HONENAGEM A PADILHA
No sentido de manifestar a gra-

OS PIRACICABANOS AGUARDAM CONFIANTE A PARTIDA DE HOJE COM O IPIRANGA

A delegação ipiranguista segue, hoje, pela manhã, por via ferrea, para Piracicaba — Como formarão os contadores — Harry Rowley na arbitragem
O Ipiranga excursionará, hoje à tarde, a Piracicaba, onde o aguarda um compromisso dos mais difíceis. O clube da Colina Histórica dará combate à equipe de Piracicaba, na tarde de hoje, no primeiro turno, o qual será, notadamente, quando se sabe que os companheiros de Armando entrarão em campo dispostos a vingar-se do insucesso sofrido no primeiro turno e que jogarão beneficiados pelos fatores campo e torcida. O "ovo" está entreteido e não se deixará colher de surpresa.
A CONCENTRAÇÃO DOS PIRACICABANOS
Os titulares do XV de Novembro estão concentrados, nas termas de São Pedro, desde quinta-feira última, logo depois do ensaio com o qual foram encerrados os preparativos para a partida desta tarde. Ontem, pela manhã, segundo notícias vindas da "Noiva da Colina", os piracicabanos foram submetidos à revisão médica, revelando todos excelentes condições físicas. Os comandados de De Maria se abandonarão a concentração, hoje, depois do almoço, quando rumarão para a sua praça de esportes, local em que será travado o sugestivo encontro.
O juiz da luta será o britânico Harry Rowley.

DESTACADOS PROFISSIONAIS PARTICIPAM DA REUNIÃO DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE PUGILISMO

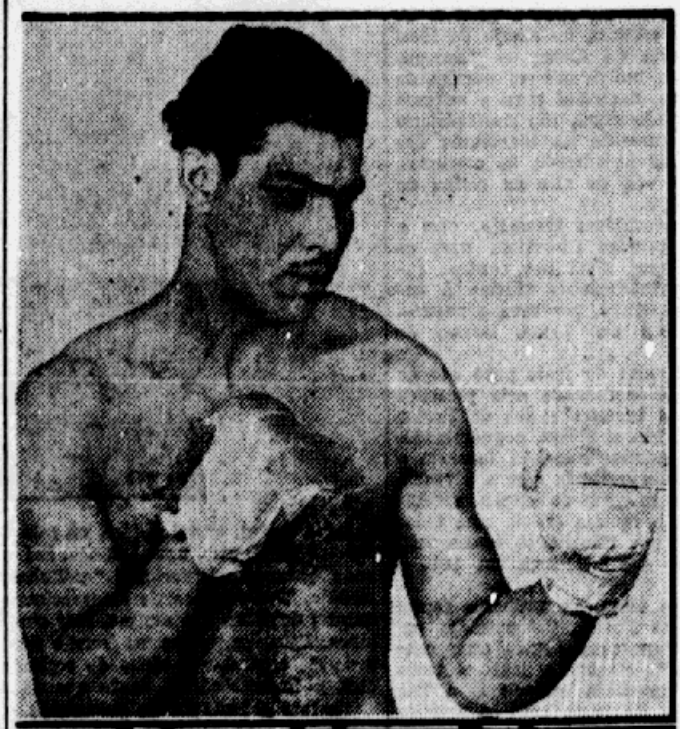
Na luta final defrontam-se em "revanche" Vicente e Oleã — Peleja desatada entre Ralf e Mesquita — Hans Norbert, campeão austríaco em confronto com o chileno Pizarro Rodriguez — Preliminares a cargo dos amadores — Programa
A despeito da incompreensão de uns e má vontade de outros, não podem os aficionados da nobre arte deixar de reconhecer o esforço e dedicação dos diretores da Empresa Paulista de Pugilismo proporcionando atraentes reuniões do esporte das lutas embora com sacrifício.
Visando incrementar e desenvolver o pugilismo, foram contratados diversos valores dos ringues sul-americanos para se defrontarem com os nossos melhores profissionais.
Para encerrar com chave de ouro a temporada do corrente ano, os empresários organizaram para depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu, uma sugestiva reunião, com três lutas entre destacados profissionais e três a cargo de valorosos amadores.
No encontro principal serão contendores Vicente dos Santos, campeão brasileiro dos pesos máximos, e o alemão Hans Oleã, em luta "revanche" solicitada pelo pugilista germanico.
Peleja que por certo agradará os que apreciam combates reñidos, será travada entre Ralf Zumbano, o grande técnico dos tabuleiros nacionais, e Antonio Mesquita, o brigador "Indio da armada".
Raparaceando em nossos ringues após longa ausência na Europa, o campeão austríaco Hans Norbert enfrentará o chileno Pizarro Rodriguez, chamado o "tanque chileno".
Nos encontro preliminares estarão escalados varios amadores, entre os quais Silvio Ciquello, Eliseu Montenegro, Flavio Fernandes e Antonio Michele Molina.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:
Preliminares (Amadores)
1.ª luta — Peso leve — Roberto Afonso (Guaraní) vs. Robson Andrade (Niterói Química).
2.ª luta — Peso pena — Silvio Ciquello (Nacional) vs. Eliseu Montenegro (Guaraní).
3.ª luta — Peso médio — Flavio Fernandes (Floresta) vs. Antonio Michele Molina (Niterói Química).
Lutas de 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.
FINAL
4.ª luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Hans Oleã (alemão).
Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.
Os ingressos acham-se à venda nos lugares de costume aos preços de Cr\$ 50,00, poltronas; 30,00, cadeiras de ringue e 10,00 gerais.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PREMIO DOS JUVENIS — No caso do Juvenis superar, hoje à tarde, a representação do Santos, na luta a ser travada em Vila Belmiro, os titulares "grenás" serão gratificados com 500 cruzeiros.
GATÃO E O TRICOLOR — Já não resta a menor dúvida de que o meia esquerda Gatão, do XV de Novembro, integrará a turma do São Paulo, na temporada de 50. Os entendimentos para a transferência daquele profissional estão bem adiantados e contarão com o beneplácito dos pares do clube da "Noiva da Colina".
SEQUIU A DELEGAÇÃO DA "SEVERA" — Com todos os titulares, seguiu ontem, pela manhã, para Marília, o grupo da Portuguesa de Desportos. A equipe "rua" paulistana vai enfrentar hoje à tarde, naquela cidade, o São Bento, campeão local.
HERMINIO NO CORINTIANS — O centro médio Herminio, da Madureira, segundo notícias vindas da "Cidade Maravilhosa", estaria disposto a firmar compromisso, com o Corinthians, em janeiro próximo, ocasião em que terá o seu compromisso findo com o clube de Aniceto Moscoso. Anteriormente aquele profissional recusou uma proposta excelente do "Campeão do Centenario". Sabe-se, no entanto, que Herminio está disposto agora a transferir-se para o Corinthians, nas bases do convenio.



Vicente dos Santos, campeão brasileiro da categoria peso pesado.

- 1 — Inumeros zagueiros, no apogeu de sua carreira, seriamente contundidos, deixaram o campo para jamais jogar futebol. Em 12-6-16, Orlando Pereira, na seleção nacional, enfrentando os uruguaios, em Buenos Aires, é posto fora de campo por Piendibene. Fora de campo para sempre. O mesmo fato com o famoso Ludovico Bidoglio, em 31, o maior zagueiro argentino. Era do Boca. Foi num jogo com o Estudiantes de La Plata. Em 22, na Antártica, Corintians-Portuguesa. Nando (Fernando Torrini), nosso melhor zagueiro, cal, sózinho. Torcida do Jorho. Nunca mais jogou. Em 7-7-37, Espanhol (Francisco Gonçalves), do Vasco, na seleção carioca, enfrentando o Ferençvários (3 a 3) deixou o campo, para sempre, com a perna quebrada. No Pacaembu, Agostinho, da seleção paulista (era do S. Paulo), enfrentando os cariocas, teve a perna partida por Zizinho. Nunca mais jogou... A fila é enorme!
- 2 — Não se pode precisar qual seja o esporte mais completo. Divergem as opiniões. A maior corrente é pela nataçao.
- 3 — O famoso Tony Canzoneri foi, sucessivamente, campeão mundial de box nas categorias de peso pena, peso leve, e peso meio-médio. Henry Armstrong, entretanto, foi campeão dessas tres categorias ao mesmo tempo! Caso unico na historia do box.
- 4 — S. W. Gore, o primeiro tenista que triunfou em Wimbledon. Foi em simples para cavalheiros, em 1877.
- 5 — Neste ano, na Federação Paulista de Futebol, entrará em vigor a lei do acesso. Essa lei que é das mais justas, vigora no futebol argentino desde 1941. Esse um dos motivos da grandeza do futebol da vizinha Republica do sul! — L. S.

FALINDOR, CAMPEADOR E CLIMAX FRENTE A COMETA, LOOPING E JUPITER NO CLASSICO DE HOJE

OS TRES ANOS DOMINAM APARENTEMENTE A SITUAÇÃO NO GRANDE PREMIO "LINEU DE PAULA MACHADO" — UM GRANDE PAREO EM HOMENAGEM A MARINHA NACIONAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — NOTAS

Promissora por todos os pontos a jornada turística desta tarde, em Cidade Jardim. O programa, integrado por nove provas muito bem formadas, assegura o êxito desse festival.

A carreira de honra é o Grande Premio "Lineu de Paula Machado", em dois quilômetros e 120 mil cruzeiros de dotação, aberto a nacionais de 3 e mais anos de idade. A prova, uma homenagem ao saudoso turista e criador patético, tem o sabor de competição, já que levará à pista valores da geração de 3 e 4 anos e ainda um da turma de 6 anos. Na verdade porém, Cometa foi anotado apenas para catar os bonês. Assim, a competição será das turmas de 3 e 4 anos.

Falindor, ganhador recente do "Derby", enfrentará, novamente, Campeador e Climax, e ainda Jupiter e Looping. É o favorito do filho de Congratulacoes e reúne, de fato, maiores possibilidades de vitórias. Terá, porém, na prova grandes adversários, que outros não são senão os mesmos companheiros de turma. E Climax, que no "Derby" não correu tudo o que sabe, surge agora como o adversário mais direto do ganhador da clássica milha e meia. Dos 4 anos, apenas Jupiter merece alguma atenção. Não tanto pelo seu valor, mas porque, na verdade, não vale muito os três anos.

Do programa desta tarde figuram parcos com denominações alusivas à nossa gloriosa Marinha, havendo mesmo um, com o nome de "Marinha Nacional", em dois quilômetros e reunião de Jahu, Kathleen Lavina, Lufa-Lufa, Kent, Gostoso e Ballet.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Haras Expedição" — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1. Dona Carolina, Sobreiro . . . 54
2. Leon, P. Vaz . . . 54
3. Gildo, P. Muzzari . . . 54

3. Platineda, L. Gonzalez . . . 56
4. Marcelha, J. Nascimento . . . 52
5. Vaidoso, A. Nery . . . 54

6. Strong, S. P. Ribeiro . . . 54
7. Moreço, R. Benítez . . . 52
8. Virginia, n. correrá . . . 52

Pareo difícil, já pelo equilíbrio de forças, já pelo pouco valor dos vários disputantes. Merece maiores atenções a Platineda, que, ao reaparecer, há duas semanas, correu muito bem, com o segundo de Boricão. Dupla com Jahu, em grande forma e rendendo muito na grama. Vaidoso e ligeiro: está bem situado na turma. Leon, depositário de grandes esperanças, mas um tanto falso. Moreço não melhorou grande coisa e Strong continua falso.

2.º PAREO — "Haras São José" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Githana, O. Reichel . . . 58
2. Gladiadora, Nascimento . . . 52

3. Gibelino, P. Vaz . . . 58
4. Pinkerton, E. Garcia . . . 58

5. Gongo, L. Gonzalez . . . 52
6. Gongo, L. Gonzalez . . . 52

7. Chico Prisca, A. Nobr . . . 58
8. A distância da Gibelino grandes possibilidades de vitória. Mas, pela sua condição de ani-

mal desgarrado, não merece inteira confiança. Talvez o Cometa, em período de franco progresso, consiga agora a vitória. Ginger, agora em novas condições e melhor montado, perfila-se como a diferença daquela formula. Githana veio da Gavea, onde ganhou recentemente, mas encontrará aqui adversários aborrecidos. Dorothea, na ponta dos cascos, é adversário de certo respeito. Chico Prisca, corre menos na grama e Pinkerton, com tantos quilos, jogará uma cartada difícil.

3.º PAREO — "Helioco" — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.300 metros.

1. Boadil, O. Reichel . . . 56
2. Montero, G. Greme Jr. . . 54

3. (4) Anthonio, M. Varvalho . . . 54
(4) Hydra, O. Rosa . . . 54

5. Icatu, J. Nascimento . . . 56
(6) Helvita, J. P. Sousa . . . 54

7. Lamego, L. Osorio . . . 56
Boadil errou uma "ida" em boas condições. Está agora, ainda mais desfalçada a turma e a sua vitória é coisa quase obrigatória. Montero, que acusou grandes progressos, a melhor indicação para o segundo posto. Icatu subiu de turma e não ganhou muito bem em baixo. Ostenta, contudo, muito bom estado e não deve aqui ficar de todo fora de cogitações. Lamego tem em não confirmar privados. O dia que tiver juízo vai dividir raia com tais adversários. Hydra melhorou alguma coisa e deve render mais, na mão do Olavo, mas ganhar não parece de todo fácil.

4.º PAREO — "Semana da Marinha" — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1. Mineapolis, O. Reichel . . . 56
2. Salgueiro, R. Correa . . . 55

3. Pradique, O. Rosa . . . 56
(4) Buefalo, R. Pacheco . . . 56

5. Haust, G. Jreme Jr. . . 56
(6) A.B.C. J. Nascimento . . . 56

7. Janota, L. Gonzalez . . . 56
(8) Adail, E. Garcia . . . 56

Mineapolis ganhou há uma semana, mas não levou. Falou peso e foi desclassificado. A sua vitória, porém, foi autoritária. Caiu a distância de duzentos metros e isso lhe dá agora ares de verdadeira "barbadinha". Dupla com Pradique, que desancou um pouco e forceceu grandes progressos. Haust, melhor montado, é adversário certo e temido. Salgueiro, com privados animadores, vale como boa poule. A.B.C. traalhou a contento e está em turma dentro dos seus recursos. Adail nada produziu, há uma semana, ao reaparecer, e, logicamente, nada deve pretender.

5.º PAREO — "Guerra Marinha Greenhalgh" — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 15.000,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1. Caya Jura, R. Urbina . . . 53
(2) Boa Vida, M. Cataldi . . . 55

3. Banjo, L. Gonzalez . . . 55
2.4. Limeira, F. Sobreiro . . . 53

5. Iclia, L. Osorio . . . 53
(6) Gondoleira, A. Altiran . . . 55

3.7. Gracinha, O. Rosa . . . 53
(8) Novela, E. Vieira . . . 53

(9) Bohemia, O. Reichel . . . 53
4.10. Libia, J. P. Sousa . . . 53

(11) More or Less, P. Vaz . . . 55

De outra parte, no vestiário de Lamota, reinava a consternação, pelo desfecho da luta. Com a vista perturbada e os labios rompidos, o campeão foi encontrado muito abalado, com a cabeça apoiada nos joelhos e cobrindo-as com as duas mãos, sem tentar dirigir-se aos jornalistas. Foi assim seu irmão e empresário, Joe Lamota, que declarou que Villmain fizera um grande combate, "mesmo surpreendente", segundo acrescentou.

Joe Lamota não combatia há seis meses e que deve perder alguns quilos, para recuperar suas condições físicas normais.

Quanto a um novo encontro do seu irmão e pupilo, para a disputa do título, Joe Lamota disse que era ainda muito cedo para discutir a questão.

NOVA YORK, 10 (A. P. P.) — Após derrotar os pontos o campeão mundial dos pesos médios, Jack Lamota, Villmain telegrafou à viúva de Marcel Cerdan, comunicando-lhe o seu triunfo. "Tomando o lugar de seu infortunado esposo, sinto-me feliz por haver honrado a memória do grande Cerdan" — disse Villmain em seu telegrama.

Não está fácil a eliminação dos perdedores. Cayadora é a candidata do retrospecto, mas o tiro não é agora muito do seu agrado. Preferimos Banjo, sempre em progresso, e melhor na distância. Gondoleira, que reaparece com privados animadores, e Bohemia, agora em melhores condições, são figuras secundárias, mas de bom respeito. Gracinha acusou progressos, mas é boiada. Limeira não tem corrido de todo mal e vale agora alguns locais. Os estranhos Libia e Boa Vida estão ainda verdinhos.

6.º PAREO — "Almeida Marques de Tamandará" — As 16 horas — Cr\$ 40.000,00 — 13.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Granadeiro, E. Garcia . . . 55
2. Lumiar, O. Reichel . . . 55

3. Lagrange, L. Gonzalez . . . 55
(4) Valeroso, P. Vaz . . . 55

5. Boticeili, G. Greme Jr. . . 55
(6) Ecopé, J. Nascimento . . . 55

7. Espargo, J. Altiran . . . 55
Lumiar é dono do pareo. Ganhou experiência enfrentando os mais fortes e não deverá perder para estes modestos. Ecopé, Lagrange e Granadeiro são os grandes nomes com relação à dupla, podendo qualquer destes ocupar o segundo posto. Mas, por palpites, vamos ficar com a "dobrelinha". Valeroso é um pouco falso, rendendo menos quando mais se espera. Anda, contudo, muito bem. Espargo não melhorou grande coisa e Boticeili, nesta turma, terá de aguardar melhor oportunidade.

7.º PAREO — G. P. "Linneu de Paula Machado" — As 16.40 horas — 120.000,00 — 20.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — 2.200 metros.

1. Falindor, O. Rosa . . . 53
2. Campeador, R. Pacheco . . . 51

3. Climax, P. Vaz . . . 52
(4) Cometa, A. Cataldi . . . 55

5. Looping, O. Reichel . . . 58
(6) Jupiter, L. Gonzalez . . . 57

Falindor, o ganhador do "Derby", é o favorito e reúne, de fato, maiores possibilidades. Terá, porém, de correr tudo o que sabe para se impor novamente a Campeador e Climax. Este, a nosso ver, é o maior adversário do filho de Congratulacoes, já que Campeador, na pista dura, não rende a mesma coisa. Dos 4 anos, Jupiter é o melhorzinho. Mas está aqui mal situado. Looping, só vezes e em tiro longo para os seus recursos. O Cometa vai catar os bonês.

8.º PAREO — "Marinha Nacional" — As 17.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 2.000 metros.

1. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

5. Jahu, L. Gonzalez . . . 56
2. K. Lavina, Pacheco . . . 54

3. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 58
(4) Kent, A. Altiran . . . 53

(5) Gostoso, O. Rosa . . . 53
(6) Ballet, P. Vaz . . . 52

Jahu e Kathleen Lavina são os maiores nomes do pareo. O filho de Santarem não está muito bem no tiro, mas anda como nunca. A inglesa atravessa boa fase e venderá caro a derrota, se é que a venderá. Ballet, em pista leve, vale como diferença daquela formula. Lufa-Lufa, na Gavea, não produziu o recomendável. Tem bons privados, mas também muitos quilos. Gostoso anda bem, mas está em turma algo forte para os seus recursos. Kent nada deve pretender em tal companhia.

9.º PAREO — "Imperial Marinho" — As 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1. Cartucho, R. Correa . . . 58
(2) Marfada, O. Reichel . . . 58

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas. Todos os parcos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO INIMIGO DIFERENÇA

PLATINADA GIBELINO BOADIL MINEAPOLIS BOAVIDA LUMIAR FALINDOR JAHU CARTUCHO

JAZA CONQUE MONTEIRA PRADIQUE GONDOLERO LAGRANGE ECOPE CLIMAX K. LAVINIA ECLAIR

VAIDOSO GINGER ICATU HAUSTO CAYADORA BCOPE CAMPEADOR BALLET ALABARCAS

JOCOSA ENFRENTARÁ PELA PRIMEIRA VEZ ADVERSARIOS DE MAIS IDADE NO CLASSICO GAVEANO

Difficil a cartada da lider da ala feminina carioca — Oito carreiras no conjunto — Nossos informes e pilotos

RIO, 10 ("Correio") — O Grande Premio "Comparação", que, como o nome indica, tem a finalidade de comparar valores de 3 e 4 anos, é o pareo de honra da Domingueira feminina.

Jocosa, a líder da ala feminina dos 3 anos atuante entre nós, sairá à pista com o encargo de defender o prestígio da nova geração. Todos os seus adversários são de 4 anos.

A cartada se afigura difícil para Jocosa. A parella do Stud Seabra e ainda Jabuti e Egeu são temíveis adversários, parecendo mesmo pender para os mais velhos a situação. É indiscutivelmente, a Loretta, da parella que Zuniga mandará à taia, parece a mais credenciada.

Está repleto de bons atrativos o programa gaveano de amanhã.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, na Gavea:

1.º pareo — 1.300 metros

Nereida apanhou agora uma grande oportunidade. Deve ganhar sem dar susto. Dupla com Viscondessa ou ainda Diavola, parecendo aquela melhor indicada. Neve acusou progressos.

2.º pareo — 1.300 metros

Vigarista voltou à sua turma e aqui constitui a melhor indicação. Para o segundo posto a escolha é mais difícil. Mas não deve fugir de Chaim, Tres Pontas e Estanhado, pendendo para este a situação. Arroz Doce anda bem, mas rende menos na grama.

3.º pareo — 1.300 metros

El Toro deve agora fazer sua a vitória. Já ganhou a experiência que lhe faltava. Adversário certo e de grande respeito — Incendiário, um zeloso filho de Foxchase, com privados que dão

até para ganhar. Diferença da formula — Cachimbo, melhor agora. Itano, outro estreante corredor, mais algo bobinho.

4.º pareo — 1.000 metros

Scarface, na grama, não deve perder para tais adversários. Não podia ser melhor o seu estado. Temos Lovelace como a segunda força e vemos em Altamira a diferença certa.

5.º pareo — 2.000 metros

A parella dos irmãos Seabra domina aparentemente o campo da clássica carreira, parecendo Loretta a maior carta. Mas terá essa mesma parella um barreira difícil de transpor — a Jocosa, no apogeu da forma e leve. Jabuti decaiu alguma coisa.

6.º pareo — 1.300 metros

Grumete-Rio Formoso, o duo de maiores possibilidades, podendo virar em ordem inversa. Lutecia, a mais difícil adversária daquela formula, Saraguapa vale como um bom azar.

7.º pareo — 1.000 metros

Não está fácil este pareo. Rondel, que ganhou estado, Denbili, sempre no marcador, e Policara, que reaparece bem são os mais prováveis ganhadores. Mas terão grandes adversários, podendo ser arrolados como tal Regente, Pacalano e até Ibiapaba.

8.º pareo — 1.000 metros

Carinhosa, em período de franco progresso, defenderá o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Leite e Dynamio, na leve, passando Cavador, no caso de chuva, a figurar dentro os mais prováveis ganhadores. Há fé em Botafogo.

MONTARIAS

Eis as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

1. Nereida, O. Ulloa . . . 55

2. Viscondessa, J. Mesquita . . . 55

3. Diavola, E. Castillo . . . 55

4. B. Dourada, S. Batista . . . 55

5. Nere, L. Meszoras . . . 55

6. Tabarás, A. Ribas . . . 55

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.

1. Chaim, A. Barbosa . . . 54

2. Guido, I. Pinheiro . . . 50

3. Monte Carlo, J. Tinoco . . . 52

4. Arroz Doce, C. Moreno . . . 52

5. Penedo, S. Batista . . . 52

6. Sky, J. Portillo . . . 54

7. Estanhado, L. Benítez . . . 54

8. Cambui, O. Ulloa . . . 54

9. Três Pontas, G. Costa . . . 56

10. Vigarista, A. Araújo . . . 54

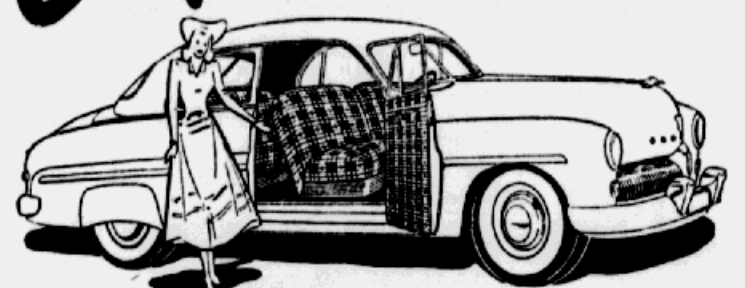
11. Piza Maclo, I. Ribas . . . 58

12.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas.

1. El Toro, J. Mesquita . . . 55

2. Don Antonio, A. Barb . . . 55

Capas PARA AUTOMÓVEIS



prontas ou sob medida

Modernize o interior de seu carro, dando-lhe maior beleza e incomparável conforto com uma capa de nossa fabricação

Vendas à vista e a crédito

(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)

RUA FORTUNATO, 230 - TEL. 52-3570 (transversal à rua Jaguaribe e próximo ao Largo do Arouche)

JOCOSA ENFRENTARÁ PELA PRIMEIRA VEZ ADVERSARIOS DE MAIS IDADE NO CLASSICO GAVEANO

Difficil a cartada da lider da ala feminina carioca — Oito carreiras no conjunto — Nossos informes e pilotos

RIO, 10 ("Correio") — O Grande Premio "Comparação", que, como o nome indica, tem a finalidade de comparar valores de 3 e 4 anos, é o pareo de honra da Domingueira feminina.

Jocosa, a líder da ala feminina dos 3 anos atuante entre nós, sairá à pista com o encargo de defender o prestígio da nova geração. Todos os seus adversários são de 4 anos.

A cartada se afigura difícil para Jocosa. A parella do Stud Seabra e ainda Jabuti e Egeu são temíveis adversários, parecendo mesmo pender para os mais velhos a situação. É indiscutivelmente, a Loretta, da parella que Zuniga mandará à taia, parece a mais credenciada.

Está repleto de bons atrativos o programa gaveano de amanhã.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, na Gavea:

1.º pareo — 1.300 metros

Nereida apanhou agora uma grande oportunidade. Deve ganhar sem dar susto. Dupla com Viscondessa ou ainda Diavola, parecendo aquela melhor indicada. Neve acusou progressos.

2.º pareo — 1.300 metros

Vigarista voltou à sua turma e aqui constitui a melhor indicação. Para o segundo posto a escolha é mais difícil. Mas não deve fugir de Chaim, Tres Pontas e Estanhado, pendendo para este a situação. Arroz Doce anda bem, mas rende menos na grama.

3.º pareo — 1.300 metros

El Toro deve agora fazer sua a vitória. Já ganhou a experiência que lhe faltava. Adversário certo e de grande respeito — Incendiário, um zeloso filho de Foxchase, com privados que dão

até para ganhar. Diferença da formula — Cachimbo, melhor agora. Itano, outro estreante corredor, mais algo bobinho.

4.º pareo — 1.000 metros

Scarface, na grama, não deve perder para tais adversários. Não podia ser melhor o seu estado. Temos Lovelace como a segunda força e vemos em Altamira a diferença certa.

5.º pareo — 2.000 metros

A parella dos irmãos Seabra domina aparentemente o campo da clássica carreira, parecendo Loretta a maior carta. Mas terá essa mesma parella um barreira difícil de transpor — a Jocosa, no apogeu da forma e leve. Jabuti decaiu alguma coisa.

Este ano... UM NATAL DI-FE-REN-TE!

com PANETONE 900 LANC

Confeccionado por técnicos italianos, o PANETONE 900 LANC é um verdadeiro regalo para os paladares, preparado com ingredientes puríssimos que o fazem mais nutritivo e apreciado por crianças e adultos. Torne mais farta a sua mesa de Natal e Ano Bom e continue a passar bem o ano inteiro, com o insuperável PANETONE 900 LANC, à venda nas melhores confeitarias e bares. Exija, porém, a marca de fábrica que garante a procedência do produto!

PANETONE 900 LANC NÃO TEME QUALQUER COMPARAÇÃO!



PANETONE 900 LANC
SOC. PANIFICADORA 900 LTDA.

8 ALVARO PENA, 805 - JARDIM - SÃO PAULO



GARANTIA
PANETONE 900 LANC
que seu produto
é fabricado com uma
receita exclusiva e
seleção de ingredientes
de primeira qualidade.

LANCI
SOC. PANIFICADORA 900 LTDA.

8 ALVARO PENA, 805 - JARDIM - SÃO PAULO - RUA MARCONI, 71 - 2º ANDAR SALA 21 - TEL. 6-2087

HANOVER GANHOU A MELHOR PROVA DE ONTEM

Facil a vitória do filho de Santarem — Corsario Negro levantou a prova dos 3 anos já ganhadores — Coracá, Mago, Aral, Outubrinho, Fanopy e Edacelera, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral

Muito boa a sabatina de ontem. Um público mais numeroso do que normalmente compareceu à Cidade Jardim e as apostas, em consequência, foram, também, além do que se podia esperar. Consequência simples do fechamento das "chumbicas".

A jornada não foi de todo favorável à "catedral". Dos grandes favoritos, apenas Mago, Aral e Hanover lograram corresponder inteiramente: Barbazul e Flying Wing salvaram placê, mas Marosca, Gongo e Beduina ainda estão correndo.

CORACA' NO PAREO INICIAL
Marosca monopolizou a atenção do mundo apostador, mas pegou uma grande peça. Nunca esteve no pareo e saiu do placê.

Coracá, de ponta a ponta, construiu a sua vitória. Morena e Galharda em toda a reta brigaram pelo segundo, mas sem ameaçar a vitória do pernambucano e, no final, a Morena formou a dupla.

Nada produziram os demais, inclusive Astúscia, que andou se escondendo em todo o percurso.

MAGO DE GALOPINHO
A "catedral" acertou o passo. Entrou o seu voto a Mago e o piloto de Gonzalez correspondeu inteiramente. Melhor, até, do que se podia esperar, pois ganhou facilmente, sem dar susto e na entrada da reta era já senhor da situação.

Lacio, no direito, atropelou muito e roubou a Atchim o segundo posto, nos últimos metros.

ARAL E OUTRA DO MESTRE
Mais uma vez andou bem a "catedral". Aral, elevado à categoria de favorito, ganhou, embora não de todo fácil. O Gonzalez teve de se empregar, mas, em todo o caso, no final, logrou luz o favorito.

Dona Boa apareceu na reta em segundo e conservou comandante esse posto, precedendo, no disco, o Acadêmico, que completou o marcador.

OUTUBRINHO NO PAREO VELOCIDADE
Barbazul, o favorito do pareo, meteu patas. Mas, como sempre, lhe foi indigesto o tiro reto. Nos 200 metros já corria "enjoadado" e Outubrinho, ao seu lado, melhorava sempre, dominando a situação nos últimos galões, para ganhar com quase um corpo livre.

Palmas a Ercilio, que insistia sempre.

Barbazul ficou com o segundo e Caracol com o terceiro, ficando Relancina em quarto lugar, em "olho mecânico".

CORSARIO NEGRO NO PAREO DA GERAÇÃO
Gongo foi à pista com as honras de favorito, mas teve uma carreira desfavorável e terminou fora do marcador.

Corsario Negro desmentiu a lenda de mau corredor na areia. Mostrou que não tem preferência por esta ou aquela pista e ganhou facilmente, sem dar susto, com luz.

Jaminda, no final, apareceu para pagar o segundo placê, ficando Roriga, que liderou a carreira até os 200 metros, com o terceiro posto.

ESTRECU VENCENDO O FANOPY
Flying Wing foi a favorita e perdeu-se em, mas no final,

correram mais do que ela o estreante Fanopy e Jaguara.

Fanopy só apareceu na reta, quando a carreira parecia estar à mercê de Flying Wing, Jaguara e Dehassi, e de passagem dominou a situação. Jaguara, no final, formou a dupla e a favorita salvou o terceiro placê.

HANOVER NO CENTRAL DOS "BETTINGS"
Hanover, como não podia deixar de ser, foi o favorito. E ganhou sem dar susto, com facilidade e nos trezentos metros já trazia dominada a situação.

Merlem "pintou" na dupla, mas, no final, infiltrando-se por junto à cerca, Stone roubou-lhe esse posto, para servir de esculptura.

MOVIMENTO GERAL
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Coracá, 55 ks., D. Garcia; 2.º Morena, 54 ks., A. Cataldi; 3.º Galharda, 55 ks., J. Alves; 4.º Marosca, 55 ks., J. P. Souza; 5.º Stainless, 53 ks., F. Sobreiro; 6.º Astúscia, 53 ks., A. Luca; 7.º Cherie, 56 ks., L. Urbina; 8.º Helepo, 53 ks., W. Maralla; 9.º Escarcel, 56 ks., A. Neri. Tempo: 92". Rátel: Vencedor, Cr\$ 65,00; dupla (23) Cr\$ 80,00. Placê: Cr\$ 29,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 667.800,00. Tratador: G. Benítez. Proprietário: Osvaldo Mignani.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Coracá e Maracá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 36,00 12 93,00
1 Astúscia 36,00 12 93,00
2 Escarcel 46,00 13 38,00
3 Galharda 65,00 14 34,00
4 Cherie 92,00 24 68,00
5 Morena 58,00 34 48,00
6 Stainless 310,00 11 3.260,00
7 Helepo 454,00 22 384,00
8 Marosca 31,00 33 307,00
9 Marosca 31,00 44 277,00

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Mago, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Lacio, 58 ks., O. Reichel; 3.º Atchim, 51 ks., R. Corrêa; 4.º Barbasul, 52 ks., S. P. Ribeiro; 5.º Hedera, 52 ks., L. Osorio; 6.º Cortezá, 56 ks., P. Vaz; 7.º Betracó, 54 ks., N. Pereira; 8.º Triunfo, 58 ks., V. Pinheiro F.O.; 9.º Marmoreo, 53 ks., A. Luca. Tempo: 86". Rátel: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 30,00. Placê: Cr\$ 13,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 862,00. Tratador: G. Enriquez. Proprietário: José Arruda Luz.

O ganhador é castanho, em 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississippi e Hiera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 94,00 12 49,00
2 Betracó 94,00 12 49,00
3 Barbasul 86,00 14 25,00
4 Atchim 151,00 23 203,00
5 Cortezá 135,00 24 107,00
6 Lacio 125,00 34 89,00
7 Triunfo 54,00 11 134,00
8 Hedera 153,00 22 99,00
9 Marmoreo 1.101,00 33 536,00
10 Marmoreo 1.101,00 44 304,00

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Mago, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Lacio, 58 ks., O. Reichel; 3.º Atchim, 51 ks., R. Corrêa; 4.º Barbasul, 52 ks., S. P. Ribeiro; 5.º Hedera, 52 ks., L. Osorio; 6.º Cortezá, 56 ks., P. Vaz; 7.º Betracó, 54 ks., N. Pereira; 8.º Triunfo, 58 ks., V. Pinheiro F.O.; 9.º Marmoreo, 53 ks., A. Luca. Tempo: 86". Rátel: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 30,00. Placê: Cr\$ 13,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 862,00. Tratador: G. Enriquez. Proprietário: José Arruda Luz.

O ganhador é castanho, em 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississippi e Hiera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 94,00 12 49,00
2 Betracó 94,00 12 49,00
3 Barbasul 86,00 14 25,00
4 Atchim 151,00 23 203,00
5 Cortezá 135,00 24 107,00
6 Lacio 125,00 34 89,00
7 Triunfo 54,00 11 134,00
8 Hedera 153,00 22 99,00
9 Marmoreo 1.101,00 33 536,00
10 Marmoreo 1.101,00 44 304,00

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Mago, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Lacio, 58 ks., O. Reichel; 3.º Atchim, 51 ks., R. Corrêa; 4.º Barbasul, 52 ks., S. P. Ribeiro; 5.º Hedera, 52 ks., L. Osorio; 6.º Cortezá, 56 ks., P. Vaz; 7.º Betracó, 54 ks., N. Pereira; 8.º Triunfo, 58 ks., V. Pinheiro F.O.; 9.º Marmoreo, 53 ks., A. Luca. Tempo: 86". Rátel: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 30,00. Placê: Cr\$ 13,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 862,00. Tratador: G. Enriquez. Proprietário: José Arruda Luz.

O ganhador é castanho, em 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississippi e Hiera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 94,00 12 49,00
2 Betracó 94,00 12 49,00
3 Barbasul 86,00 14 25,00
4 Atchim 151,00 23 203,00
5 Cortezá 135,00 24 107,00
6 Lacio 125,00 34 89,00
7 Triunfo 54,00 11 134,00
8 Hedera 153,00 22 99,00
9 Marmoreo 1.101,00 33 536,00
10 Marmoreo 1.101,00 44 304,00

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Corsario Negro, 55 ks., L. Osorio; 2.º Jaminda, 53 ks., O. Reichel; 3.º Roriga, 54 1/2 ks., N. Monteiro; 4.º Bruxa, 53 ks., E. Garcia; 5.º Gongo, 55 ks., O. Rosa; 6.º Confetti, 55 ks., P. Vaz; 7.º Não correu Crioula. Tempo: 90". Rátel: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (23) Cr\$ 68,00. Placê: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 33,00. Movimento: Cr\$ 845.340,00. Tratador: A. Altanesi. Proprietário: Mario Pacilio.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Blue Boy e Espartans.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00 12 50,00
1 Gongo 30,00 12 50,00
2 Confetti 92,00 14 43,00
3 Jaminda 108,00 24 45,00
4 Bruxa 39,00 34 62,00
5 Gongo 30,00 44 111,00

6.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Fanopy, 54 1/2 ks., M. Carvalho; 2.º Jaguara, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Flying Wing, 54 ks., O. Reichel; 4.º Jonjoca, 54 ks., P. W. Mazala; 5.º Aura, 54 ks., O. Rosa; 6.º Hargano, 56 ks., P. Vaz; 7.º Doli, 51 ks., R. Corrêa; 8.º Jade, 56 ks., N. Pereira; 9.º Dehassi, 52 ks., A. Luca; 10.º Halifax III, 54 ks., S. P. Ribeiro; 11.º Sultana, 53 1/2 ks., D. Garcia. Tempo: 85". Rátel: Vencedor, Cr\$ 83,00; dupla (13) Cr\$ 134,00. Placê: Cr\$ 17,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.120.150,00. Tratador: S. Biscala. Proprietário: Francisco Sorrentino.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em Santa Catarina e é filho de Perfect Fight ou Lapachito e Greek Canopy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 85,00 12 84,00
1 Jaguara 85,00 12 84,00
2 Jonjoca 546,00 14 29,00
3 Aura 148,00 23 109,00
4 Halifax III 59,00 24 35,00
5 Dehassi 312,00 34 47,00
6 Hargano 246,00 11 878,00
7 Sultana 341,00 23 141,00
8 Jade 1.277,00 33 481,00
9 Doli-F. Wing 15,00 44 371,00

7.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Hanover, 56 ks., J. Nascimento; 2.º Stone, 51 ks., S. P. Ribeiro; 3.º Marlem, 54 ks., E. Garcia; 4.º Jacu, 54 ks., A. Nobrega; 5.º Couzinet, 58 ks., P. Vaz; 6.º Kid Glove, 48 1/2 ks., M. Cataldi; 7.º Boticão, 49 ks., J. Altran; 8.º Ogar, 58 ks., L. Osorio; 9.º Flechada, 52 ks., A. Luca. Tempo: 84". Rátel: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (11) Cr\$ 58,00. Placê: Cr\$ 12,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.042.860,00. Tratador: A. Olmos. Criador: Espolito Lineu de Paula Machado. Proprietário: Stud Imprensa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Finca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 74,00 12 38,00
2 Stone 74,00 12 38,00
3 Jacu 38,00 14 40,00
4 Ogar 394,00 23 127,00
5 Couzinet 118,00 24 118,00
6 Boticão 211,00 34 78,00
7 Marlem 76,00 22 1.056,00
8 Kid Glove 171,00 33 500,00
9 Flechada 288,00 44 245,00

8.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Edacelera, 56 ks., E. Garcia; 2.º Deriva, 56 ks., L. Osorio; 3.º Egie, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Draga, 56 ks., N. Pereira; 5.º Jurubá, 53 ks., J. Graça; 6.º Maravilha, 56 ks., A. Tuclio; 7.º Beduina, 56 ks., P. Vaz; 8.º Farsa, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 91". Rátel: Vencedor, Cr\$ 63,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placê: Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.037.220,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Idacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 60,00 12 66,00
1 Jurubá 60,00 12 66,00
2 Draga 91,00 14 61,00
3 Farsa 432,00 23 46,00
4 Beduina 26,00 24 60,00
5 Deriva 30,00 11 217,00
6 Maravilha 819,00 22 681,00
7 Egie 152,00 33 437,00
8 Egie 152,00 44 93,00

9.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Edacelera, 56 ks., E. Garcia; 2.º Deriva, 56 ks., L. Osorio; 3.º Egie, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Draga, 56 ks., N. Pereira; 5.º Jurubá, 53 ks., J. Graça; 6.º Maravilha, 56 ks., A. Tuclio; 7.º Beduina, 56 ks., P. Vaz; 8.º Farsa, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 91". Rátel: Vencedor, Cr\$ 63,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placê: Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.037.220,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Idacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 60,00 12 66,00
1 Jurubá 60,00 12 66,00
2 Draga 91,00 14 61,00
3 Farsa 432,00 23 46,00
4 Beduina 26,00 24 60,00
5 Deriva 30,00 11 217,00
6 Maravilha 819,00 22 681,00
7 Egie 152,00 33 437,00
8 Egie 152,00 44 93,00

10.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Edacelera, 56 ks., E. Garcia; 2.º Deriva, 56 ks., L. Osorio; 3.º Egie, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Draga, 56 ks., N. Pereira; 5.º Jurubá, 53 ks., J. Graça; 6.º Maravilha, 56 ks., A. Tuclio; 7.º Beduina, 56 ks., P. Vaz; 8.º Farsa, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 91". Rátel: Vencedor, Cr\$ 63,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placê: Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.037.220,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Idacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 60,00 12 66,00
1 Jurubá 60,00 12 66,00
2 Draga 91,00 14 61,00
3 Farsa 432,00 23 46,00
4 Beduina 26,00 24 60,00
5 Deriva 30,00 11 217,00
6 Maravilha 819,00 22 681,00
7 Egie 152,00 33 437,00
8 Egie 152,00 44 93,00

11.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Edacelera, 56 ks., E. Garcia; 2.º Deriva, 56 ks., L. Osorio; 3.º Egie, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Draga, 56 ks., N. Pereira; 5.º Jurubá, 53 ks., J. Graça; 6.º Maravilha, 56 ks., A. Tuclio; 7.º Beduina, 56 ks., P. Vaz; 8.º Farsa, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 91". Rátel: Vencedor, Cr\$ 63,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placê: Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.037.220,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Idacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 60,00 12 66,00
1 Jurubá 60,00 12 66,00
2 Draga 91,00 14 61,00
3 Farsa 432,00 23 46,00
4 Beduina 26,00 24 60,00
5 Deriva 30,00 11 217,00
6 Maravilha 819,00 22 681,00
7 Egie 152,00 33 437,00
8 Egie 152,00 44 93,00

12.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Edacelera, 56 ks., E. Garcia; 2.º Deriva, 56 ks., L. Osorio; 3.º Egie, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Draga, 56 ks., N. Pereira; 5.º Jurubá, 53 ks., J. Graça; 6.º Maravilha, 56 ks., A. Tuclio; 7.º Beduina, 56 ks., P. Vaz; 8.º Farsa, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 91". Rátel: Vencedor, Cr\$ 63,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placê: Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.037.220,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Idacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 60,00 12 66,00
1 Jurubá 60,00 12 66,00
2 Draga 91,00 14 61,00
3 Farsa 432,00 23 46,00
4 Beduina 26,00 24 60,00
5 Deriva 30,00 11 217,00
6 Maravilha 819,00 22 681,00
7 Egie 152,00 33 437,00
8 Egie 152,00 44 93,00

13.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Edacelera, 56 ks., E. Garcia; 2.º Deriva, 56 ks., L. Osorio; 3.º Egie, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Draga, 56 ks., N. Pereira; 5.º Jurubá, 53 ks., J. Graça; 6.º Maravilha, 56 ks., A. Tuclio; 7.º Beduina, 56 ks., P. Vaz; 8.º Farsa, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 91". Rátel: Vencedor, Cr\$ 63,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placê: Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.037.220,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Idacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 60,00 12 66,00
1 Jurubá 60,00 12 66,00
2 Draga 91,00 14 61,00
3 Farsa 432,00 23 46,00
4 Beduina 26,00 24 60,00
5 Deriva 30,00 11 217,00
6 Maravilha 819,00 22 681,00
7 Egie 152,00 33 437,00
8 Egie 152,00 44 93,00

14.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Edacelera, 56 ks., E. Garcia; 2.º Deriva, 56 ks., L. Osorio; 3.º Egie, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Draga, 56 ks., N. Pereira; 5.º Jurubá, 53 ks., J. Graça; 6.º Maravilha, 56 ks., A. Tuclio; 7.º Beduina, 56 ks., P. Vaz; 8.º Farsa, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 91". Rátel: Vencedor, Cr\$ 63,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placê: Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.037.220,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Idacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 60,00 12 66,00
1 Jurubá 60,00 12 66,00
2 Draga 91,00 14 61,00
3 Farsa 432,00 23 46,00
4 Beduina 26,00 24 60,00
5 Deriva 30,00 11 217,00
6 Maravilha 819,00 22 681,00
7 Egie 152,00 33 437,00
8 Egie 152,00 44 93,00

15.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Edacelera, 56 ks., E. Garcia; 2.º Deriva, 56 ks., L. Osorio; 3.º Egie, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Draga, 56 ks., N. Pereira; 5.º Jurubá, 53 ks., J. Graça; 6.º Maravilha, 56 ks., A. Tuclio; 7.º Beduina, 56 ks., P. Vaz; 8.º Farsa, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 91". Rátel: Vencedor, Cr\$ 63,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placê: Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.037.220,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Idacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 60,00 12 66,00
1 Jurubá

O SANTOS RECEBERÁ HOJE, EM VILA BELMIRO, A VISITA DO JUVENTUS

Seguem hoje, para a terra de Braz Cubas, às 8 horas, os defensores do Juventus — O Santos tentará a reabilitação de sua equipe perante os seus aficionados — Mr. Sunderland o arbitro

O Santos terá, hoje à tarde uma excelente oportunidade para reabilitar-se perante os seus aficionados da "goleda" sofrida domingo último, frente ao Ipiranga, no estádio "Nani Jafet". O "onze" de Vila Belmiro enfrenta

tará a representação do Juventus. O clube da rua Javari sempre se apresenta como adversário difícil para os conjuntos de melhor classe. Admite-se, portanto, que a luta a ser travada no estádio "Urbano Caldeira" deverá ser

presenciada por numerosa assistência. O Juventus vem revelando que está vivamente empenhado em realizar mais uma de suas conhecidas "peraltagens". O gremio da rua Javari treinou quase que

diariamente e quem presenciou os seus exercícios percebeu naturalmente que os seus integrantes se empenharam com dedicação. Portanto, o Santos que se preocupava, pois qualquer descuido poderia prejudicar sensivelmente a posição, já bem descolorida, que defruta na tabela de classificação.

OS QUADROS

Os jogadores: SANTOS: — Alido; Helvio, Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemozinho, Antoninho, Juvenal Nando e Pinhegas.

JUVENTUS: — Tufy; Sapinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Turquinho, Osvaldinho Milani, Carbone e Luiz.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO A embaixada juvenina segue hoje para a vizinha cidade praiana, às 8 horas. Deverão comparecer à sede do clube, naquele momento, os atletas "avinhados" escalados para a luta de hoje à tarde, em Santos. Os juveninos rumarão para a terra de Braz Cubas em ônibus especiais.

O TIETE SUPEROU O FLORESTA EM POLO AQUATICO

Por 3 a 1 o conjunto "vermelhinho" se impoz no primeiro confronto da série "melhor de três" — Rui Rato foi o artilheiro da primeira noite aquapoliática — As turmas que atuaram

Conforme noticiamos amplamente, Floresta e Tietê empenharam-se na disputa da primeira partida da série "melhor de três", a decisão do título máximo da categoria de principiantes em polo aquático. O embate teve lugar na piscina do Clube de Regatas Tietê que acolheu elevado numero de adeptos da empolgante modalidade.

Todos aguardavam uma luta de grandes proporções entre os tradicionais rivais do polo aquático paulista, e foi isso que realmente se verificou na piscina do gremio dos "vermelhinhos". Grande combatividade e lances vibrantes caracterizaram a primeira partida para decidir a supremacia na classe de principiantes. Colocando em jogo uma equipe altamente preparada e integrada por um punhado de bons praticantes da especialidade, pôde o Tietê conquistar sugestivo triunfo frente ao seu categorizado antagonista. Rui Rato, autor do tento inicial dos tieteanos no primeiro período, voltou a vencer a meta de Rosso por mais duas vezes na fase complementar, construindo assim o placarde de 3 tentos que conferiu aos "vermelhinhos" o primeiro triunfo na promissora série de encontros do polo aquático paulista. Paulo Barbosa obteve o tento de honra dos alvi-celestes ainda na primeira parte do encontro.

A direção da pecha coube ao esportista Alvaro Duarte, cuja conduta foi irrepreensível, circunstância que impediu que o transcorrer da pecha fosse turn-

cado por demonstrações de indisciplina, tão comuns nas reuniões deste genero. Desacatado pelo preparador da equipe do Floresta, Alvaro Duarte deixou consignado em sua sumula o desejo de não mais atuar partidas do certame especializado, manifestando assim sua repulsa à insinuação de alguns elementos que prefe-

rem manter a politica clubistica em detrimento do esporte.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições: Tietê — Eclair, Plinio, Janil, Villibaldo, Rui Rato e Milton. Floresta — Rosso, Ailton, Gilberto, Mario Filelini, Paulo Barbosa e Murilo.

Entre 11 e 12 horas, chegarão hoje os concorrentes da prova automobilística "Washington Luis"

Suprimida a segunda etapa em consequencia das pessimas condições das estradas — Graves desastres no percurso do Presidente Prudente à Sorocaba — Chico Landi malou um transeunte em S. Manuel — Erros da direção técnica motivaram sérios transtornos aos competidores — Oscar Bay venceu a 3.ª etapa — Catarino Andreatta na liderança da corrida — A chegada simbólica dar-se-á no Anhangabau

Finalizando a acidentada prova automobilística "Washington Luis", promovida e organizada pelo Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, chegarão hoje entre 11 e 12 horas os competidores a esta capital.

A chegada oficial dar-se-á no quilometro 12 da via Anhangabaú, e a simbólica no vale do Anhangabau.

SUPRIMIDA A 2.ª ETAPA Em consequencia do pessimo estado das estradas, que ficaram

intratáveis em virtude das constantes chuvas, a comissão técnica do A. C. B. decidiu, de comum acordo com os corredores, suprimir a 2.ª etapa, cujo percurso era de 529 quilômetros.

Segundo ficou decidido, os concorrentes disputariam a 3.ª etapa de Presidente Prudente à Sorocaba, cujo percurso tem 529 quilômetros.

De 38 competidores que dia 10 chegaram a São Paulo, 28 corredores, contudo, Amarel Jor. e Mansur Francisco, que sofreram avarias mecânicas em seus carros, juntaram-se aos demais, prontos para continuar a prova.

MAIS UM ACIDENTE Aristides Bertual, gaúcho, não chegou a completar a 1.ª etapa porque se atravessou uma ponte em Porto Frio caiu com o carro dentro do rio.

Prontamente socorrido por Amarel Jor. e Mansur, o piloto riograndense sofreu ligeiras escoriações nos braços, todavia o carro ficou completamente inutilizado.

GRAVES DESASTRES NA 3.ª ETAPA Infelizmente, repetiram-se graves desastres no transcurso da 3.ª etapa.

Chico Landi, que mantinha ótima colocação, ao passar pela rua Batista Martins, em São Manuel, atropelou e prensou contra a parede o colono Olegário dos Santos, que em companhia da esposa e filhos subia aquela rua.

Assustado com a velocidade do carro de Landi, o colono ao invés de se afastar correu ao encontro do automóvel, sendo apanhado em cheio.

Para evitar desastre de maiores proporções, visto mais tarde o estar um grupo de umas cem pessoas, Chico Landi estendeu a direção indo de encontro a parede de um predio, sendo este o 1.º desastre grave com o consagrado piloto brasileiro.

Perido na cabeça, sem gravidade, Chico Landi abandonou a prova visto o carro ter ficado bastante danificado.

A 8 quilômetros Aquem de Lins, o gaúcho Americo A. Ceconci capotou espantosamente, ocasionando graves ferimentos no seu acompanhante, saindo ele ileso. Lamentável erro cometido por incuria da comissão técnica fez com que os corredores tomassem a estrada de Avaré ao invés da de Botucatu, roteiro certo.

O paulista Julio Vieira dos Santos após percorrer 10 quilômetros, deparou com outros carros que vinham em sentido contrário, e desorientado, chocou-se

CONFERIDO AO CAP. PADILHA O PREMIO "HONRA AO MERITO"

COUBE AO ATLETA N.º 1 DO BRASIL A MEDALHA DE OURO DESTINADA AOS MERECEDORES DA GRATIDÃO PUBLICA

Acaba de ser prestada ao grande atleta patrio, pelos patrocinadores de um programa numa das emissoras paulistas, significativa homenagem. Silvio de Magalhães Padilha, expressão máxima do esporte-base brasileiro

grande felicidade focalizou Silvio de Magalhães Padilha, o magnifico atleta do passado e grande dirigente da atualidade.

Nada mais justo que a homenagem prestada àquele que pelas suas obras e ações tornou-se digno de admiração da gente brasileira e merecedor da gratidão publica.

Para finalizar as provas restantes do seu XII Campeonato Aberto, a Sociedade Harmonia de Tennis marcou para amanhã, segunda-feira, às 16.30 horas, o jogo entre Alice Bertwick vs. Maria T. C. Pinto e José A. Catalano vs. vencedor do jogo Rui Rangel vs. Joaquim Buckup.

Nesse mesmo dia, às 17.30 horas, será procedida a distribuição dos premios aos vencedores dessas provas, e aos cinco primeiros colocados no "Concurso de Julizes".

XXXV Campeonato Estadual de Tennis A Federação Paulista de Tennis escalou mais os jogos abaixo em prosseguimento do seu Campeonato Estadual de Tennis.

JOGOS PARA HOJE SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS — A's 16 horas — 3.ª, Jaime Fernandes vs. Romeu Trussardi Filho (semi final).

Às 17 horas — 4.ª, Braz Pimental vs. vencedor jogo Jorge Strauss vs. Gastão Rachou. CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A's 16 horas — 3.ª, Decididos Brito Filho vs. Xaxier Clacou.

Às 17 horas — 2.ª, Lilian Sebastião-Ardo Couto vs. Munique Dupré-Gorge Nady e Paulo Martins-Celso Bombonato vs. George Nady-R. Aratany.

A SFLUÇÃO ITALIANA E OS FUTEBOLISTAS DE DUPLA NACIONALIDADE

Rinaldo Martino, argentino de nascimento, filho de pais Italianos, não poderá formar no selecionado peninsular

ROMA, 10 (AFP) — "Um jogador de futebol, Rinaldo Martino, foi, estes dias, vítima de um grave caso de ingratidão", escreveu, esta semana, o jornal "L'Espresso". A propósito desse futebolista que, nascido na Argentina, de pais italianos, dispõe de uma "dupla nacionalidade" ou, em termos, é cidadão italiano e argentino ao mesmo tempo.

"E o caso de numerosos italo-americanos, prossegue o "L'Espresso". Quando se trata de pedir a esses filhos de italianos uma ajuda econômica, um apoio político ou simplesmente hospitalidade, todo mundo salienta sua qualidade de italiano. Hoje, Martino, que se transfere para a Itália para trabalhar em seu ofício de futebolista profissional — (coisa que está longe de ser es-

canalosa, uma vez que, simultaneamente, dezenas de milhares de italianos se transferem para a Argentina, para ali trabalhar em seus ofícios), foi convidado a fazer parte da equipe nacional italiana. Eis que dezenas de jornalistas (esportistas ou não) consideram "indesejável" que um "estrangeiro" seja admitido na equipe nacional de futebol. E o hebreomacário romano conclui com azedume: "Está claro que, para essas inteligentes personalidades, os italo-americanos servem unicamente para enviar 'colis' e fazer com que seus representantes votem na ONU a favor da Itália. Mas os italianos da América não podem aspirar a dar pontapés em uma bola, em nome da Itália".

Atenção, jovens nascidos em 1931

Vossa classe está convocada para o serviço militar em 1950, e as inspeções de saúde já começaram! Apresentar-vos HOJE!

Electrica Importadora Ltda.

IMPORTADORES

RUA FLORENCIO DE ABREU, 150 — TELEFONE: 2-2102 — SÃO PAULO

ARTIGOS PARA PRESENTES

Batedeiras: "DOMEYER"

Liquidificadores: "OSTER"

"WARING"

"UNIVERSAL"

Rádios Vitrolas: "PHILIPS"

Ventiladores: "BANNER"

Ferros de engomar: "MORPHY"

"RICHARDS"

"HUSQUARNA", etc.

Fogareiros suíços: "JURA", com 3 calores

Lanternas: "BRIGHT-STAR"

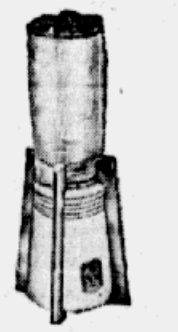
USALITE", etc.

Telefones: "KELLOG"

PILHAS — LAMPADAS

FIOS — DINAMOS

MATERIAL ELETRICO EM GERAL



NUMA PELEJA EMOCIONANTE, A PORTUGUESA SANTISTA EMPATOU COM O COMERCIAL

A partida terminou sem abertura de contagem — Andu', arqueiro da "Briosa", defendeu um penal cobrado por Nilo — Brilhante atuação do sexteto defensivo comercialino — O alvi-rubro ainda alimenta grandes esperanças de escapar ao rebaixamento

A luta pela permanência na 1.ª divisão vem constituindo um capítulo à parte na temporada de 49. Entre o Comercial e o Nacional estará o novo concorrente ao campeonato de profissionais de interese de 99. O quadro alvi-rubro, embora encontre no ultimo tempo, na tabua de classificação, com 34 pontos perdidos, acienta grande esperanças de continuar tomando parte no campeonato da divisão principal.

UM EMPATE POR TRES TENTOS

Resultado justo o do embate entre Ponte Preta e Jabaquara

Augusto (2) e Ventura, para os visitantes, e Pedrinho (2) e Damião, para os locais — Renda: 16.145 cruzeiros

CAMPINAS, 10 (Do correspondente) — Inesperadamente, Ponte Preta, de Campinas, e Jabaquara, de Santos, acertaram a realização de um amistoso entre suas equipes principais, no campo da alvi-negra campineira, na ultima quinta-feira. O jogo, de fato, foi realizado, mas com tal pobreza de atrativos, que apenas regular publico foi ao "Majestoso", e isso mesmo por se encontrar na bom tempo seu estadio. Os que não foram ao estadio da Ponte Preta, a saber, porque o predio em si não chegou a agradar. Um bom começo, com a regularidade dos dois contendores, para decair, depois, paulatinamente, até chegar em um plano vulgarissimo, com um lance mediocre após outro. No final, para salvar um pouco a lica, viu-se uma reprodução do inicio do embate, quando os dois quadros procuraram o arco contrario com insistencia. Em um balanço geral, a despeito de jogar desfalcado de varios titulares, a Ponte Preta mereceu um tento de vitória, que não surgiu.

OS QUADROS Os quadros que estiveram em ação foram os seguintes: PONTE PRETA: — Pia; Alcides (Bruninho) e Stalingrado (Alcides); Nego I (Nego II), Pítico e Rodrigues; Damião, Servílio, Pedrinho, Careca e Armandinho. JABAQUARA: — Mauro; Domingos e Majoral; Nelson, Cleia e Feijó; Amaral (Doca), Augusto, Ventura, Leopoldo e Velguinta (Vignola).

Concurso de Tiro no Horto Florestal

Prova "Renato Morganti", basica do torneio que o Paulistano promove hoje

Mais um de seus habituais torneios dominicanos de tiro ao alvo promoverá hoje o Clube Paulistano de Tiro, em seu magnifico estande do Horto Florestal. Desta vez a competição será realizada em homenagem a um dos mais dedicados batalhadores do esporte, com a Prova "Renato Morganti".

OS TENTOS

Os tentos foram marcados da seguinte maneira: 1.º — Aos 9'. Ventura chuta forte. Pia defende e larga, para Augusto, na "carga, atirar para o gol; 2.º, aos 15'. Armandinho centra. Falha a defesa visitante, para Pedrinho concluir para as malhas; 3.º, aos 25'. Rodrigues intercepta um arremesso lateral, avançando depois. Proximo a

area, cêntra. Falha novamente a defesa jabaquarense, para Pedrinho atingir as redes; 4.º, aos 34'. Bola na area. Falha Stalingrado, dando ensejo a Ventura para atirar com certeza; 5.º, aos 12' do segundo tempo. Damião foge pela direita, para, proximo a

bandeira de escanteio, atirar forte, cruzado. A bola passa por um zagueiro contrario e Pedrinho vence Mauro; 6.º, aos 21'. Depois da bola muito dançar na

Realmente, a situação do clube da praça Clevis Bevilacqua é animadora. Distanciado apenas por dois pontos do Nacional, "vice-lanterinha", o alvi-rubro aproveitará a oportunidade para torcer freneticamente, hoje à tarde por um insucesso do clube da rua Comendador Sousa na luta que sustentará com o Palmeiras, no

Parque Antartica. No caso do alvi-verde derrotar o antagonista, o certame será encerrado com dois "rabelas" e será necessaria uma serie de melhor de tres, entre aqueles clubes, a fim de ser escolhido a quem caberia a honra de continuar na 1.ª divisão.

ESPECTACULO EMPOLGANTE

Ontem à tarde, o Comercial en-

frentou a Portuguesa santista, no estadio "Ulrico Mursa". Um dos prelhos mais emocionantes já disputados na temporada de 49 foi o que se desenrolou, ali, na praça de esportes da "briosa". Mais uma vez ficou comprovado que o entusiasmo desempenha papel preponderante no resultado de um encontro. Como sabem os es-

portistas bandeirantes, a "briosa" vinha derrotando todos os adversarios colocados a sua frente quando dos prelhos travados em sua praça de esportes. Ontem, no entanto, embora lutasse, com um adversario de menor classe, a "briosa" escapou de ser derrotada por uma questão de sorte. O Comercial encheu-se de brios e, sem tomar conhecimento do poderio do antagonista, atacou com decisão, pondo em perigo, por varias vezes, o ultimo reduto de Andu'. Abandonado, entretanto, pela sorte, não pode concretizar as suas aspirações. Até um penal cobrado com apreciavel acerto por Nilo foi defendido, com brilho, pelo arqueiro praiano.

Com a defesa do penal, os "lucos" santistas resolveram refazer as energias e lutar por todos os meios pela conquista do tento. A luta atingiu, então, a fase dramática. Os avanços do Comercial recuaram e formaram uma especie de muralha intransponivel, em que se quebravam todos os esforços dos defensores da "briosa". E com a Portuguesa santista lutando pela conquista do tento que seria o da vitória e os comercialinos exaustos, mas firmes, jogando com dedicação, o arbitro deu por encerrado o embate.

O JUIZ E A RENDA

Foi juiz do encontro o Ingles Mr. Lee, bom. Peceu muito ao não acusar o sobre-peso dos arqueiros, especialmente de Mauro. Nas "falhas vencidas", também, a. a. foi de Cr\$ 16.645,00, boa.

Decidiu a Comissão Estadual de Preços, conforme tivemos ocasião de divulgar, fixar em 30% a margem de lucro do comercio varejista de brinquedos. Entretanto, não se conformando com a decisão adotada os representantes daquela classe estiveram ontem conferenciando com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente do organismo, ao qual tiveram ocasião de ponderar que suas despesas, orçadas em 33%, ultrapassavam o lucro bruto permitido pela portaria. Na ocasião, os interessados declararam que estavam dispostos a fazer uma redução nos preços já marcados, com o objetivo de colaborar com as autoridades e beneficiar a população.

SOLUÇÃO DEFINITIVA NA PROXIMA QUARTA-FEIRA Depois de ouvir os representantes do comercio, o vice-presidente da C. E. P. declarou que nada poderia resolver no momento, uma vez que todas as alegações que

tos, sem contudo serem obrigados ao pagamento de qualquer taxa de inscrição.

Estavam sendo feitas necessárias serem comprovadas. Para esse fim, o D. P. I. está concluindo os estudos iniciados há alguns dias, quando pôderá a C. E. P. analisar com precisão as reivindicações que estão sendo feitas pelo comercio.

Para tratar do assunto e resolvê-lo definitivamente, o sr. Paulo Ribeiro da Luz convocou os interessados para uma reunião na proxima quarta-feira. No dia seguinte, em face dos resultados dos entendimentos, decidirá o plenário do organismo controlador sobre a melhor solução que deve ser dada ao problema do tabelamento dos brinquedos.

O comercio julga insuficiente a margem de lucro fixada para a venda dos brinquedos Alegam os interessados que as despesas são superiores em 3 por cento ao lucro bruto permitido pela C. E. P. — Estudos sobre o problema e solução na proxima quinta-feira

Em leilão os jogadores do Flamengo RIO, 10 (ASAPRESS) — O vice-presidente do Flamengo, sr. F. de Abreu, revelou a repartagem que, com exceção feita de Zizinho, Gringo e Garcia, todos os demais jogadores do Flamengo são negociáveis, dependendo tão somente de preço.

NORMAS GERAIS A OBSERVAR NA ADUBAÇÃO DOS CITRUS

É de toda conveniência, antes de formar o pomar, fazer-se uma adubação verde intensiva que poderá prolongar-se até que a planta entre em produção — Influência dos elementos fertilizantes minerais sobre os citrus — Adubos mais indicados na adubação mineral — Adubação fundamental dos citrus por ocasião da transplantação e em corôa — Adubação de restituição

A adubação dos citrus é, como nas demais culturas, um dos problemas mais difíceis. Para cada região, para cada pomar, para cada espécie, se fossemos adotar o rigor exigido pela experimentação e pela técnica, teríamos uma fórmula especial, em face dos dados analíticos fornecidos pelo exame químico do solo.

Porém, isto não é possível aqui no Brasil, onde os meios técnicos são escassos e os recursos pequenos.

É preferível adotar-se normas gerais de adubação e escolher, para formar o pomar, um terreno que seja relativamente rico. Caso isso não seja possível, torna-se imprescindível, pelo menos, antes de formar o pomar, uma adubação verde intensiva com o objetivo de compensar a pobreza da terra. Mucuna, feijão de porco, crotalaria, são leguminosas indicadas para esse fim.

Essa adubação verde pode persistir até o início de produção do pomar. Anualmente, depois do florescimento, a leguminosa é cortada e incorporada ao solo. Antes de iniciarmos a adubação propriamente dita para os citrus, vamos examinar, de uma maneira geral, os efeitos dos elementos fertilizantes mais importantes, as possíveis consequências da ausência ou excesso, e os adubos mais aconselhados em face de cada elemento fertilizante.

INFLUÊNCIA DO FOSFÓRO SOBRE OS CITRUS

O fósforo é um elemento importantíssimo. É fato preponderante na floração dos citrus. Encontramos em grandes quantidades nas diversas partes da fruta, sendo que a maior porcentagem desse elemento acha-se localizada nas sementes.

O fósforo influi no crescimento normal e maturação dos frutos, ao mesmo tempo que aumenta a produção, dada sua influência sobre a floração. Adubação fosfatada maciça podem apressar a maturação dos frutos. Este fato tem importância comercial, dados os preços bem mais remuneradores que alcançam as laranjas no mercado, no início das safras. O fósforo pode ser aplicado sob a forma de superfosfato ou de farinha de ossos, preferindo-se a desengordurada ou a desengordurada e degelatinada.

O efeito da farinha de ossos é mais lento, porém mais duradouro, aproveitando a planta o fósforo durante um período bem mais longo do que quando se aplica o superfosfato. Outro adubo fosfatado é a Escoria de Tomaz. Tem a inconveniência de conter muita cal, o que não convém para a laranjeira que prefere solos terrenos um pouco ácidos (pH 6 a 8). Para os terrenos ácidos a Escoria é preferível aos demais adubos fosfatados.



Esta fotografia nos mostra um pomar de citrus que, após receber adubação em cobertura (adubação de restituição), é convenientemente gradeado em zig-zag para incorporar o adubo à terra.

INFLUÊNCIA DO POTÁSSIO

O potássio toma parte ativa na formação do amido, açúcar, fruta

e das partes lenhosas dos citrus. Pela fotossíntese forma-se nas folhas dos citrus o amido, em forma sólida, e para que este produ-

to possa emigrar para as diferentes partes da árvore, deve dissolver-se. O potássio ajuda neste processo, permitindo ao amido

For
☆
JOSÉ
VIEIRA DA SILVA
Eng. Agrônomo

assim dissolvido, passar através das paredes das células da planta. O açúcar forma-se provavelmente do amido, e vários outros compostos que entram na composição do lenho e da fruta se originam provavelmente da mesma fonte.

O potássio confere às plantas maior resistência ao frio e às pragas. O lenho torna-se mais duro e as árvores engalham-se menos. A quantidade de açúcar dos frutos aumenta, sua casca torna-se mais delgada, e a quantidade de bagaço menor.

Uma adubação abundante de potássio tem influência benéfica na conservação dos frutos. Este fato tem importância para os citricultores, que fazem da exportação seu comércio principal. Para aumentar a conservação e ter-se frutos de boa qualidade, deve-se fazer adubações potássicas abundantes, sem entretanto descuidar-se de fazer-las com um mínimo de nitrogênio, para crescimento e desenvolvimento normal dos frutos. Dos adubos potássicos o sulfato de potássio é considerado o ideal. O cloreto de potássio parece dar mau gosto aos frutos. O carbonato de potássio é muito alcalino, podendo principalmente para os terrenos francamente ácidos em que se procura neutralizar a acidez excessiva.

INFLUÊNCIA DO NITRÓGENIO SOBRE OS CITRUS

Os efeitos das adubações nitrogenadas são mais sensíveis que os produzidos pelo potássio e fósforo. Quando a folhagem tem uma coloração verde escura, lustrosa, indica estar a planta recebendo convenientemente o nitrogênio. Um excesso de nitrogênio prejudica a fecundidade da árvore, diminuindo a produção, ao mesmo tempo que torna a fruta com casca grossa, mesocarpa desenvolvido, bagaço pro-

so, diminuindo ainda sua conservação. Dos adubos nitrogenados o mais indicado é o sulfato de amônio. Convém não esquecer que no Brasil e nos países tropicais as águas das chuvas carregam 80 quilos de nitrogênio por ano e por hectare, de maneira que sua falta é pouco acentuada, e mesmo pouco notada nos citrus.

INFLUÊNCIA DA CAL

Na árvore de citrus a cal favorece a formação de paredes celulares mais fortes, o resultado lenho mais firme e mais vigoroso. Além de produzir o endurecimento do lenho, a cal torna os frutos limpos e brilhantes, melhor coloridos, de conservação mais fácil e com melhor perfume. O emprego de cal deve ser feito com muito cuidado por causa de ser inconveniente já citados. O excesso de cal produz o fenômeno da clorose.

ADUBAÇÃO PROPRIAMENTE DOS CITRUS

Há a considerar três fases na adubação dos citrus: a) adubação fundamental (feito na corôa), b) adubação em corôa e c) adubação de restituição. A primeira é feita ao transplantar-se a planta para o pomar em que se emprega por cova a seguinte fórmula:

20 a 30 quilos de esterco de curral curtido
200 gramas de carbonato de potássio ou sulfato de potássio
Esta fórmula é para o caso do terreno ser pobre.

Uma outra fórmula por cova para terreno de mediana fertilidade, pode ser a seguinte:

10 quilos de esterco de curral 1 quilo de farinha de ossos: 100 gramas de carbonato ou sulfato de potássio.
A adubação anual, em corôa,



ADUBAÇÃO DE RESTITUIÇÃO — Por entre os intervalos das plantas o adubo é distribuído em cobertura, seguindo, após isso, a gradeação com o fim de incorporá-lo ao solo.

pode ser feita até que a planta entre em franca produção. Uma mistura que contenha o azoto, o ácido fosfórico, e o potássio, na proporção de 5:8:4, não precisando dessa mistura exceder de 500 gramas por pé O adubo é colocado em sulco circular, cavado a 30 ou 40 cms além da projeção da copa, com profundidade suficiente para bem enterrá-lo.

Essa mistura de adubos pode ser feita com os adubos já mencionados, tais como Superfosfato, Farinha de ossos, Rhenanfosfato, Serranfosfato, Torta de algodão, Sulfato de potássio, Carbonato de potássio, Sulfato de amônio, etc. Enquanto a planta não entrar em franca produção faz-se sempre a adubação em corôa, que, segundo S. Moreira e A. Rodrigues Filho deve ir até o declínio ano. Daí por diante, segundo esses mesmos técnicos, a adubação deve ser feita por todo o intervalo entre as plantas, incorporando os adubos por meio de uma lavra superficial, passagem

de grandes de disco ou mesmo com enxada.

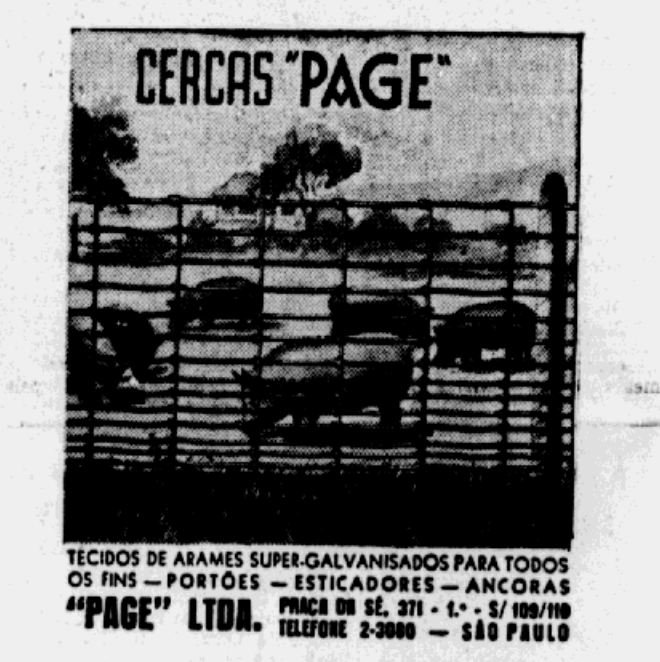
ADUBAÇÃO DE RESTITUIÇÃO DOS CITRUS

De acordo com as análises, uma caixa de laranjas pode retirar do solo as seguintes quantidades de elementos fertilizantes: P2 O5 = 19,6 gramas, K2O = 89, 73 gramas, Nitrogênio = 54,08 gramas. Esses elementos podem ser restituídos pelas seguintes doses por caixa:

Superfosfato a 18%	110,888 grs.
Sulfato de potássio a 48%	186,937 grs.
Sulfato de amônio a 20,5%	263,756 grs.
ou Sulfato do Chile a 15,5%	348,838 grs.

Como é difícil guardar esses números, pode-se na prática fazer uma adubação com 1 P2 O5, 3 de Nitrogênio, 520. Pode-se calcular para restituição H. Hume aconselha, mesmo, que se use o dobro da dose necessária para restituição dos elementos retirados do solo.

de grandes de disco ou mesmo com enxada.



TECIDOS DE ARAMES SUPER-GALVANIZADOS PARA TODOS OS FINS — PORTÕES — ESTACADORES — ANCORAS "PAGE" LTDA. PRACA DO SÉ. 371 - L. - S/ 180/110 TELEFONE 2-3000 — SÃO PAULO

CULTURA DO MELÃO

Variedades mais indicadas — Solos mais favoráveis para seu cultivo — Época de semeadura — Preparo do terreno — Adubação química e orgânica — A desponia e os traços culturais — Colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Das variedades a que melhor se adapta entre nós é a var. "Casca de Caravelho", com o próprio nome diz, apresenta a casca amarela com rendilhado pardacentos ou lisos, assemelhando-se à casca das plantas. É uma variedade adequada para climas quentes como o nosso. Existem outras variedades como o "Valenciano", de casca verde e enrugada quando maduro. "Melão de Cantaloup", "Melão de Malta", etc.

SOLO PARA O MELÃO — Prefere solos silício-argilosos, ricos em matéria orgânica e frescos. Os terrenos de baixadas, soltos e ricos em húmus, que não sejam úmidos ou encharcados se prestam muito bem para seu cultivo. Os terrenos com possibilidades de irrigação são os mais indicados.

ÉPOCA DE SEMEADURA — A melhor época para semear o melão é abril-maio, permitindo colher-se antes das chuvas e em época em que o produto é muito escasso no mercado, alcançando portanto bons preços. Entretanto a semeadura nessa época (abril-maio) fica na dependência de dois fatores muito importantes, a seca e as geadas. Por isso aconselha-se fazer a cultura dessa época em terrenos com possibilidades de irrigação e que não sejam atingidos pela geada. Outra época para semear é agosto-setembro. Nesta época não há perigo de geada, porém, colhe-se com todos inconvenientes do período chuvoso, comprometendo a qualidade do produto.

PREPARO DO TERRENO — É feito como para as demais culturas, preparando-o da melhor maneira possível. As covas são abertas a distância de 1,5 metro, em todos os sentidos, devendo ter dois palmos de diâmetro por um palmo de profundidade.

ADUBAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA — É conveniente adubar-se, empregando a seguinte fórmula de adubos por cova:

Esterco de curral bem curtido ou "composto", 3 quilos. Superfosfato de cálcio, 100 gramas. Sulfato de potássio, 50 gramas.

SEMEADURA — Colocam-se 4 sementes por cova, a 5 ou 4 centímetros de profundidade, regularmente espaçadas dentro da cova.

DESBASTE — Depois de crescidas as plantinhas faz-se o desbaste deixando-se apenas duas plantas por cova ou em certos casos três.

DESPONTA — A desponia consiste em cortar o ramo acima das três ou quatro primeiras folhas definitivas, o mesmo fazendo com os ramos que nascerem desses ramos primários, ficando a planta com um total de seis a oito ramos, na hipótese de se deixar apenas duas plantas por cova. Deixa-se em seguida que a planta cresça pedunculando e secar e a base, lado oposto ao pedúnculo, ceder solo a pressão dos dedos. Nessa época a fruta já desprende o caráter característico, indicando estar em vias de maturação. A maturação completa-se no celeiro. O ciclo, da semeadura à colheita, é mais ou menos de 3 a 4 meses.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o **RHODIATOX!**

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o cururuquerê e o ácaro.

RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à **COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA** DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO Caixa Postal 1329 — São Paulo

ALIMENTAÇÃO DOS LEITÕES

Importância dos alimentos na alimentação dos leitões — Alimentos ricos em proteínas — O leite na alimentação dos suínos — Rações concentradas para leitões

Por
☆
J. MACARIO DE MELO
Dep. Prod. Animal

Os suínos são animais de crescimento rápido. Por isso, quando não se lhes proporciona uma ração apropriada durante o crescimento, o seu rendimento econômico diminui, porque nesse período é que se organiza a estrutura definitiva de exploração a que se destina.

Entre os alimentos imprescindíveis aos leitões sobressaem os proteicos, assim chamados porque apresentam na sua composição, um teor elevado de um elemento nutritivo denominado proteína, e também sais minerais. Certas plantas como alfafa, soja e outras, são ricas em proteínas; outros alimentos, como farelo de trigo, de amendoim, de algodão, a tangerina, a farinha de sangue e o leite pertencem também à classe dos alimentos proteicos.

As rações devem conter proteínas de origem vegetal e animal, a fim de que seu aproveitamento seja mais perfeito.

A carência de minerais, como o cálcio, o fósforo e outros, pode provocar, nos leitões, inúmeras perturbações orgânicas, entre as quais, o raquitismo, a mistura mineral, que fazem parte das rações equilibradas, constituem, portanto, um fator de grande importância na alimentação dos leitões.

As forragens verdes devem também fazer parte da alimentação dos leitões, porque, entre outros elementos indispensáveis ao organismo, contêm vitaminas.

JACAZINHOS DE LAMINAS DE PINHO

Para mudas de café: 23x55 cs., a cr. \$ 280,00 p. milheiro. P. mudas de café: 23x61 cs., a cr. \$ 290,00 p. milheiro. P. mudas de eucalipto: 14x24 cs., a cr. \$ 72,00 p. milheiro.

MADEIRAS BOREP LTDA.
RUA HIPPIA, 81 — (Módica)
Tel. 9-4535 — São Paulo

O SAL E A PECUARIA

Função que desempenha o sal no organismo entre os diferentes grupos de animais — A necessidade de se administrar mais sal aos herbívoros — A ação favorável do sal na produção do leite

O sal comum é um elemento necessário aos animais em cuja alimentação entra como fator na realização das funções necessárias à vida.

No corpo humano é colúmbica sua influência favorável na eliminação da uréia e outros elementos residuais, como é sabido o papel que lhe cabe na formação do ácido clorídrico existente no suco gástrico, ou no suprimento do sódio do sangue.

Nos animais irracionais, verifica-se uma diferença bastante clara em relação ao apetite que eles manifestam por esse elemento, diferença essa que, aliás, não está ainda devidamente esclarecida.

Dentre os animais domésticos, por exemplo, toda a gente sabe que o gato e o cachorro não comem sal, nem aceitam bem alimentos muito salgados, enquanto, por outro lado, é notória a capacidade de absorção e a vontade com que o vaco, o carneiro e, sobretudo, o boi procuram e ingerem essa substância.

Querem os entendidos admitir que a razão desses fatos esteja na própria natureza dos alimentos básicos que são, evidentemente, muito diferentes, conforme se trata dos primeiros ou dos segundos daqueles animais; e na propriedade que têm os sais de potássio de eliminar o sal de sódio do organismo, por força de combinações químicas cujos resultados saem pelo urina.

Ora, a alimentação dos animais carnívoros, como o gato e o cachorro, é, na verdade, pouco rica em potássio, além de comparativamente reduzida no seu volume, enquanto a dos herbívoros como o cavalo, o carneiro e os bovinos, sendo constituída essencialmente de capitis, folhas etc., — material de elevada percentagem de potássio e utilizados em quantidade muito maiores, precisa de muito mais sal para fazer face aquelas combinações.

Por esta ordem de idéias, é clara a necessidade de fornecer mais sal aos herbívoros (como são os bovinos), que absorvem grandes pesos de sais de potássio, de que os carnívoros, que dão lugar aqueles fenômenos químicos.

Constatada na Europa em 1821 e, na América desde 1883, pode-se, com segurança, afirmar, ser hoje encontrada em todos os países onde se cultiva o pessegueiro. De importância muito relativa em alguns anos, notórios, é capaz de causar os maiores e os mais sérios prejuízos, bastante citados o que aconteceu, em 1900, nos Estados Unidos, onde, segundo Pierce, os prejuízos sofridos com a "Crespeira" foram calculados em cerca de 3 milhões de dólares, soma essa que corres-

ponderia atualmente, na nossa moeda, a quantia não inferior a sessenta milhões de cruzeiros!

É necessário, portanto, que os nossos fruticultores fiquem de sobressa, pois, se é certo que a "Crespeira" não tinha para nós maior importância, dela se verificando um outro surto nas zonas mais altas, não menos certo é que, nestes últimos anos tem sido observado em quase todas as localidades do Estado onde se cultiva o pessegueiro, o que atribuímos, não só, a condições meteorológicas especiais no início da vegetação (tempo frio e úmido), mas também ao fato de estarmos introduzindo variedades (Cinelei na página seguinte).

O Inferno em Vida!

ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe decora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam

Ankilostomina
FONTOURA
REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark e Lionel Barrymore — Bandeirantes da Tela, 20. Nac. As 13,15, 17,45, 20 e 22,10 horas.

Rita

SÃO JOÃO

A HISTORIA DE UMA MULHER — Ann Todd e Claude Rains — Proib. 14 anos. B. Tela, 19. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark e Lionel Barrymore — Band. da Tela, 18. Nac. As 13,15, 15,30, 17,40, 19,45 e 22 horas.

PHENIX

CAPITÃES DO MAR — Lionel Barrymore e Richard Widmark — Band. da Tela, 17. Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD

CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — VIDA DE CACHORRO — Band. da Tela, 15. Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

SABARA — MENINA SEM LAR — Amélia Benice — CANÇÃO DO BOSQUE — Esp. da Tela, 7 — Nacional — Desde 14 horas.

REX — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — RECONCILIAÇÃO — Proib. 10 anos — Primeiros tratores brasileiros — Nac. As 13,40, 17,50 e 21 hs.

JARAGUA — MENINA SEM LAR — Amélia Benice — PIRATAS DE MONTEPEREY — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 55 — Nac. As 13,45 e 19 hs.

VOGUE — MENINA SEM LAR — Amélia Benice — DOIS CAPIRÁS LADINOS — J. da Tela, 196 — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — UM LADINO MAGNIFICO — Atual. Campos, 60 — Nac. As 13,45 e 18,50 as.

CARLOS GOMES — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — A BOMBA — A Marcha da Vida, 253 — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

GLORIA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 250. Nac. As 13,40, 18 e 21 horas.

OVERDAN — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — QUANDO SOAR, O AMOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela, 10 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — FOLIAS NA OPERA — Atual. em Revista, 116 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — ULTIMA CARROZELA — LA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 312 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Atual. Campos, 56 — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — O HOMEM QUE EU AMO — Robert Mitchum — BANDIDOS DO VALE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 194 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — MANDATO SUPREMO — Alan Laine — COWBOY DE HOLLYWOOD — Brasil em Foco, 8 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, e 21,30 horas.

PEDRO II — NANA — Lupe Velez — UMA NOITE DE HORROR — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 24 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — ESTOU AHI? — Filme nacional — Colé — PIRATAS DA PLANICIE — Proib. 10 anos — As 13,10 horas.

RECREIO — CRIME POR ALFABETO — Roland Young — A VOLTA DOS VIOLANTES — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — O DIABO DISSE: NÃO — Gene Tierney — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 40x46 — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. GERALDO — DOIS RECRUTAS VOLTAM — Gordo e Magro — AMARGA IROIA — A Marcha da Estrada — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

TYPE — AMA SECA POR ACASO — Maureen O'Hara — TARZAN E A CAÇADORA — Sel. Cinematografica — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — O ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — GEMAS FATAIS — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x48 — Nacional — As 13,30, 17,40 e 21 hs.

ASTORIA — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — NEM TUDO E' ILUSAO — Proib. 10 anos — J. da Tela, 194 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — SIMBA, O MARUJO — D. Fairbanks Jr. — Q'UÊ REI SOU EU? — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x45 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — MIRAGEM DOURADA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 308 — Nacional — As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Cantinflas — CUBLINE DEVOÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 198 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — MARES DA CHINA — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

RIALTO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — ODIÓ E PAIXÃO — Atual. Campos, 61 — Nac. As 13,50 e 18,20 hs.

SÃO JORGE — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — FOLIAS NA OPERA — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — NÃO ADIANTA CHORAR — Filme nacional — Grande Otelo — BILL e LU — As 14 e 19 horas.

PENHA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — JOE SOFAPÓ GRAN-FINO — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — VENTO DA NOITE — Brasil em Foco, 4 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — CAPITÃES DO MAR — Lionel Barrymore — MÔDELOS FALSOES — Proib. 14 anos — Brasil em Foco, 27 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

O PUBLICO É A CRITICA ENAMORADOS POR MAIS UM GRANDE ROMANCE DO CINEMA!

MARIA FELIX
a mais linda mulher da tela
inspiração da famosa "MARIA BONITA"

PEDRO ARMENDARIZ
Enamorada

SEM DUVIDA, UM FILME QUE FARA LONGA CARREIRA NA TELA DO BROADWAY. UM BOM FILME, QUE VALE A PENA VER

— WALTER ROCHA
— CORREIO PAULISTANO
— SUPER-PRODUÇÃO PANAMERICAN FILMS

HOJE 2 SEMANA!

UM FILME QUE MERECE SER VISTO, NÃO UMA, MAS VARIAS VEZES...
— C. ORTIZ
— POLHA DA MANHÃ

SI TODAS AS MULHERES FOSSEM ASSIM... TODOS OS HOMENS FARIAM O QUE ELE FEZ!

BOYER FONTAINE
ALEXIS SMITH
CHARLES COBURN

DE AMOR TAMBEM SE MORRE
"THE CONSTANT WYMPH"

AMANHÃ

BANDEIRANTES Paramount CLIMAX

VIDA APERTADA
ALIDA VALLI

Amor, Canções, Comicidade

AMANHÃ AVENIDA

NA TELA!
O MAIS EMOCIONANTE ESPETACULO DO MUNDO!

JOGOS OLIMPICOS DE 1948

NARRADO EM PORTUGUÊS

2 HORAS DE PROJEÇÃO!

TECHNICOLOR

FILMADO COM EXCLUSIVIDADE POR J. ARTHUR RANK

Paratodos TERÇA-FEIRA

MARCONI — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — PAIXÃO SANORENTA — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — QUEM É O INFERNO? — Jeanne Crain — VENDEVAL DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 26. Nac. As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Nely Muijan — Cortina do Pandeiro — Piolin e Pinatti — Bribá e Batuta — Irmãos Walter — Laurindo e Pinduca. 2a parte a comédia: AVENTURAS DA FAMILIA LERO-LERO — As 13,30 e 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Mar Del Plata — 2a parte a engraçadissima comédia: TENENTE GALINHA — com Arrelia e seus comediantes — As 15 e 21 horas.

PROXIMO FILME DE CLIFTON WEBB
HOLLYWOOD, 9 (U. F.) — Clifton Webb, no seu proximo filme, será um anjo que vem da Terra. Trata-se da película "May Eye Come In" comédia que George Seaton escreveu e dirige.

Ligeiras considerações em torno do Natal
Por CLARK GABLE, astro do filme "Trágica Decisão", da M. G. M.

Todo ano, quando vislumbro os primeiros adornos de Natal nas janelas das casas vizinhas, sinto como se tivesse despertado de um sonho, e de pronto me vêm à memória pessoas e acontecimentos do passado, que quase haviam ficado sepultados no olvido.

Vivemos hoje numa época de rápidos movimentos, e todos estamos sempre tão ocupados com nossas próprias vidas e problemas que me atrevo a especular todos inclinados a permanecer circunscritos dentro do pequeno mundo que nos rodeia. E' principalmente por essa razão que o Natal é algo assim como uma sacudida mental para mim, fazendo-me pular fora da existência rotineira.

Outro dia, por exemplo, quando notei os adornos de Natal em uma vitrine, imediatamente me veio à memória o filhinho de um galo que nos foi sumamente servicial durante uma excursão de caça que levamos a cabo há já vários meses. O garoto, que contava dez anos de idade, é muito apertado e, entre outras coisas, mostrou grande predileção por uma jaqueta de couro que eu vestia naquela época. Sem saber como, vi-me lhe propondo enviar pelo correio uma igual na sua medida. Porém, voltando a Hollywood encontrei-me tão atarefado na rodagem de um filme, que tanto o garoto como a jaqueta desapareceram por completo de minha mente.

Assim ao ver esses adornos de Natal, voltei-me à memória as palavras repassadas de ansiedade e o semblante daquele menino, juntamente com outros detalhes da caçada, como se esta tivesse sido efetuada ontem. E assim logo me dirigi a uma loja de roupas para garotos, onde tive a fortuna de encontrar uma jaqueta de couro em tudo semelhante à minha, a qual enviei pelo correio de ligeiras considerações em torno do Natal. C. Gable — f. 2 em seguida.

E' muito natural e fácil pensarmos nas pessoas que nos rodeiam, e sobretudo naquelas que participam de nossa vida quotidiana; porém é preciso estarmos possuídos do espírito do Natal para que nos lembremos daqueles que vivem isolados de nós outros... aqueles a quem facilmente olvidamos durante resto do ano, ao concentrarmos-nos nas exigências dos assuntos diários que nos monopolizam as atenções. Alá que enfim chega o Natal...

METRO — 1330-1530-1745-2000-2200 hs.

CLARK GABLE
WALTER PEGG
WILL JONSON
ERROL FLYNN

TRÁGICA DECISÃO

PARA OS GAROTOS

2a parte a comédia: AVENTURAS DA FAMILIA LERO-LERO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 144 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — VENDEVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — As 12,30, 14,45, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — O TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — Art Films — J. Tela, 198 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — Paramount — C. Jornal, 315 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BROADWAY — ENAMORADOS — Maria Felix — Esp. em Marcha, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — MGM. — Esp. da Tela, 8 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ROSARIO — VENDEVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — As 12,30, 14,45, 17,20, 19,45 e 22,10 hs.

ESMERALDA — VENDEVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — As 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 hs.

MAJESTIC — VENDEVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — As 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 horas.

PARAMOUNT — VENDEVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — As 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 horas.

STA. CECILIA — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — VENDEVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews — O ULTIMO RODEIO — J. Tela, 197 — Desde 14 horas.

S. BENTO — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — MISSAO BRANCA — C. J. Inf. 180 — Desde 14 hs.

CRUZEIRO — VENDEVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — As 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 horas.

BRASIL — PRINCEPE ENCANTADO — Elizabeth Taylor — CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x43 — As 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — VENDEVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — As 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 horas.

UNIVERSO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — C. Jornal, 314 — Desde 13,25 horas.

BABILONIA — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — Esp. em Marcha, 276 — As 13,20, 17,45 e 21 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: ESTA COM TUDO E NAO ESTA PROSA — Pela Cia. de Walter Pinto (Imp. 18 anos) — As 15, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — As 14 horas — FESTIVAL DO COLEGIO RIO BRANCO — As 18 e 21 horas — FABIOLA — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 278.

CAPITOLIO — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — ENTRE OS MELHORES — Not. Semana, 49x45 — As 14, 16,15 e 21 horas.

ESTRELA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — A BANDOLEIRA — J. Cinemat, 140 — As 13,15 e 18,20 horas.

S. PAULO — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — MASCOTE DA CIDADE — J. Cinemat, 139 — As 13 e 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — ESPADA VINGADORA — Larry Park — AMOR SEM BEIJOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x44 — As 14, 16,15 e 21,10 horas.

OLIMPIA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — F. Jornal, 128x15 — As 13,30, 17,45 e 21,10 horas.

FAULISTA — VENENO DOS BORGES — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — PISANDO EM BRAZA — J. Cinemat, 141 — As 13,35 e 19 horas.

ROIAL — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — VOANDO PARA O RIO — Sel. Cinemat, 37 — As 13,35 e 19 horas.

S. PEDRO — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — A MASCOTE DA CIDADE — J. Cinemat, 136 — As 13,20 e 18,40 horas.

LUX — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — VOANDO PARA O RIO — Esp. em Marcha, 283 — As 13,10 e 18,25 horas.

S. CAETANO — APAIXONADOS — Corney Wilde — Proib. 10 anos — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Luz Interior — Nacional — As 13,35 e 19 horas.

CAMBUCI — ESPERANCA — Proib. 10 anos — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Esp. Marcha, 284 — As 13,40 e 19,10 horas.

COLONIAL — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — LEVANTA-TE MEU AMOR — Variedade sobre a musica popular — Nac. As 13,20 e 18,50 hs.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40 — As 13,15 e 18,15 horas.

CINEMA

"VENDAVAL MARAVILHOSO"

Esperava-se muito desse "Vendaval Maravilhoso", que David Serrador produziu, com a direção de Leitão de Barros, e que se anunciou como o primeiro filme brasileiro para o mundo. Pelo que do filme se dizia, pela garantia dos nomes que o apresentavam, e pelo que uma inteligência publicitária fazia antever, ninguém punha em dúvida que finalmente o cinema brasileiro tinha encontrado o verdadeiro rumo do sucesso, não do aplauso fácil e comprado à custa de todos os sacrifícios da parte artística, mas a consagração do verdadeiro valor. Embora não se possa incriminar os responsáveis por "Vendaval Maravilhoso" do pecado tão comum na maioria dos nossos produtores de fazerem obra de afogadinho, risando unicamente o lucro comercial, fazendo cinema para fins imediatos de bilheteria, não escapam eles à censura da maioria do público que foi assistir ao filme e saiu desapontado, por não ter encontrado o espetáculo tão cheio de atri-
tos que lhe prometeram.

Apesar de focalizar uma vida tão rica de motivos emocionais como a de Castro Alves, e retratar uma época onde os contrastes sociais e políticos davam tão vivo colorido, o filme de Leitão de Barros é de uma monotonia de enervar, desenvolvendo-se em ritmo lento e arrastado, que em bem poucos momentos chega a interessar a platéia. Mesmo contando com bons elementos técnicos e interpretativos, apreciável reconstituição de ambientes e vultos familiares ao nosso passado, o argumento não contém os atriutos necessários a despertar o interesse do espectador, que assiste a tudo sem o menor entusiasmo. Em nenhum momento o diretor nos faz crer no que está acontecendo na tela, onde todos representam muito bem, mas vivem muito mal, sem convicção nem sinceridade.

Incorrendo no grave defeito que já prejudicou tantas boas intenções, qual seja as imperfeições e falhas na gravação das vozes, "Vendaval Maravilhoso" tem de ser entendido pela metade, grande parte da qual ainda mal ouvida, forçando o espectador a uma atenção incomoda a tudo quanto os artistas dizem. Além da deficiência notada na audição dos diálogos, muitos artistas falam um português tão carregado, que os brasileiros nada entendem. Amália Rodrigues ainda consegue ser entendida em alguma coisa do que diz, mas seu empresário poderia falar chinês, que seria a mesma coisa, para quem não nasceu na China. Nunca, ninguém consegue entender o que ele diz. Os demais, embora falando brasileiro, têm contra si as falhas da gravação da voz, e o resultado é que só chegam aos ouvidos do espectador cerca de 50% dos diálogos. "Vendaval Maravilhoso" padece do mesmo mal que, para nós, brasileiros, apresentam os filmes portugueses: quase nada se entende do que dizem. Ainda se fizessem leitros, esse defeito não seria tão grave.

Como filme, como cinema, as falhas também não são poucas, embora o espetáculo, no conjunto, denota bom gosto e critério na composição das coisas e tipos focalizados. Falta-lhe, contudo, mais precisão nos detalhes, mais puro na interpretação, maior vigor nas tintas emocionais, para que a história chegue a convencer a quem a assiste. Não creio que este seja um filme brasileiro para o mundo, a não ser que queiramos mostrar lá fora que o nosso cinema é... português. — WALTER ROCHA.



BIOGRAFIA DA SEMANA

LOURDINHA BITTENCOURT

Lourdinha Bittencourt é natural de Campinas, tendo nascido num 30 de outubro. Aos 7 anos de idade foi para o rádio, estreando-se na Guanabara, na Hora Infantil de Alberto Manes. Esteve no programa das Donas de Casa, da Maltrigue, com Barbosa Junior e em 1940 atuou na Nacional, depois de haver feito "As Garotas do Alceu" na Tupi, para onde retornou a fim de intervir nas audições de Carlos Frias.

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Cesar Romero será o intérprete de um herói da última guerra, no filme "Desert Brigade", a ser produzido independentemente, no começo de 1950.

A película diz respeito à invasão norte-americana da África do Norte.

"A MASCARA E O ROSTO"

Dentro em pouco o público paulistano terá o prazer de assistir a um filme italiano completamente diferente. Trata-se da produção do moderno cinema peninsular, intitulada "A Mascarada e o Rosto", baseado na mundialmente famosa sátira de Luigi Chiarelli, levada à tela sob a direção de Camillo Mastrocinque. Laura Solari, um tipo de mulher que dá o que pensar, considerada a mulher mais formosa de Roma, desempenha o principal papel, ao lado de Sergio Tassan, Nino Besozzi e outros. Filme distribuído em todo o Brasil pela Continental Filmes.

Alinda em 1940 fez a sua entrada no Teatro, aparecendo em "Poleiro de Pato", do empresário Walter Pinto, de quem até hoje é contratada. No cinema, sua primeira aparição foi em "Noites Cariocas", vindo depois em "Cidade Mulher", "Maria Bonita", "Moleque Tão", "E proibido Sonhar", "Asas do Brasil", e por último na primeira realização de Cine Produções Fenelon — "Obrigado, Doutor".

Lourdinha canta, tendo estudado inicialmente com sua mãe — sua grande incentivadora — aperfeiçoando-se a seguir com Vera Salerno, mãe de Grasiela Salerno. Com Madame Oleneva estudou bailado no Corpo de Baile do Municipal, e em função artística, tem viajado pelo Brasil inteiro.

Em "Poema de Estrelas", 2.º filme de Cine Produções Fenelon, ela cumpriu, sob as ordens de Moacir Fenelon, "performance" de que todos ainda guardam lembrança. Agora, em "O Homem que Passa", novamente dirigida por Fenelon, e outra vez ao lado de Rodolfo Mayer, volta Lourdinha Bittencourt a reproduzir mais um notável feito de sua carreira artística, considerada por Pedro Bloch, o autor da história do filme a interpretar fiel para o difícil papel que lhe coube nessa nova produção do cinema brasileiro.

No filme "O homem que passa" Lourdinha Bittencourt voltará a aparecer, junto a Paulo Porto, Alvaro Aguiar e Mario Lago, com os quais filmou "Asas do Brasil".

Durante uma das filmagens de "O homem que passa", ocorreu um episódio devesas pitoresco: é que, tendo de fazer uma cena de discussão com Rodolfo Mayer, no fim da qual ele a agride com uma bofetada, Lourdinha Bittencourt fez questão de que a cena parecesse o mais realista possível, e, por isso mesmo, insistiu em que Rodolfo lhe vibrasse uma bofetada realmente violenta. Se melhor o disse, melhor o fez Rodolfo, surpreendendo Lourdinha com um tão forte n-teto, que quase a artista desmaiou, sendo presa, a seguir, de uma demorada crise nervosa, caindo em pranto convulsivo.

VOCE SABIA QUE...

Certa vez, Clark Gable, o máximo intérprete de "Trágica decisão", apareceu no palco representando um esbofado que se converte em chefe da Polícia?

Katharine Hepburn disse que o melhor tombo para os nervos é um banho de ducha?

June Allyson, que veremos em "Quatro destinos", conseguiu o seu primeiro posto como bailarina em uma peça teatral quando apenas contava 15 anos de idade?

João Ruy passou quatro anos desempenhando o cargo de diretor da Faculdade de Piano no Conservatório de Genebra? Um posto que uma vez desempenhou Franz Liszt.

Marina Koshetz cantou durante sete semanas com a orquestra de Freddy Martin e dez semanas com a de Guy Lombardo no Hotel Waldorf-Astoria de Nova York?

Edward Arnold, que está no superlativo elenco de "Trágica decisão", escreveu um livro intitulado "Lorenzo Gomes to Hollywood" (Lorenzo em Hollywood)?

Gladys Cooper conserva como um tesouro uma nota que lhe foi entregue em seu camerino, no Playhouse de Londres, depois que representou "The Second Mrs. Tanqueray". A nota continha isto: "Sua caracterização é superior que de Mrs. Pat. Campbell" — estava assinada pelo falecido rei Jorge V.

DISSEMINOTICES DE HOLLYWOOD

(Das notícias da Paramount, diretamente para os leitores desta seção)

Olivia de Havilland, a estrela de "Tarde Demais" (The Heiress), está contentíssima com o nascimento do seu primeiro filho, um gordinho menino que será batizado com o nome de Benjamin, em homenagem ao avô paterno Benjamin Briggs Goodrich, fundador de Texas, e um dos que assinaram a declaração de independência desse estado, na ocasião em que se separou do México...

Diana Lynn está igualmente contentíssima, mas por outro motivo: mudou-se logo que terminou as filmagens de "Amor até morrer", para uma bela e luxuosa casa, construída por seu esposo, o arquiteto John Lindbergh...

Quando finalizou seu trabalho em "Mosqueteiros do Mal", Macdonald Carey e sua esposa Betty, arrumaram as malas para ir a Mercedes ferias; o casal partirá para o México, onde pretende descansar, coisa que Macdonald não faz desde 1948, quando delatou o exército e voltou aos estudos...

Bing Crosby adquiriu uma propriedade em Idaho, completando o seu conjunto residencial, e se postou lá uma fazenda em Nevada e um "banqueto" em Pebble Beach, na Califórnia. E ainda dizem que o famoso "cronor" é vago e lento nas suas decisões...

Burt Lancaster declarou a um repórter, durante as filmagens de "Zona proibida", que gostaria de viver na tela a figura de Jack Dempsey, o ex-campeão mundial de box; a verdade é que um papel desses daria a Burt a oportunidade de exibir sua musculatura...



"SOMBRA DO FAVOR", A NOVA APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL — "Sombra do FAVOR" (Le Corbeau), cuja apresentação a França Filmes do Brasil promete para breves dias, foi realizada por Henry-Georges Clouzot, o diretor de "Crime em Paris", filme que o consagrou no Festival de Veneza com o laurel da "melhor direção".

Pierre Fresnay, o personagem de "Monsieur Vincent" e Ginette Leclerc, a estrela de "A Mulher do Faleiro" formam o casal romântico dessa produção do cinema francês, coadjuvados por Pierre Larquey, Micheline Franczy e Hélène Manson.

Walter Pinto apresenta

"Está com tudo e não está prosa"

De Freire Junior e Walter Pinto
Com VIRGINIA LANE, GRANDE OTHELO, JOVITA LUNA, VIOLETA FERRAZ, PEDRO DIAS, MANOEL VIEIRA,

HOJE, Vespertal às 16 horas
Imo. até 18 anos

ODEON

Matinês às 5.ª, sábados e domingos às 16 horas. Diariamente às 20 e 22 horas

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: ERNESTO FARINA

HOJE — Dia 11, às 16 horas — HOJE

Ultimo Recital — Grandiosa Vespertal — Repetição do monumental sucesso dos grandes bailarinos

IRINA BOROWSKA e WASIL TUPIN

O público prestou-lhe uma verdadeira consagração. Wasil Tupin é o intérprete inesquecível do filme

ONDE AS PALAVRAS MORREM

O Corpo de Bailado de HALINA BERNACKA também colabora brilhantemente nesse espetáculo.

Acompanhamento a dois pianos pelos maestros ITALO IZZO e TADEU MULLER.

Bilhetes à venda com grande procura na bilheteria do teatro.

EVA E SEUS ARTISTAS

HOJE — Vesp. às 15 horas
A noite: às 20 e 22 horas
ULTIMO DOMINGO da engraçadíssima comédia

TU' E'S MEU!

5.ª feira — Ultima vesp., preços reduzidos, às 16 hs.
Ultimo dia de "TU' E'S MEU!"

SEXTA-FEIRA, 16
A mais arrojada peça de JORACY CAMARGO

MOCINHA

Uma peça passada na época do enlilhamento.
Rigorosamente impropria até 18 anos.

Teatro Municipal

EMPRESA E. BILLORO

SOB OS AUSPÍCIOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

QUINTA-FEIRA, 15 — ÀS 16 HORAS

2.º CONCERTO SINFÔNICO DA MENOR REGENTE DO MUNDO (5 anos de idade)

GIANNELLA

NA DIREÇÃO DA

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

SUCESSO EXCEPCIONAL — Lotação completamente esgotada no 1.º Concerto.

"Ela age como um regente na aceção plena do termo e inteiramente à altura da responsabilidade. Uma admiração sem precedente em nosso meio artístico".

De "O Estado de S. Paulo".

TEATRO SANT'ANA

AMANHÃ, às 20 e 22 horas, duas grandes apresentações do

GRAN COLMAO EL TRONIO

com

Curro Carmona

RIA SOSMAN — MARUJITA MONTES — OSCAR ANDERLE — DUO LAS PALOMITAS — ANA MARIA — ROSARITO REYES — TRIANA ROMERO — DANA KELLY — LIDIA GLORIA.

Orquestra de 16 professores sob a direção do maestro J. França

25 pessoas em cena — Estampas espanholas — Musica das Americas.

Dir. artística: MAURICE TAMARA

PREÇOS POPULARES — Bilhetes à venda na bilheteria do teatro.

Curro Carmona

OSCAR ANDERLE

SAMUEL GOLDWYN apresenta

Encantamento

"ENCHANTMENT"

DAVID NIVEN • TERESA WRIGHT • EVELYN KEYES • FARLEY GRANGER.

AMANHÃ

Majestic

Santa Cecilia

PIRATININGA

DAVID SERRADOR apresenta o primeiro filme Brasileiro para o mundo!

VENDAVAL MARAVILHOSO

VIDA E AMORES DE CASTRO ALVES

com PAULO MAURICIO AMALIA RODRIGUES e milhares de figurantes

Direção: Leitão de Barros

Argumento: Juracy Camargo

Musica: Lorenzo Fernandes

HOJE ART PALACIO

Semana!

Vendaval Maravilhoso

VIDA E AMORES DE CASTRO ALVES

com PAULO MAURICIO AMALIA RODRIGUES e milhares de figurantes

Direção: Leitão de Barros

Argumento: Juracy Camargo

Musica: Lorenzo Fernandes

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

ANTIGONA

Conforme vimos no capítulo passado, a guerra dos sete príncipes contra Thebas teve por epílogo fatal a morte de Eteolo e Polinice, que decidiram a sua contenda com um combate singular, em que ambos pereceram.

Tendo morrido na luta todos os chefes das facções em luta, os confederados gregos levantaram o cerco de Thebas e retiraram-se da região. Com a morte de Eteolo e Polinice, foi coroado rei Creon, o irmão da falecida rainha Jocasta, o mesmo Creon que governara Thebas no interregno havido com a morte do rei Lalo e baixara o celebre decreto em que premiaria com a mão de Jocasta e a coroa do reino, aquele que vencesse a Esfinge que assolava a terra tebana.

Terminada a guerra, Creon, agora rei de Thebas pela mais extraordinária das circunstâncias, ordenou que se prestassem as honras fúnebres às cinzas de Eteolo, morto em combate com os inimigos da pátria, ao mesmo tempo que proibia o sepultamento de Polinice, o traidor. Seria punido com a morte quem o desobedecesse. As cinzas desse príncipe deveriam ser lançadas ao vento.

Houve alguém, no entanto, que arrastou a colera do rei. Foi Antigona, a filha de Oedipo.

Ela, que dera prova de dedicação, acompanhando seu pai no exílio, sendo o seu guia e o seu amparo, até a sua morte, mostrou, mais uma vez a sua energia moral e os seus elevados sentimentos, dispondo-se a dar sepultura aos despojos de seu irmão. Sua irmã Ismênia recusou-se a auxiliá-la na piedosa tarefa, por temor ao rei.

E Antigona, desamparada de todos, até de sua irmã, em quem o medo era superior ao dever fraternal, saiu sozinha da cidade durante a noite, foi ao campo da batalha e sepultou as cinzas de Polinice. Quando estava para terminar a sua heroica missão, foi descoberta e aprisionada por um guarda tebano, que a levou perante Creon. E o terrível tirano de Thebas condenou-a à morte. Ao ouvir a sua sentença, a valerosa filha de Oedipo respondeu ao rei: "Mais vale obedecer aos deuses que aos homens!"

E foi atirada a um escuro ergastulo, onde deveria morrer de fome e sede. Hemou, o filho de Creon, e que pretendia desposá-la, tudo fez para livrar sua noiva da morte. Nada conseguindo, ante a implacável vontade de seu pai, matou-se de desespero.

E Antigona, para escapar à morte horrível que a espreitava, enforcou-se na sua lobrega masmorra.

CHYPRE (Capital) — Releva pela demora, mas somente agora pude analisar a sua letra, cujos indícios revelam a sua natureza nervosa e a sua sensibilidade intelectual. E, antes, uma cerebral que sentimental, guiando-se mais pelo espírito, pela razão lógica que pelos impulsos do sentimento. Dotada de caráter positivo e forte determinação, de um temperamento nervoso mas controlado. De forte poder de emoção e imaginação reprimida, porém fecunda e criadora. De atividade psíquico-mental, de sutileza e argúcia, de larga visão as coisas e gostos ecleticos. De cultura intelectual. De eloquência, vivacidade e exaltação, ou melhor, entusiasmo em suas expressões. Alma cheia de inquietude e algo pessimista. Com a sua capacidade mental e poder de vontade, com o seu espírito dedutivo e sagaz, está falada a vencer, a conquistar o ideal que almeja. O conhecimento que tem da vida, dos fatos e dos homens abrirá o seu caminho.

AMERICANO (Capital) — Não está na alçada da grafologia a questão que me expôs, porquanto não há base concreta para uma resposta positiva. Sem o exame da escrita da pessoa em apreço, não é possível opinar sobre o caráter da mesma. Compete a si mesmo, prezado consulente, tirar essa dúvida do seu espírito. Faça-lhe uma declaração, forçando, assim, a sua dileta a uma atitude definida e definitiva para consigo. A iniciativa, nesses casos, pertence ao homem, e não à mulher.

GALEGO (Santa Cruz do Rio Pardo) — A sua letra, ampla, nitida, igual, é expressiva. Propria de um caráter firme, pouco impressionável, positivo, reservante e empreendedor. Dotado de espírito dedutivo, matemático e ponderado, que não age sem antes pensar maduramente. E não se abalança a empresas de responsabilidade senão quando tem a certeza de sair-se bem e com segurança. De temperamento tranquilo e resistente, de saúde vigorosa e de atividade paciente e pausada, isso é, sem pressas nem nervosismos. Aprecia os confortos e os prazeres materiais bem como os de espírito, como literatura, diversões, música. E metodico e assíduo em suas obrigações, de senso do dever. De natureza jovial e cordial, de polidez e amenidade nas suas relações. Devido à sua idade e à sua posição, é desembaraçado, confiante em si e pouco submisso e indiferente às opiniões alheias.

EXPLOSIVA — (Capital) — Letra caligráfica, espaçada, sobrieza, harmoniosa, reveladora de uma personalidade eufórica e expansiva, de imaginação poderosa e transbordante, otimista e amante da vida e do fausto, impressionável pelos sentidos e apêgada às formalidades e às convenções sociais. De temperamento radio, resistente e energético e de vivacidade de espírito. De sentimentos fortes e apaixonados e forte susceptibilidade e amor próprio. Saúde e vigor, engendrando amor à vida e resistência aos fatores adversos. Caráter resolutivo e positivo de solidez e mutáveis princípios e claro sentimento do dever. Requintado bom gosto, cultura e senso artístico. Atenia, cuidadosa e severa no que concerne aos seus deveres e obrigações. Cordial, franca e liberal.

APAIXONADA DA VILA CLE-

SENAI

Departamento Regional de São Paulo EDITAL

CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL

1 — Funcionará, em março de 1950, na Escola Técnica de Indústrias Químicas e Têxteis, mantida no Distrito Federal pelo Departamento Nacional do SENAI, um CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL.

2 — Esse curso, cuja duração é de três anos, será inteiramente gratuito, inclusive o internato. Ao aluno que o concluir será conferido o diploma de técnico em indústria têxtil.

3 — Os candidatos inscritos serão submetidos a uma prova prévia de seleção nesta Capital, concedendo o SENAI, aos que lograrem habilitação, o transporte para o Rio de Janeiro, a fim de se submeterem ao exame vestibular determinado pelo Ministério da Educação. Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecendo o limite de vagas fixado para cada Estado.

4 — Os alunos, provenientes dos Estados, e que sejam menores de 21 anos ficarão no internato do SENAI, recebendo os maiores, que se alojarem sob sua inteira responsabilidade, um auxílio para sua manutenção no Distrito Federal.

5 — Documentos exigidos para a inscrição: a) — atestado de vacina antivaricelica; b) — certificado ou diploma de conclusão de curso ginasial, industrial ou comercial básico; c) — certidão de idade, provando ter o candidato no máximo 25 anos; d) — quatro fotografias de 3x4 cm.

6 — As inscrições para as provas prévias de seleção achem-se abertas até o dia 31 de dezembro, na

SECCAO DE PESSOAL DO SENAI

(RUA MONSENHOR ANDRADE, 298 — 3.º ANDAR) das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias úteis) e das 9 às 11 horas (sábados), onde também poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

O SENAI é uma organização da Industria — a serviço do trabalhador do Brasil —

O BOLO DE NATAL..



tão apreciado pelas crianças é feito com o famoso fermento em pó e Açúcar Vanile "Cabeça Branca" E não esqueça o sobremesa festiva. o

Pudim "Cabeça Branca"

Temperamento sanguíneo e calmo, porém constante, atento e cuidadoso em suas tarefas. Fechado consigo e pouco amigo de falar, por natural reserva e comedimento. Sente-se às vezes constrangido e inibido em suas manifestações e atitude, quando se encontra num ambiente estranho. Impressionável, sentimental e dedicado aos seus. Sabe controlar-se e reagir contra o desânimo e a depressão do espírito, enfrentando as dificuldades com coragem e paciência.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Augusto — Cinelandia Hotel — Av. São João, 613; Adeline P. — Rua Assembleia, 437; Assunção Ramos — Rua Pires, 125; Americo Gonçalves — Rua Gualim, 141; Antonio Tiveron — Rua Olinto, 57; Downes — Av. Higienópolis, 442; Fecinora — S. P.; Isaura Bertoni — Rua Alfredo Maia, 318; Joaquim Ferreira Silva — Rua Galleia, 126; Mario Gualberto Camargo — Rua Candido Espinheira, 645; Mauro Cunha — Av. São João, 578; Merleio Azevedo — Rua Tuiassu, 99; Romeu Jorge — Rua Peixoto Gomide, 195; Rolando Marcela — Rua Martins, 110.

CULTO CIENTISTA CRISTAO

Primeira Igreja de Cristo, Cientista. Praça da Sé 297-4.º andar (Palacete Sta. Helena). Hoje haverá culto publico, em português, às 9 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus, o preservador do homem".

SOLTEIRONA (Capital) — Letra caligráfica, igual e espaçada, sinal de firmeza, constancia e reatracão ou comedimento em suas expansões. E' formalista, um tanto voluntariosa, pouco suscetivel a influencias de outrem, porquanto, tem idéias próprias, opinão e força de vontade. De constituição sadia, vitalidade e espírito de independência. Não obstante o seu caráter ser positivo, guiado pela razão e senso objetivo e utilitário, é dotada de sentimento estético, do belo e o perfeito, de delicadeza de gosto. Determinada e de energia latente que a permite resistir aos fatores depressivos e ao desânimo. Quanto ao que almeja em sua carta, procure assimilar e adaptar-se ao meio, usar de mais complacência e menos severidade, para obter exito na vida. Não perca o otimismo nem a confiança em seu futuro."

O automóvel do seu AMIGO não tem este selo?

Não colaborou para evitar a morte ou o aleijão do povo de São Paulo!

Paraná - Casa de Amigos

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudônimo para resposta bem como de dados ou questões relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondência para "Grão Pag" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badur 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome Residencia (INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dilija-se a uma das

AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" O MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO

★ RECLINAVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

Sub-AGENCIAS: Agência "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancária Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS — A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de sijnhaça.

CONSERVAÇÃO — Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS — Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

BOMENS POR DIA — Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-8006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria da Empresa Elétrica de Andradina S.A. vem convocar os seus acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 19 do corrente, na sua sede social em Rio Claro, deste Estado, às 12 horas, a fim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

1.º — Discussão da proposta de varias localidades vizinhas A Andradina para a extensão das linhas da Companhia até as mesmas;

2.º — Construção dos predios para o Escritorio, sub-estação e casas de empregados na mesma cidade de Andradina;

3.º — Concessão à Diretoria e amplos poderes para que esta possa dar fiança fidejussória ou real, sem qualquer limite, em favor de outra Empresa por transação que esta venha a realizar.

Rio Claro, 7 de dezembro de 1949.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

A família de

FRANCISCO PESSOA DE AMORIM

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 12 do corrente, às 7,30 horas, na Igreja do Convento de São Francisco, no Largo de São Francisco.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

ARMINDA T. MOREIRA

agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será celebrada amanhã, dia 12, às 9 horas, na Igreja de São Gonçalo (Praça João Mendes).

A família de

JOSE' MARTINELLI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 12 do corrente, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, (Santo André).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas Cr\$ 6.180.000-00

RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO FONE: 6-1894 — SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO 6% a.a.

POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a.a.

PRazo FIXO 6 meses - (Juros mensais) 8% a.a.

12 meses - (Juros mensais) 10% a.a.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTAO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 420.

BRAS: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 185; Marian, rua Hipodromo, 505; Bar, rua Brasil, 185; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavallero, Av. Rangel Pestana, 237; Esperanza, do Braz, rua Carneiro Lobo, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orville Derby, 170; São José, rua da Mooca, 1.700; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 1.800; Santa Helena, rua Cantão Garcia, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Tequari, rua Tequari, 97; Alcoria, rua Oratório, 384.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 403; Margarida, rua Barão de Jaguaré, 315; Esperança, rua Carneiro Lobo, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. C. Paraiso, rua Domingos de Moraes, 1.021; Michel, rua Domingos de Moraes, 589; Neo-Espérance, Praça Riquelme Abreu, 34; Candida, rua Alameda da Mooca, 1.800; Santa Helena, 412; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 55.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 503; Silva Teles, rua Silva Teles, 343; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; Santo Pedro do Pari, rua João Boman, 1218; Bandeirantes, avenida Vianier, 628; São Miguel, rua João Boman, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS: — PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 430; Andrade, Praça Marçal Deodoro, 14; Jaguaré, rua 435; Bugre, rua Barra Funda, 508.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Nogueira, 116; Tocantins, rua Guarani, 395; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 407.

LJZ-S. CASTANHO: — Dr. Rodrigo de Barros, 358; Ramiro, rua São Castano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1202.

AV. DIAS-CAVALCANTE: — Baer, rua Consolação, 2012; Fleury, rua Aruiche, 183; França, rua Major Sertório, 385; Flavius, rua Augusta, 434; Consolação, rua Consolação, 1349.

CEQUERIRA CIBAR: — Babes, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Congo Eugenio Leite, 733; Santa Helena, Av. Rebouças, 548.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1684; São Nicolau, rua Conselheiro Ranshof, 348; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

LJZ-SANTA IPIRANGA-MERCA- DO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Lima, 105; Maria, rua Gumbos, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Buri, rua Paq, 108.

JARDIM PAULISTANO: — Mendes, rua Pamplona, 758; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Triunfo, rua Peixoto Gême, 148; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 356; Patriarca, rua Pamplona, 1844.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 25.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3830; Saude, rua Oscar Freire, 683; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1684; São Nicolau, rua Conselheiro Ranshof, 348; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

LJZ-SANTA IPIRANGA-MERCA- DO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Lima, 105; Maria, rua Gumbos, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Buri, rua Paq, 108.

JARDIM PAULISTANO: — Mendes, rua Pamplona, 758; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Triunfo, rua Peixoto Gême, 148; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 356; Patriarca, rua Pamplona, 1844.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 25.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3830; Saude, rua Oscar Freire, 683; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1684; São Nicolau, rua Conselheiro Ranshof, 348; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

LJZ-SANTA IPIRANGA-MERCA- DO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Lima, 105; Maria, rua Gumbos, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Buri, rua Paq, 108.

JARDIM PAULISTANO: — Mendes, rua Pamplona, 758; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Triunfo, rua Peixoto Gême, 148; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 356; Patriarca, rua Pamplona, 1844.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 25.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3830; Saude, rua Oscar Freire, 683; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1684; São Nicolau, rua Conselheiro Ranshof, 348; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

LJZ-SANTA IPIRANGA-MERCA- DO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Lima, 105; Maria, rua Gumbos, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Buri, rua Paq, 108.

JARDIM PAULISTANO: — Mendes, rua Pamplona, 758; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Triunfo, rua Peixoto Gême, 148; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 356; Patriarca, rua Pamplona, 1844.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 25.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3830; Saude, rua Oscar Freire, 683; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1684; São Nicolau, rua Conselheiro Ranshof, 348; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

LJZ-SANTA IPIRANGA-MERCA- DO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Lima, 105; Maria, rua Gumbos, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Buri, rua Paq, 108.

JARDIM PAULISTANO: — Mendes, rua Pamplona, 758; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Triunfo, rua Peixoto Gême, 148; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 356; Patriarca, rua Pamplona, 1844.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 25.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3830; Saude, rua Oscar Freire, 683; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1684; São Nicolau, rua Conselheiro Ranshof, 348; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

LJZ-SANTA IPIRANGA-MERCA- DO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Lima, 105; Maria, rua Gumbos, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Buri, rua Paq, 108.

JARDIM PAULISTANO: — Mendes, rua Pamplona, 758; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Triunfo, rua Peixoto Gême, 148; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 356; Patriarca, rua Pamplona, 1844.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 25.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3830; Saude, rua Oscar Freire, 683; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

CR. \$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00
Atende-se a domicílio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 122 — FONE: 4-2030 — S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO
Praça da Sé (segunda da Praça Dr. João Mendes), 304 — 1.º andar
Salas 100-110-111. — Horário: — Das 14 às 17,30

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em 12 dias de aulas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que necessitar. Além disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.º andar
S. 604/7
Telefone: 2-4783

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 2-9862

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.ª sob. s. 8-10
Telefone: 3-2786

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21 —
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Brícola, 39 — 5.º andar
Telefone: 2-2582

Dr. Camilo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º —
S. 9012 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.º — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Raif Kurban
R. São Bento, 82 — 3.º — S. 306
Telefone: 4-8560

Drs. Alfredo e Emilio Farhat
R. Boa Vista, 127 — 7.º andar —
S. 703/5 — Fones: 2-0210 e 2-7403

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.º
Telefone: 2-3105
Telefone: 3-1569

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar
Telefone: 2-2609 —
Salas 10 a 12

ALBERTO AMERICANO
ADVOCADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º
andar — Tel. 2-2609 —
Salas 10 a 12

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES
Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranaipacaba, 61 —
3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO CIVIL E COMERCIAL
Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranaipacaba, 61 —
3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL
DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA, etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-0507

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 3-1083

ADVOCACIA TRABALHISTA
Alcyr Toledo Leite
ADVOCADO
Rua Barão de Itapetininga, 50 —
4.º andar — Salas 428-429 —
Fone 6-2183 — S. PAULO

Drs. C. PINTO FERREZ e J. PIRES ALMEIDA F.º
Causas Cíveis — Comerciais
Criminais

ESPECIALMENTE
em questões amigáveis, judiciais, direito da família, inventários, direitos do trabalho e fiscal, Etc.
Praça Clóvis Bevilacqua, 83 — 6.º andar — Tel. 2-9638.

DIREITO CIVIL
Dra. Geraldo S. Prado
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 —
2.º — S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL
DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. PEDRO ARNONI
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA, etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-0507

INDICADOR ODONTOLÓGICO

CENTRO

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentadura
Praça da Sé, 158 — 5.º andar —
S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clínica e Prótese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 334 — 3.º — Salas 304-A e B — Cons. e Lab.
Fone, 4-9399.

LAPA

DR. IDALTO SANTOS PINTO
Raios x — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º —
Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

BOM RETIRO
DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
m — Pontes moveis. — Dent. — Pontes moveis. — Den. — anatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 —
Telefone: 51-2846

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação
Cirurgia — Raios X.
P. do Cambuci, 35 — Fone: 2-2294

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
Doen. de S. Benard — Estérilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinarias — Hiperplasia da Prostata.
Das 8 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.º — Tel. 4-1217

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Coar. Rua 7 de Abril, 284 — 1.º andar — S. 609 — Das 8 às 12 horas e das 2 às 6 horas — tel. 2-3501 e 4-3100

DOENÇAS VENEREAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças de Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Cidras Curtas.
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Coar. Rua Libero Badaró, 84, 3.º andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 2-4595 Res. Rua Barão de Campinas n.º 84, 6.º andar. S. 43 — Telefone 52-9735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Moléstias de senhoras Parto, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 94, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAS JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestinos e ano-retal, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º — Das 16 às 18 horas — Fones 4-1023 e 2-5456

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em Doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Nacional de Medicina, prêmio M. Brasil de 1946 e 1947 e A. Paulista de Medicina, prêmio Alameda Camargo 1944 — Rua Marconi n.º 48 — 3.º — Tel. 6-3301 e Res. 6-3126

PELE — SIFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Moléstias venereas e sifilis — Moléstias da barba e cabelo — Doenças, espinhas, úlceras, varizes e intersticiais.
Rua 7 de Abril, 235 — 3.º — apto 200 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 4-2312

RAIOS X

Dr. Jayme A. Goes
Exames radiológicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arestas dentarias (parte usada em geral) — Rua 13 de Outubro, 800 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 4-0432

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade
Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiniano, 26 — 2.º e 3.º — 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 49 — 3.º andar — Tel. 4-2615 — Das 9 às 12 e das 18 às 19 horas

Ressequidos — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina.
Rua Brasília Gomes, 26 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-3135

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Vende-se por preço convidativo para desembaraçar predios

Um conjunto completo de beneficiar algodão de quatro descarçadores marca Cen-Tennial e prensa ainda instalados, em perfeito estado de funcionamento.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES

Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sobre a venda de artigos facilmente colocáveis.

FÁBRICA DE FOLHINHAS EQUADOR
Caixa Postal, 2286 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Nome.....
Endereço.....
Cid..... Est.....

ARTIGOS PARA SORVETERIAS, CONFEITARIAS, BARES E PIZZARIAS

PREÇOS DE ATACADO

Copinhos para Sorvetes de Massa, Papel, Bijou. Copos e Taças de vidro, Metal e Papel. Formas para Cassacas, Espumones e Picolés. Colheres automaticas e Conchas para sorvetes. Palitos, Páslinhas, Pás e Paletas de madeira. Sorvetinas em pó e Essencias de Frutas. Coco ralado, Leite de Coco, Frutas secas. Massa de chocolate e Manteiga de Cacau. Ovo em pó, Albumina de ovo, Leite em pó. Sucos, Polpas e Xaropes Naturais de Frutas. Confeitos Pratedos, Confeitos e Noivos. Canudos de Palha ou Plástico para Refrescos, Glucos, Caramelo, Gelatinas, Agar-Agar, Cítrico, Tartarico, Cremor, Lupulo e Amoneo. Caramelo, Coumarine, Vaniline e Baunilha. Polvilho, Feculas, Araruta, Amido de Milho. Forminhas de Folha, Alumínio e Papel. Oregano, Pimenta Calabresa, Especiarias diversas. Pratos, Bandejas, Tiras, Guardanapos, Papéis. Bandejas de Metal e Alumínio pl. Copos e Pizzas. Batedeiras, Liquidificadores, Espumadores. Cortadeiras para Fiambres, Pernis e Frios. Porta-Páslinhas, Pinças e Baldinhos de Metal. Termômetros, Densímetros e Caramelômetros. Vasos para Dals, Biscuitos, Conservas e Refrescos. Vitrínes, Estufas, Copelras e Churrasqueiras. Gases para Refrigeração, Caldeio para Salmoura.

e centenas de outros artigos e utensilios do ramo de nossa especialidade. Visitem, pois vale a pena o peçam lista completa a

CASA DAS SORVETERIAS

Rua da Cantareira n. 928 — Fone: 4-0532 — S. PAULO

CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA.

O HOSPITAL "SÃO FRANCISCO DE ASSIS" E A "PENSÃO HOSPITALAR SANTA ELISA"

proporciona-lhe um tratamento radical mediante uma contribuição ao alcance de todos. Ambulatório gratuito. Medicamentos ao preço de Drogarias. Assistência e enfermagem completa dia e noite.
Rua da Liberdade, 818 e Tamandaré, 999 — Tels.: 6-6588 e 7-2416.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 266 FONE: 2-7449

VENDE-SE

NO MELHOR PONTO RESIDENCIAL DE SANT'ANA, A 20 METROS DO COLEGIO SANT'ANA, EM FRENTE A CHACARA BARUEL

Uma casa recém-construída, NÃO HABITADA com as seguintes dependências:
3 dormitórios, hall, banheiro, terraço, sala de jantar, copa, cozinha, "Living Room" ou jardim de inverno, adega, quarto de empregada, quintal e passagem independente.
Preço de ocasião: Cr. \$ 470.000,00.
Ver e tratar no local: LARGO SANT'ANA, n.º 132.

NO INTERIOR DO PARÁ

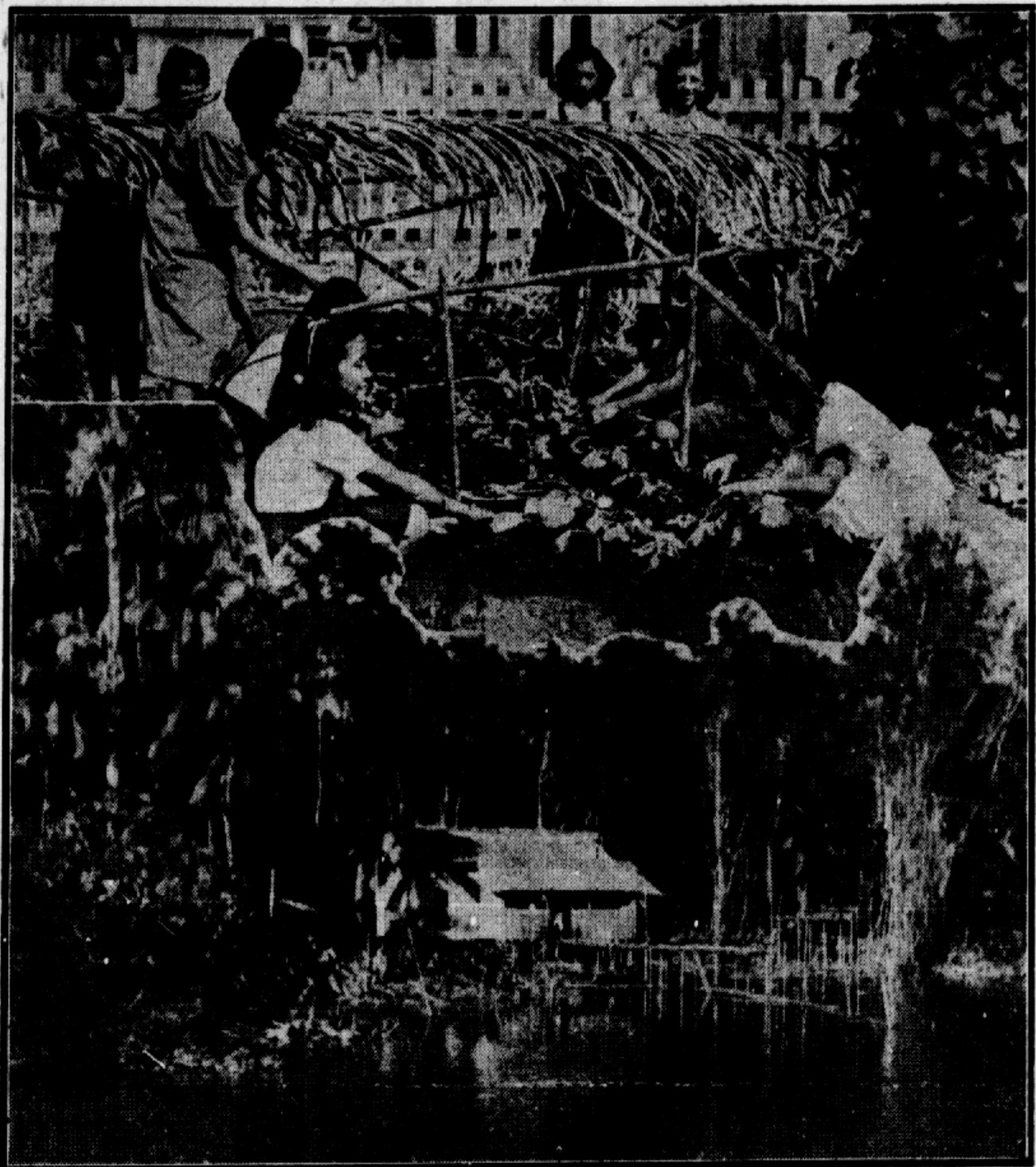
VIAGEM PELO TOCANTINS — NESTES ÚLTIMOS CEM ANOS, O QUE MUDOU FOI PARA PIOR — O SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA DA VIDA NOVA AS POPULAÇÕES — LASTIMÁVEL A AÇÃO DOS ORGÃOS QUE SE OCUPAM DA SAÚDE PÚBLICA

O vilão é o meio de transporte. Ideia do Brasil onde as comunicações terrestres são tão difíceis e deficientes. Entretanto, embora apreciando de bordo de um Douglas da Cruzeiro do Sul o panorama extraordinário da floresta amazônica, senti a necessidade de um contato mais direto que me permitisse observar a vida da região. Não tinha tempo nem ânimo para enfrentar a viagem de Belém a Manaus nos "galões" que levam dias a fio subindo o rio, mas a solução apareceu num convite do Serviço Especial de Saúde Pública para visitar seus postos de saúde em Cametá, à beira do Tocantins: desbarrancas de lancha naquelas alturas nem chega a ser viagem, é um pulo no vizinho, mas seria suficiente para dar-me uma impressão da paisagem fluvial. Seria também a ocasião de conhecer uma cidade do interior paranaense, e de apreciar os trabalhos do SESP, dos quais só virá até então, em Belém, o excelente serviço de engenharia: o dique drenado pantano, liquidando a fonte de mosquitos ao mesmo tempo que recupera para a capital uma área de quase quarenta quilômetros quadrados. Iria numa lancha da SESP que tem sua própria flotilha de embarcações, indispensável ao serviço de assistência médica e sanitária na região onde os caminhos são rios.

SUBINDO O TOCANTINS
Ainda era noite quando a camionete levou-me ao cais onde o SESP tem sua oficina de construção e reparação de barcos motores que já fabrica um tipo especial de lancha, econômica, adequada às peculiaridades da navegação regional, e com as instalações necessárias a dar um mínimo de conforto aos médicos que frequentemente, por falta de acomodação nas pequenas localidades do interior, ficam morando na lancha.

O dia clareando rapidamente me permitiu apreciar a saída do porto de Belém, a parte antiga da cidade concentrando-se à beira da baía de Guajará, o cais do Vero-Pézo tão pitoresco pelo emaranhado das embarcações à vela, as belas torres das igrejas coloniais dando um aspecto imponente à cidade aninhada entre o verde escuro das mangueiras. Já em torno de Belém começa a floresta que será a paisagem constante, quer das margens quer das ilhas que, por muito numerosas, não permitem avaliar bem a largura do rio.

O vento encrespa em ondas as águas amareladas. As correntezas tornam perigosa a navegação que requer longa prática e habilidade. Entretanto, a cada instante cruzamos embarcações que os caboclos manobram como se fossem parte do seu corpo: Barcaças de vela que respondem ao tom tão português de "vigilância", montarias indígenas cavadas em tron-



Nos Clubes de Saúde do SESP a criança aprende a plantar hortas. A cobertura de folhas de palmeira protege as folhas tenras contra o ardor do sol. — Em baixo: Casa de comércio à beira do rio. As habitações mais pobres não têm embarcadouro, mas um tronco de árvore que serve de ponte.

VERA PACHECO JORDÃO

co de árvore, às vezes uma cobertura de folhas de palmeira trançadas formando um pequeno túnel para refúgio contra o sol. Encontramos até uma canoa igualzinha àquela que o naturalista inglês Bates utilizou, há cem anos atrás, quando viajava pelos arredores de Cametá, com a vela feita com telas tiradas do miolo do peço das folhas da palmeira jupati.

O cenário também é exatamente aquele que Bates descreve: "Não se via uma polegada de solo. A beira da água apresentava uma parede compacta de floresta rica e variada, que parecia formar um casilho à palmeira aquática". Rica e variada seria aos olhos do naturalista, mas para olhos leigos, após as primeiras horas de encanto, é monótono o desmoronar da floresta de um verde pardacento onde, sobre o fundo de vegetação confusa só se destacam as franjas das palmeiras e, de quando em quando, copas frondosas de árvores que conseguiram crescer até expandir-se acima da massa compacta. São, geralmente, castanheiras magueiras, ou sumau-magueiras largando flocos de palmeira sedosa que o vento carrega para longe. Na beira de água há longas extensões de anigas crescendo em fileiras cerradas, cada pé — com sua folha lembrando o tinhorão — rígido e teso como estaca propositadamente fincada para segurar a terra.

A VIDA NAS MARGENS DO RIO

A floresta debruçando-se sobre a água, não se vê terra, e assim lancha, pois que a influência da maré oceânica estende-se por boa parte do Tocantins, os habitantes vivendo em casas erguidas sobre estacas como as habitações lacustres das idades primitivas. Diante de cada casa um tronco de árvore jogado sobre a lama faz de ponte na maré baixa, e de desembarcadouro quando a água sobe. Que primitiva é a vida nas chovas de folhas de palmeira caprichosamente dobradas para dar certa espessura às paredes e telhados... Ao passar da lancha escapam os caboclinhos nus, as mulheres metidas num vestido de algodão informe e já sem cor, os homens trazendo apenas uma calça arregaçada sobre os pés descalços.

De longe em longe há "um comércio", isto é o barracão de um habitante mais empreendedor que compra em Belém mantimentos para revender. Mas são poucas as necessidades daquela população esparsa, vivendo da mandioca que planta num palmo de terra roubado à floresta, do assaí colhido na palmeira fina e flexível, do peixe que a maré vante aprisiona no curral de es-



Ainda hoje circulam pelo Tocantins canoas cuja vela é feita de miolo de palmeira, igual àquela que o naturalista Bates utilizou há um século atrás.

tas, do camarão que vai comer a mandioca no fundo do macurú de taquara. Quando o príncipe Adalberto da Prússia comparou o Tocantins ao Ganges, estaria se referindo apenas ao aspecto do rio, ou à vida das populações marginais, semelhantes na miséria?

GRANDEZA E DECADÊNCIA DE CAMETÁ
Chegamos a Cametá, pitorescamente situada numa altura de onde a vista domina a amplitude do rio. Fundada em 1825, "São João do Cametá" é a cidade mais antiga do Pará e guarda ciosamente seus títulos de glória. Dali partiu, em 1837, a maior expedição fluvial da época: as cinquenta canoas de Pedro Teixeira que subiu o Amazonas até o Peru avançando os limites do Brasil para muito além da linha fixada pelo Tratado de Tordesilhas. No paredão de pedra formando terraplenagem sobre o rio erguem-se em bronze os bustos dos notáveis da terra: não ousou romper o círculo em que se fechavam como em conversa reservada a gente grávida, mas lá estarão certamente d. Romualdo Antonio de Seixas, mais tarde Marquês de Santa Cruz e Primaz da Bahia, — que já em 1820 fez parte do grupo que depois no Pará a Junta Governativa, dando expansão ao sentimento nativista da colônia — e seu tio — xará, d. Romual-

do de Sousa Coelho, o bispo que durante a Cabanagem salvou Belém da depredação total.

Melancolicas são tais evocações em contraste com a decadência da cidade que em 1849 tinha cinco mil habitantes e hoje mal chega a três mil; que Bates conheceu rodeada de cafeeiros e laranjeiras dos quais talvez restem pelo mais alguns troncos abafados pela herba de passarinho, que viu minguar os cacauais e serem pouco a pouco retomados pelos índios as terras que faziam a riqueza do município. Ainda lá estão as três igrejas de que fala Bates, e os sobrados de adobe caiado, mas das paredes rachadas, dos telhados arrombados, dos vidros partidos, exala-se o bafo da decomposição. Que fim levou o pequeno teatro onde, ao tempo de Bates, "uma companhia de atores nativos representava com gosto e habilidade notáveis, peças portuguesas leves"?

Entretanto, a região do Tocantins ainda é, de todo o Pará, a região mais rica em indústria extrativa vegetal e mineral. Quase na confluência com o Araguaia fica Marabá, que vem tornando grande desenvolvimento, graças ao espírito aventureiro dos mineradores de ouro e diamantes. Cametá deveria pois ser o entreposto comercial da zona, mas é difícil a navegação pelas cachoeiras — e seu tio — xará, d. Romual-

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1949

NÚMERO 28.735

O SOL, AMIGO E INIMIGO DA VIDA

Velhas observações que são velhas verdades — As erupções solares repercutem no mundo — As radiações e o cancer



Desde que ficou comprovado que a atividade solar tem relação com a vida humana, os astrônomos fotografam diariamente o Sol. As fotografias são analisadas e depois comparadas com acontecimentos mundiais.

Ha muitos anos se sabe que os fenômenos solares, de uma ou de outra maneira exercem influência sobre a vida humana. Em primeiro lugar o calor, a constatação feita quase simultaneamente por Wolf, a Suíça, Gautier na França, Lamont na Alemanha e Sabine, na Inglaterra de que o calor do Sol não é constante. Cresce e decresce num período de 11 anos. Nesse período de 11 anos abrange todos os fenômenos solares: manchas, protuberâncias e mudanças da forma da coroa solar. Foi descoberto, depois, um outro período de 33 ou 35 anos. O interessante é que este período está relacionado com os grandes fenômenos da meteorologia terrestre, tais como chuvas, tempestades, pressões do barômetro, etc. Já é fato por demais conhecido que as flutuações do Sol estão em relação íntima com as auroras polares, os desvios da agulha magnética e os grandes movimentos da crosta terrestre, erupções vulcânicas, aparição de "graus", terremotos. As manchas solares emitem enormes protuberâncias, que irradiam elétrons e ondas curtas da natureza dos raios Roentgen (raios X), de curtíssimo comprimento de onda. Quando a Terra se encontra no "campo de tiro" de uma dessas crateras, sofre o nosso planeta um violento bombardeio de raios e elétrons. Os elétrons (pequenos corpúsculos de carga negativa) atraídos pelos polos magnéticos do mundo produzem, ao penetrar na atmosfera, a aurora polar. Esse exame de elétrons desorganiza toda a eletrostática do globo terrestre, formando tempestades magnéticas, perturbando os instrumentos de precisão e a radiotelegrafia.

UMA NOVA CIÊNCIA
Desse conjunto de observações interessantes nasceu uma nova ciência que relaciona o universo com a vida terrestre. Trata-se, no fundo, de uma velha ciência, que renasceu com bases novas e comprovações lógicas. O precursor dessa nova ciência foi Emilio Vidal, o grande mestre da medicina francesa. Foi ele que, em 1881, chamou a atenção dos especialistas para a ação terapêutica do Sol. Em 1891 fundou o "Hospital René Sabran". Este hospital foi um importante centro de estudos clínicos e climatológicos, culminando com a criação do "Instituto de Estudos das Radiações Solares, Terrestres e Cósmicas". Em 1921, Vallot criou no Monte Branco um observatório meteorológico, que se ocupou também de observações solares em relação à biologia. Ali era examinada diariamente a superfície solar, e as estatísticas demonstraram que a passagem das manchas solares pelo meridiano. Essas observações foram, a partir de 1926, continuadas por Mascart, diretor do Observatório de Lyon. Essas observações foram executadas sem qualquer objetivo de sistematização, portanto, não têm grande valor. Em 1922, fundou-se a "Associação Internacional para o Estudo das Relações Solares, Terrestres e Patológicas". Desde então essa associação vem publicando uma série interessante de boletins de previsão sobre a passagem das manchas solares. O observatório da associação não estuda a superfície solar, como os astrônomos, que se limitam apenas a registrá-la, mas aspira simplesmente a estudar os fenômenos solares sob

outros pontos de vista, principalmente fomentando a mútua colaboração entre astrônomos, meteorologistas e médicos.

UM CONGRESSO HISTÓRICO

Em 1928, reuniu-se em Nice o primeiro congresso organizado pela Associação Internacional para o estudo das radiações solares, terrestres e cósmicas. A fim de dar oportunidade aos investigadores não médicos de colaborar com suas observações e experiências na investigação sobre a Terra. Este congresso, pela sua extensão e profundidade, mostrou qual seria o assunto. Entre os congressistas estavam homens de responsabilidade mundial, como o prof. d'Arsonval, o astrônomo Deslandres, na seção de astronomia e o dr. Lumière, na seção de biologia. Vinte grandes nações, inclusive o Brasil, fizeram-se representar.

Todas as comunicações recebidas foram distribuídas em quatro seções. Primeira seção: "Os períodos de atividade solar e sua repercussão na Terra"; segunda seção: "O espectro luminoso do sol e as restantes radiações emitidas por este astro"; terceira seção: "Os raios cósmicos, a alta atmosfera e o magnetismo terrestre, a condutibilidade elétrica e a ionização do ar"; quarta seção: "Relações biológicas e patológicas da Meteorologia, a radioatividade das rochas e das águas".

Nas diversas seções falaram inúmeras vezes, dentre eles Boutaric, Roffo (de Buenos Aires), Hess (grande pesquisador em raios cósmicos e outros grandes luminâres da ciência).

Na quarta seção abordou-se um tema interessante: "Relações biológicas e patológicas da Meteorologia, dos microclimas, da radioatividade das rochas e das águas. Depois das exposições gerais de Cannegieter, diretor da

R. ARGENTIÈRE

gunda seção: "O espectro luminoso do sol e as restantes radiações emitidas por este astro"; terceira seção: "Os raios cósmicos, a alta atmosfera e o magnetismo terrestre, a condutibilidade elétrica e a ionização do ar"; quarta seção: "Relações biológicas e patológicas da Meteorologia, a radioatividade das rochas e das águas".

Nas diversas seções falaram inúmeras vezes, dentre eles Boutaric, Roffo (de Buenos Aires), Hess (grande pesquisador em raios cósmicos e outros grandes luminâres da ciência).

Na quarta seção abordou-se um tema interessante: "Relações biológicas e patológicas da Meteorologia, dos microclimas, da radioatividade das rochas e das águas. Depois das exposições gerais de Cannegieter, diretor da

Seção de Previsão Aeronáutica do Real Instituto de Meteorologia da Holanda; de Merikof, diretor do Observatório Meteorológico de Davos, da Suíça e de Montigny, professor da Faculdade de Medicina de Lyon, os drs. Jausson, Negré e Girard se referiram ao ritmo equinocial das micoses; o dr. Rappet, da Clínica Cirúrgica de Viena, falou sobre a influência da unidade e do estado atmosférico sobre as enfermidades; o dr. Cerles, de Paris, sublinhou as influências cósmicas e meteorológicas sobre o organismo e sobre as enfermidades. O dr. Courtois, de Saint-Germain, na França, indicou a ação dos fenômenos meteorológicos sobre as funções específicas da mulher. O dr. Huttli, professor de clínica cirúrgica na Faculdade de Debrecz, na Hungria, apresentou 300 casos de morte súbita por embolia post-operatoria, em relação

com os fenômenos meteorológicos; o dr. Baccino, do Laboratório de Fisiologia de Paris, demonstrou a influência da temperatura sobre o crescimento dos mamíferos jovens e o dr. Labignette, chefe do Laboratório da Maternidade de

clutado por Leclerc, ofereceu numerosas fotografias do Sol, tomadas nos momentos dos eclipses totais. Essas fotografias mostravam as protuberâncias visíveis na borda do Sol, quando este astro estava completamente eclipsado pela

melhorado por Vita, as curvas do engenheiro Jemma que revelam variações de ionização do ar em diversos países, segundo a hora e o dia; o aparelho inventado em 1930 pelos drs. Larsson e Regnault para neutralizar ou desviar a radiação nociva das falhas geológicas ou das correntes de ar subterrâneas; o dispositivo de Regnault para estudar a influência da orientação sobre os órgãos, sobre o pulso e sobre a resistência do corpo humano a corrente elétrica, com exibição de curvas das variações dessa resistência obtidas pelo eng. Muller e, por último, os resultados das experiências de Brunori sobre as plantas tratadas com ondas horizontais.

O CANCER E O SOL

Aos congressistas não escapou o estudo de uma tese de importância: o câncer e os fenômenos solares. Entre os médicos atuais está se radicando a ideia de "casas de cancer", isto é, de edifícios ou lugares, nos quais seus moradores, em proporção assustadora, contraem o terrível mal. Citam-se vários casos, nos quais se atribuem a existência de radiações emanadas do solo dos alamedos predios. Outro problema, porém, veio à discussão: a relação existente entre o Sol e o cancer.

Um dos agentes mais estudados, como suposto provocador do cancer, estão os raios solares. Entre os primeiros dermatologistas que orientaram o problema para esse setor, figurou o inglês Macdonald Sheil, que, em 1829, encontrou uma lesão cancerosa na pele de um indivíduo que tinha estado exposto ao sol ardente do sul da África, durante 20 anos. O norte-americano J. H. Herd publicou em 1906 interessante e bem documentado trabalho sobre o efeito da luz na produção do cancer cutâneo. O francês W. Dubreilh, em 1907, publicou um trabalho no qual atribuiu a maioria dos epitelomas ou cânceres do rosto à ação da luz solar.

Foram inúmeros autores que, posteriormente, procuraram um fundamento para relacionar o cancer com o Sol. Dentre eles, o que mais se destacou foi o dr. Angel Roffo, ex-diretor do Instituto do Cancer de Buenos Aires, recentemente falecido e uma das grandes sumidades no assunto. No Congresso de Biologia de Nice, Roffo apresentou uma série de dados interessantes sobre a relação existente entre o Sol e o cancer. O número de casos apresentados foi de 6.000 pessoas. Dentre a grande variedade de manifestações cancerosas, as únicas que até agora são atribuídas à ação solar são as cutâneas, conhecidas pelos nomes de carcinomas queratinocelares e sarcomas fuso-celulares. Roffo chama, antes de tudo, a atenção para o fato de

SANTOS É UM FOCO DE JOGATINA

A roleta funciona ininterruptamente em varios hotéis — O "campista", o "bacarat" e outras modalidades de jogo são praticadas abertamente — Para recolher o dinheiro dos pobres, ha os "tungetes" espalhados pela cidade

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Santos está transformado num grande foco de tavalagem. Jogam-se por toda a parte, em varios dos grandes hotéis, nos "tungetes", chamados parques de diversões, chegando-se até a transformar casas residenciais em completos cassinos.

Nunca, como agora, nem mesmo no tempo em que o jogo era regulamentado, a febre da tavalagem foi tão intensa e tão escandalosa.

E já não é o simples "pil-pai", o familiar "buraco" — Joga-se agora, por todos os processos, desde o cartado à roleta.

Alguns hotéis improvisaram cassinos em dependências mais "discretas" do que eram as dos antigos e luxuosos cassinos. Contudo, elas estão franqueadas a quem quiser frequentá-las. Um dos grandes hotéis da cidade levou todo o instrumental do jogo para o seu ultimo andar. Outro preferiu instalá-lo no terreiro de um de seus anexos.

A princípio, tudo havia sido preparado para a instalação dos cassinos nos belos salões onde em outros tempos a roleta funcionava intensamente. A última hora, entretanto, houve contradição, e o material foi transportado para os locais onde hoje se encontra.

E aí a roleta, o bacarat, o campista, etc., funcionam francamente, sob as vistas complacentes da fiscalização.

Ha meses, conforme noticiamos, a polícia realiza uma diligencia espetacular, surpreendendo sessões de jogatina em diversos locais, indo encontrar um perfeito cassino à rua Olavo Bilac, onde, num prédio magnífico, funciona o "Lido Balmesario". Ali foram efetuadas numerosas detenções, e apreendida farta copia de material de jogo. Um cassino improvisado numa residência da avenida Washington Luis não pôde ser varreda porque o seu responsável, certamente avisado a tempo, fechou a casa apagou as luzes, e o silêncio reinou completo nas salas onde habitualmente havia luzes feéricas, ruído de fichas, exclamações de prazer e desabafos de indignação.

Varios "tungetes", com o rolê de parques de diversões, foram colhidos em pleno funcionamento. Supõe-se que, daí em diante, o jogo passe a ser reprimido. Pura ilusão, entretanto.

O "bingo" é o pioneiro. Atras dele vêm todas as outras modalidades de batoia. As chamadas "Noites de convivência social" escondem atrás de si a mais desenfreada exploração, a mais abominável tavalagem.

De longe em longe há "um comércio", isto é o barracão de um habitante mais empreendedor que compra em Belém mantimentos para revender. Mas são poucas as necessidades daquela população esparsa, vivendo da mandioca que planta num palmo de terra roubado à floresta, do assaí colhido na palmeira fina e flexível, do peixe que a maré vante aprisiona no curral de es-



Aqui está um dos efeitos da atividade solar: uma aurora polar, observada na Noruega.

Paris, falou acerca da influência de certos estados atmosféricos sobre os nervos. Extremamente curiosos foram os trabalhos de caráter radiativo. Daurer, Delclaux e Péret dissertaram sobre a radioatividade das rochas, suas relações com a queda de granizo e do raio. Os drs. Faure, Hess e Demmeimair e Steinnauer fizeram ver as relações das auroras polares e do magnetismo terrestre com os raios cósmicos e os acidentes terrestres.

Durante o congresso foram projetados tres filmes. Um deles ex-